

**UNIVERSIDADE DO
PORTO**

REITORIA





arquivo
central

PASTA N.º 1065

Londres:

Conforme orientação do Sr.º Smaial para
ordenar todos os documentos em
poder e respeitante às BIONÉDICAS, pu-
blico que se faz o seguinte:

- abrir um processo para apurar
todos os ofícios e papéis soltos,
que junto;
- apurar as restantes pastas, que
for estas por ordem Cronológica.
Há ofícios que acompanham as
pastas com desenhos e de
que mandei tirar fotocópias para
serem apuradas no referido processo;
- os desenhos soltos devem ser apurados
no processo dos ofícios; também uma
fiche escrita pelo Sr.º Smaial que
diz BIONÉDICAS deve ficar dentro da
pasta referida.

Exmo. Senhor

Vice-Reitor da Universidade do Porto

P O R T O

1893

31 DEZ 1981

Plano de Obras para 1981

A adaptação do edifício cedido ao ICBAS tem vindo a ser executada parcelarmente e é subordinada, não só às necessidades do Instituto, mas também à permanência de outras instituições Universitárias, que ocupam e ocupam o mesmo edifício, como é do conhecimento de V. Exa. e está descrito no processo junto.

Assim, obras de adaptação em todos os pisos estão subordinadas à permanência quer da Faculdade de Ciências quer do ISEP ou à possibilidade de programar para os períodos de férias, as obras necessárias.

Entretanto, nos espaços ocupados apenas pelo ICBAS, decorrem presentemente obras de adaptação das áreas reservadas aos Serviços Administrativos e a parte dos Deptos. de Fisiologia e Genética Aplicada, devendo prolongar-se, até meados de 1981.

Prevê-se ainda que durante 1981 se inicie a adaptação das zonas destinadas ao Depto. de Cirurgia Experimental e da zona de conservação do Depto. de Anatomia Macroscópica, bem como da área destinada aos Laboratórios e serviços de apoio do Depto. de Imunologia.

Poderão ainda iniciar-se, com o acordo da Faculdade de Ciências que continuará a ocupar parte da área transformada, as obras de remodelação da zona presentemente ocupada pela Biblioteca de Química da Faculdade de Ciências.

Dependendo da autorização do Comando da G.N.R. poderão também iniciar-se durante 1981 a construção de um armazém para produtos inflamáveis e oficina de manutenções, ainda não incluídas no projecto global e que ocupariam

.../...

.../...

parte do corredor existente entre o edifício do ICBAS e o Quartel do Carmo daquela
força militarizada.

Com os melhores cumprimentos.

Pel'A Comissão Instaladora,

(Prof. Doutor Nuno Rodrigues Grande)

U. PORTO

arquivo
central

Direcção Geral do Ensino Superior

UNIVERSIDADE DO PORTO - INSTITUTO DE CIENCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR

FICHA DE PROJECTO

EM CURSO

A LANÇAR

Identificação do projecto

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: Adaptação do Edifício da antiga Escola Médica do Porto, Ex.Faculdade de Letras, para instalação do ICBAS

LOCALIZAÇÃO: Largo da Escola Médica, 2 - PORTO

ENTIDADE PROPONENTE: Comissão Instaladora do ICBAS

ENTIDADE(S) RESPONSÁVEL PELO PROJECTO: Direcção das Construções Escolares do Norte com a colaboração do Gabinete de Desenho do ICBAS

Caracterização do projecto

PERÍODO PREVISTO DE EXECUÇÃO:

OBJECTIVOS A ALCANÇAR: Consta da adaptação do Edifício às necessidades de uma Nova Escola

C/ C/10

Direcção Geral do Ensino Superior
UNIVERSIDADE DO PORTO - INSTITUTO DE CIENCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR

Indicadores:

(UTILIZADOS NO DIMENSIONAMENTO DAS VERBAS)

FÍSICOS:

Custo por metro quadrado (m2)

Total 1 550 m2

U PORTO

FINANCEIROS:

18 000\$00/m2

Total 28 000 000\$00

ac arquivo
central

20/10/19...

UNIVERSIDADE DO PORTO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR

PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO FINANCEIRA

CUSTO TOTAL PREVISTO
ESC.: 28 000 000\$

ACÇÕES (DISCRIMINAÇÃO BEM CARACTERIZADA)	1980			1981												1982												1983 e 84										
	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	
IMUNOLOGIA E BIOQUÍMICA (Cond)		?		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CIRURGIA EXP. E ANAT. MACROSCÓPICA					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
DEP. FISILOGIA E GENET. APLICADA (Cond)				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
IMUNOLOGIA								X	X	X	X	X	X	X	X																							
DIREC. E SERV. ADMINIST (Condic. ao ISEF)																																						
FARMACOLOGIA (Condic. ao ISEF)																																						
OFICINAS, ARM. MAT/NAT, LIMPEZA, ETC																																						
BENGALEIRO																																						
CUSTOS TOTAIS																																						
" " EXT/SEMESTRE																																						
" " INT/SEMESTRE																																						

30/9/84

Realizações no âmbito do projecto no ano de 1981 a 84

(INDICAÇÃO DESCRIMINADA DAS ACÇÕES E SUAS DATAS REAIS DE EXECUÇÃO)

- 1 - Adaptação de uma biblioteca a sala de aulas de Bioquímica e Imunologia.

Esta área é presentemente ocupada pela Faculdade de Ciências. Em conclusão o projecto de adaptação. Numa 1ª fase a F.C. continuará a utilizar parte da área transformada. Estas obras poderão iniciar-se em princípios de 1981 e prolongar-se-ão para além da data em que a F.C. desocupe a zona.

Área ≈ 285 m²

- 2 - Adaptação de zonas destinadas aos Departamentos de Cirurgia Experimental e de conservação do Dep. de Anatomia Macroscópica.

Estas adaptações poderão iniciar-se em princípios de 1981 e prolongar-se até 1982

Área ≈ 290 m²

- 3 - Adaptação de zonas destinadas aos Departamentos de Fisiologia e Genética Aplicada. Estas obras terão duas fases. Na primeira, que poderá iniciar-se em Janº./Fevº. de 81, serão instalados serviços de apoio quer à Fisiologia, quer à Genética Aplicada, como biotérios, aquários e pequenos laboratórios de apoio. A segunda fase e que se destina a adaptar a restante área do Departamento de Fisiologia, poderá iniciar-se em Junho/Julho de 81 e dependem da F.C., sendo portanto incerto quer o seu início, quer a sua conclusão.

Área ≈ 360 m²

- 4 - Adaptação da zona destinada aos laboratórios e serviços de apoio do Departamento de Imunologia. Estas obras poderão iniciar-se em Junho de 1981 e deverão ficar concluídas em Novembro do mesmo ano.

Área ≈ 116 m²

- 5 - Adaptação da área destinada à Direcção e Serviços Administrativos. Esta zona só poderá ser transformada quando o ISEF a desocupar. Em princípio nunca antes de Junho de 1982.

Área ≈ 270 m²

- 6 - Adaptação da área destinada ao Departamento de Farmacologia. Tal como a zona indicada em 5.

Área ≈ 150 m²

...///...

10/0/19

Direcção Geral do Ensino Superior
UNIVERSIDADE DO PORTO - INSTITUTO DE CIENCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR

Estado actual do projecto:

Da globalidade do projecto apenas foram executadas as obras de instalação do Dep. de Anatomia Microscópica 2º e 3º Pisos, e de parte do Dep. de Anatomia Macroscópica, faltam as obras de adaptação de: parte do Dep. de Anatomia Macroscópica, Fisiologia, Genética Aplicada, Cirurgia Experimental e Microscopia Electrónica no 1º Piso; Farmacologia, Bioquímica, Imunologia, Serviços Administrativos e Direcção, no 2º Piso, Genética, Biblioteca e Iconografia no 3º Piso; Física e Iconografia no 4º Piso; Saúde Comunitária no 5º Piso, faltam igualmente adaptar as areas destinadas a Oficinas e Produtos Químicos e ou Inflamáveis

Em construção parte da area destinada aos Serviços Administrativos no 2º Piso

U. PORTO



arquivo
central

0/0/19

Direcção Geral do Ensino Superior

UNIVERSIDADE DO PORTO - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DE ABEL SALAZAR

Caracterização do projecto:

Cursos a ministrar em 1980/81 - Licenciatura em Medicina, Licenciatura em Ciências do Meio Aquático. Em 1984/85, deverão ser ministrados além destes a Licenciatura em Electrónica Médica, de que já existe um estudo exaustivo.

Capacidade total em 1980/81 - 680 alunos da licenciatura em Medicina e 20 da licenciatura em Ciências do Meio Aquático. Em 1984/85 espera-se um efectivo de 900 alunos para o 1º curso e 100 para o 2º, respectivamente. A procura de diplomados em Medicina em 1990, será de molde a absorver a totalidade dos licenciados - cerca de 100/ano. Quanto à licenciatura em Ciências do Meio Aquático estima-se em 20/ano.

Localização do estabelecimento - O ICBAS está sediado nas instalações onde funcionou, até 1960, a Faculdade de Medicina. Dada a sua proximidade do Hospital de Santo António - apenas separado por uma rua - justifica-se plenamente a sua localização, visto que aquele Hospital, serve de apoio ao ciclo clínico da licenciatura em Medicina (as aulas práticas são aí ministradas).

No que respeita à licenciatura de Ciências do Meio Aquático, justifica-se a sua localização no ICBAS, atendendo a que possui estruturas humanas e materiais para leccionar a maioria das disciplinas deste curriculum.

Importação de equipamento de 1981 a 1984.

Espera-se que no ano de 1981 sejam importados cerca de 5 000 contos; em 1982, 5 900 contos; em 1983, 7 000 contos; em 1984, 9 800 contos.

Há que considerar que estas expectativas podem ser alteradas se a indústria nacional, vier a produzir no período contemplado, parte do equipamento que actualmente é importado.

20/10/1980

Direcção Geral do Ensino Superior

UNIVERSIDADE DO PORTO - INSTITUTO DE CIENCIAS BIOMEDICAS DE ABEL SALAZAR

Caracterização do projecto:

Descrição do projecto - é feita no quadro próprio anexo.

Aspectos Financeiros e de Gestão

Custo total dos investimentos.

- Construção - visto que os custos foram calculados com base nos preços de 1981 - antecipação - que são dos que temos indicadores razoáveis, podem-se considerar, a valores de 1980, no montante de 26.400 contos.

- Equipamento - Utilizaram-se os mesmos critérios, e pensa-se que os custos se aproximem dos 30.000 contos a preços de 1980.

Plano de financiamento - através do O.G.E.

Acréscimo dos custos de financiamento - Prevê-se um agravamento de cerca de 24%/ano.

20/0/1982

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ICBAS

ESPAÇO

É este o problema principal desta Escola. Como se vê pelo quadro junto apenas controlamos 54% da área útil deste edifício, estando as instalações dependentes de outras escolas, espalhadas pelos vários pisos do Instituto.

Pisos	ICBAS	F. Ciênc.	ISEFP	Serv. Sociais	
1º	603	-	-	146	
2º	509	834	289	-	
3º	1250	-	87	-	
4º	-	239	240	-	
5º	-	180	-	-	
Total	2371	1253	616	146	4386
	54%	29%	14%	3%	

Este facto impede-nos de continuar a proceder à remodelação das nossas instalações. De facto foram até agora remodeladas instalações com uma área igual a 565 m^2 o que corresponde a 23.0% da área controlada pelo Instituto ou apenas 13% da área útil do edifício. Acrescente-se que, quando acabarem as obras em curso (205 m^2 - 4%), estaremos impossibilitados de prosseguir a beneficiação dos restantes $1\ 155 \text{ m}^2$ úteis controladas pelo Instituto.

Esta situação dramática é agravada pelo facto da maior parte das salas de aulas e laboratórios para alunos se situarem precisamente nesta parte das instalações antigas. Assim para os 778 alunos que frequentam o ICBAS no ano lectivo de 1981/82 apenas dispúnhamos de 151 m^2 para aulas teóricas e 565 m^2 de aulas práticas laboratoriais.

8.3.79

f

S.



R.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS - ABEL SALAZAR -
(COMISSÃO INSTALADORA)
UNIVERSIDADE DO PORTO

7/3/79
Dr. Ag. I. Vieira
5.º - Bando
Reservado para...

A
Direcção das Construções Escolares da
Zona Norte
Rua Júlio Dinis, 826-40

PORTO

Sua referência Sua comunicação de Nossa referência PORTO
Ref. n/ofício 1075/IAS/CI L.º N.º P.º -5 MAR 1979
ASSUNTO de 14.8.78 330/IAS/C.I.
Alteração da Área destinada aos Serviços Administrativos

Havendo necessidade de as alterações propostas no officio a-
cima referido serem efectuadas durante o mês de Agosto próximo, rogo a
V.Ex.ª. se digne providenciar a fim daquelas obras serem executadas na-
quele período.

Esta Comissão Instaladora já deu indicação ao pessoal admi-
nistrativo para que requeira licença para férias naquele mês de Agosto.

Com os melhores cumprimentos.

A Comissão Instaladora,

(Prof. Doutor Nuno Rodrigues Grande)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
6 MAR 1979
N.º 45 Proc. 210



H. R.

Universidade do Porto

Reitoria

Exm^o. Senhor

Engenheiro Director das Construções Escolares do Norte

Rua Julio Dinis

PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L^o

N.º

P.º

24

457/201 98

5. Agosto.1978

ASSUNTO:

Plano Geral para as Instalações do Instituto de Ciências Biomédicas

A partir de Agosto p.f. ficarão livres os espaços até agora ocupados, no edifício da antiga Escola Médica, pela Cantina dos Serviços Sociais Universitários. A breve trecho também, passará o Orfeão Universitário a utilizar instalações disponíveis no antigo CICAP, libertando também espaços no edifício referido.

A médio prazo, e na sequência de recomendações constantes do Relatório do Grupo Coordenador das Instalações da Universidade do Porto, conta-se com a possibilidade de transferência, para novas instalações a construir no Polo 3 tanto do ISEFP como dos Laboratórios de Física e de Química da Faculdade de Ciências.

O edifício da antiga Escola Médica poderá assim ficar inteiramente afecto ao Instituto de Ciências Biomédicas, possibilitando-se o seu desenvolvimento em moldes mais adequados quanto a espaços e instalações, mantendo-se a proximidade com o Hospital de Santo António.

Para tal, parece conveniente a elaboração de um Plano Geral para o aproveitamento do edifício, englobando uma planificação para o lançamento das necessárias fases de execução e os respectivo projectos, bem como uma revisão criteriosa do estado presente do edifício, nomeadamente quanto a condições de segurança contra fogo.

Nestas condições, solicito a V.Ex.^a que nessa Direcção sejam designados técnicos para integrarem um grupo de trabalho que se desempenhe dessa tarefa. Nomeio para nele colaborarem, em representação da Reitoria da Universidade do Porto, o Prof. Doutor Nuno Rodrigues Grande, e o Arqt^o. Acácio Couto Jorge.

Com os melhores cumprimentos

O REITOR



Armando de Araújo Martins Campos e Matos

U. PORTO



arquivo
central

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS ESCOLARES
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ESCOLAR
8. AGO. 1973
N.º 178 Proc. U

S.



R.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS -ABEL SALAZAR-

(COMISSÃO INSTALADORA)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Exm^o. Senhor
 Eng^o. Júlio Amaral
 Direcção das Construções Escolares do
 Norte.
 Rua Júlio Dinis, nº 826-40

P O R T O

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.^o N.^o P.^o
891 IAS/C.I./

-1. JUL 1978

ASSUNTO

Tendo esta Comissão Instaladora, tido conhecimento de que está prevista a mudança do Snak Bar, para as instalações da Faculdade de Ciências e dado que, brevemente iremos iniciar naquela área obras de adaptação, solicitamos a V^{sa}. Ex^{sa}. se digne providenciar no sentido do referido Bar ser transferido no mais curto espaço de tempo, facilitando-nos assim a remodelação total daquelas áreas.

Com os nossos melhores cumprimentos

Pel'A Comissão Instaladora,

(Prof. Doutor Nuno Rodrigues Grande)

S.



R.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS -ABEL SALAZAR-

(COMISSÃO INSTALADORA)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Comissão de
Instalação
24-7-79

A
Direcção das Construções Escolares
do Norte
Rua Júlio Dinis, nº. 826 4º. andar

PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.º

N.º

P.º

178/IAS/C.I./

24 JAN 1979

ASSUNTO

Junto enviamos proposta para criação de: Biotério e oficinas gerais.

Atendendo a necessidade de instalar os serviços referidos solicitamos que a referida proposta seja apreciada com a maior brevidade possível.

Com os melhores cumprimentos.-

Pel'A Comissão Instaladora,

[Handwritten Signature]
 (Prof. Doutor Nuno Rodrigues Grande)

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS	
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES	
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE	
24 JAN 1979	
N.º 16	Proc. V



S.

R.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIO-MÉDICAS «ABEL SALAZAR»
(COMISSÃO INSTALADORA)
UNIVERSIDADE DO PORTO

20-3-1978

9-1-78

*As alterações de
interior do projecto
são apreciadas*

A
Direcção das Construções, Escola
res do Norte
Rua Júlio Dinis, nº. 826 42
dar

*para a fazer
e enviar os elementos
e lucrativos das obras
em curso P. Q. R. T. O.
pedido de informações de
26/1/78. D. G. C. R. conforme
de*

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

L.º

N.º

39 / IAS/C.I./

*26/1/78
1978*

ASSUNTO:

Junto enviamos nova proposta para alteração do 1.º Piso do edifício cedido ao Instituto de Ciências Bio-médicas "Abel Salazar".

As alterações ao projecto inicial e constante na presente proposta tornaram-se necessárias para permitir a instalação de um laboratório de Rádio Isótopos, comum a todo o Instituto. Esta solução permitirá uma maior economia de espaço bem como de meios materiais e humanos, evitando ainda a disseminação de zonas "sujas" pelo resto do edifício, com todos os inconvenientes que acarretaria incluindo despesas com protecções especiais.

Solicitamos que esta nova proposta seja apreciada com a maior brevidade possível, atendendo a que a cantina dos Serviços Sociais Universitários, deverá muito brevemente ocupar as novas instalações no ex CICAP, libertando as áreas em causa, o que tornará possível o arranque das obras.

Com os melhores cumprimentos.-



Pel'A Comissão Instaladora,

Corino de Andrade

(Prof. Doutor Mário Corino de Andrade)

S.



R.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS «ABEL SALAZAR»
(COMISSÃO INSTALADORA)
UNIVERSIDADE DO PORTO

INSTALAÇÕES PARA A CITOLOGIA E HISTOLOGIA
3.º PISO.

Atendendo às propostas recebidas para a execução da obra em epígrafe verifica-se que a que apresenta melhor preço é a da SOCIEDADE COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES.

Assim, entendemos, que a adjudicação deverá ser feita à referida empresa.

No respeitante à instalação eléctrica prevista, não obstante ser a do concorrente Carvalho e Carvalho Lda., a de menor valor, julgamos ser preferível a proposta da FIRMA V.M. DE JOSÉ MARIA VIGÁRIO MARTINS, embora mais cara 27 915\$00.

Tal parecer resulta da falta de zelo e excessiva morosidade da execução demonstrada em trabalhos anteriormente realizados para este Instituto pela Firma Carvalho e Carvalho Lda.

ooooOoooo

Porto, 19 de Dezembro de 1977.-

O Arquitecto,

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

18 JAN. 1978

N.º 14 Proc. U

A. António João

S.



R.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS -ABEL SALAZAR-

(COMISSÃO INSTALADORA)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Exmo Senhor

Engenheiro Júlio Amaral

P O R T O

Exmo. Senhor:

Por incumbência da Comissão Instaladora, Junto remeto a Vossa Excelência o Memorandum, elaborado por esta Comissão, para que V^{sa}. Ex^{ca}. se digne dar a sua opinião acerca do mesmo, com a maior brevidade possível, para que se possa enviar o original à Direcção Geral do Ensino Superior.

Com os melhores cumprimentos

A Secretária

Isaura Pinho Valente

U. PORTO @ arquivo central

Na sua reunião de 29 de Novembro de 1976 o grupo designado para orientar o estudo do aproveitamento das instalações da antiga Faculdade de Medicina do Porto para assento do novo Instituto de Ciências Biomédicas "Abel Salazar" considerou urgente pôr à consideração superior o seguinte:

- 1 - O representante do Ministério das Obras Públicas ainda não se encontra indicado, havendo toda a conveniência em proceder a diligências junto da Direcção Geral das Construções Escolares, no sentido de o assunto ser rapidamente resolvido.
- 2 - Como até agora não foi feita a entrega oficial do imóvel acima referido ao Instituto de Ciências Biomédicas "Abel Salazar", torna-se necessário formalizar essa entrega, tanto mais que já se iniciarem obras urgentes de adaptação do edifício (actualmente usado pela Faculdade de Letras e pela Faculdade de Ciências do Porto).
- 3 - Por outro lado, verificou-se que, sem prejuízo das obras já iniciadas, há que realizar o estudo global do aproveitamento do edifício em causa, determinando todas as suas potencialidades (incluindo a recuperação de espaços não aproveitados e a possibilidade de ampliação) de modo a alargar o limite de frequência (actualmente para um máximo de cerca de 500 alunos) da maneira mais económica sem prejuízo da qualidade das instalações.
- 4 - Foi nesse sentido que se apresentou uma proposta para que o Arquitecto Rui Pimentel Ferreira, autor do projecto de remodelação da Faculdade de Medicina de Lourenço Marques, e actualmente a residir no Porto, como técnico comprovadamente habilitado neste género de estudos, seja encarregado de organizar o programa gráfico (global) da remodelação

e ampliação mais convenientes, no prazo máximo de dois meses e pela quantia global de 60.000\$00. Este assunto é prioritário pois deveria aproveitar-se o período (que se supõe seja breve) da utilização comum pelas Faculdades de Letras e Ciências e antes do início das actividades pedagógicas do Instituto de Ciências Biomédicas "Abel Salazar", para se organizar um projecto em matéria de aproveitamento de instalações.

5 - Num cálculo de áreas já feito com uma certa aproximação parece possível um acréscimo de área útil da ordem dos 2.000 metros quadrados. Ainda que talvez seja possível conseguir uma solução de um corpo, destacando-se em altura no conjunto dos volumes existentes, a a consideração do aumento daquela primeira área permite avançar um pouco em matéria de orientação genérica deste problema que como atrás foi dito tem como pontos importantes garantir a máxima eficiência de serviços com a máxima capacidade de alunos (dentro dos limites do possível) e com o mínimo de encargos. Nestas circunstâncias admitindo que para os 2.000 metros quadrados de imediata expansão sejam necessários 15.000 contos, haveria que inscrever verbas nos programas das instalações do MEIC, para os anos de 1977/1978, a saber:

- a) - Para 1977 a parte correspondente ao custo do projecto (10% de 15.000 = 1.500 contos) e a parte correspondente à despesa que poderia ser absorvida com a fase de arranque das obras, ou seja 10.000 contos.
- b) - Para 1978 a despesa correspondente ao resto dessa obra de ampliação mais a da eventual construção de um corpo em altura.

6 - A criação do referido corpo em altura, só poderá ser avaliada quanto a áreas e custos, através de um Plano de Volumes que fará parte do programa gráfico. Certamente, se uma solução desse tipo for considerada aconselhável o valor global da obra será maior do que o da simples ampliação indicada no nº. 5 e o custo do projecto necessariamente terá de sofrer um adicional. Em todo o caso logo que o programa gráfico e volumétrico fique pronto (no prazo máximo já indicado de 60 dias) haverá especificações concretizadas que permitirão estabelecer a orientação que superiormente for julgada mais conveniente. O que não impede que desde já se fixem os pontos de partida necessários para garantia de cobertura financeira do empreendimento, cuja necessidade não sofre dúvida.

U. PORTO

 arquivo
central

U. PORTO

ac arquivo
central

(51)

U. PORTO

 arquivo
central

M.H.O.P.

**Direcção-Geral das
Construções Escolares**

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Biomedicas

U. PORTO



arquivo
central

16/83.

Professora Nuno Grande
Cabraca
Ry Barilho
Lopo

- Cantina e cozinha
- Pequena sala
- Microbiologia
- Dental Telfónica.

Que fazendo - 2 salas.

11/1/83.

Prof. Carlos Lombardi

- Curso de curso equitativo 40h
 - Curso que di... → 400
 - Curso a Broquinica
- 60 =

100 =

71 =

40

- 1 Família prof. abridor - margem superior -
Recursos a prova com Grunice F.C.
 - 2 Inat bar - sala de estudo - margem em 5% - adaptar
o restante. Falar com Dr. Campos
 - 3 - Lajes nas feiras grandes.
 - 4 - Laje de citologia - eunoss - a ism - junto G.R.R.
revisar pinceladas
 - 5 - Clubal Telefonia - projet. de cabine e aquisição
P.P.C.A
 - 6 - Coordenadores de ocupação
 - 7 - Infâncias sanitárias.
- Auto Broquinica

Dea 79 quinta-feira de reunião:

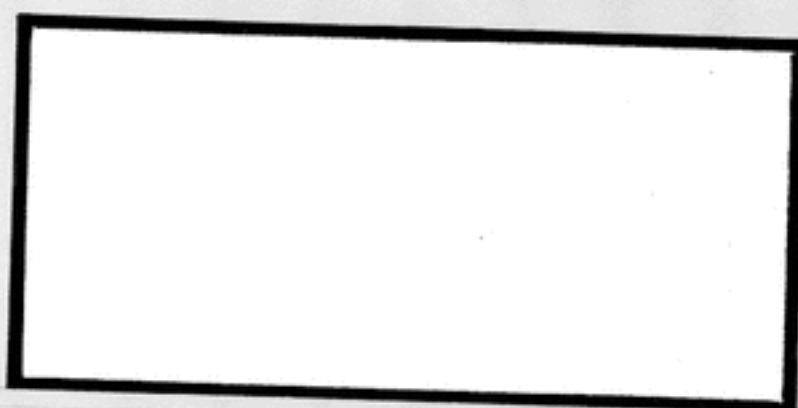
D.P.
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Alf. Salazar

U. PORTO



arquivo
central



122

U. PORTO

 arquivo
central

3° Piso

Genética Molecular

LAB. MICOLOGIA

-Proposta 1

INDICE

- Folhas 1 a 4 - Memória descritiva
- Folhas 1 - Planta do existente (Paio! da Genética e sala do cintilador)
- Folhas 2 - Corte do existente
- Folhas 3 - Nova planta do piso (Proposta)
- Folhas 4 - Planta da sobreloja
- Folhas 5 - Corte
- Folhas 6 - Distribuição dos pontos de luz e tomadas
- Folhas 7 - Idem para a sobreloja
- Folhas 8 - Distribuição dos móveis
- Folhas 9 - Alçado de frente das bancadas de trabalho
- Folhas 10 - Alçado de frente da bancada de Microscopia
- Folhas 11 - Alçado do conjunto central dos móveis
- Folhas 12 - Perspectiva do conjunto central
- Folhas 13 e 13a - Esquema das estruturas metálicas das bancadas.
- Folhas 14 - Perspectiva do módulo do armário e gavetas e corte tipo

U. PORTO

ac arquivo central



S.

R.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS «ABEL SALAZAR»

UNIVERSIDADE DO PORTO

LARGO DA ESCOLA MÉDICA, 2
4000 PORTOTELEFS. | 319382
| 310359
| 311447
| 380298

Memória Descritiva e Justificativa

Justificação

Tem o Departamento de Genética necessidade de um pequeno laboratório onde se possam manipular fungos sem que se corra o risco de "infectar" outras experiências em curso no Departamento. Dada a impossibilidade de criar as condições exigidas no laboratório existente, propoe-se a criação da unidade necessária em zona presentemente afecta a aquele Departamento actual paiol, e de acordo com as peças desenhadas juntas.

Devido à necessidade de manter no Departamento um pequeno armazém (paiol) e ainda porque o cintilador está instalado naquele local, projectou-se a reorganização dos espaços e simultaneamente a construção de uma sobreloja.

A ser executada em moldes definitivos esta adaptação exige a construção de duas lages em betão armado com uma área de aproximadamente 24 m^2 cada uma. Em moldes menos definitivos poderá construir-se apenas um "lage" em madeira, com estrado em pinho. As divisorias poderão ser do tipo movel sonorte ou similar.

Quanto aos acabamentos e devido à necessidade de manter esta unidade tão isenta quanto possível de esporos, será a mesma equipada com lampadas de ultra violetas que garantam a esterilidade do meio sendo, pelo mesmo motivo conveniente dar um acabamento quer as paredes quer ao soalho que permitam a sua lavagem com facilidade e que estejam isentos de frestas ou ranhuras onde possam alojar-se os fungos a manipular na zona.

Para uma maior garantia de controlo do ambiente os fungos serão manipulados em câmara esteril.

A renovação do ar deverá ser assegurada por intermédio de um insuflador de ar.

Descrição

Piso

A-Cintilador

A sala do cintilador terá uma área de 4,30m² (1,60x 2,70) com acesso, na prática, directamente para a nave central do edifício.

As divisorias serão amovíveis, tipo sonorte ou similar com inclusão de material isolante acustico

Acabamentos.

O Pavimento será forrado a alcatifa plástica vinilica. O tecto falso, será construído em frigotermo ou cortiça tratada pintada de branco, de modo a ocultar o travejamento de suporte da sobreloja.

A iluminação será assegurada por lampadas de luz fluorescentes, distribuídas de acordo com o esquema da folha nº 6 das peças desenhadas juntas. As duas calhas terão comando independente.

Haverá duas tomadas monofásicas com terra nesta sala.

Prevê-se o fornecimento forçado de ar, que será insuflado por um aparelho instalado na porta que dá para a nave central e levado à sala por uma conduta que se prolongará até ao laboratório de Micologia.

B-Laboratório de Micologia

Pequena unidade com = 13,5 m² (3,70x3,70) com ligação ao corredor de acesso ao lab. do Departamento. Disporá de um pequeno arrumos por debaixo da escada de acesso à sobreloja.

A divisória que separará este lab. da sala do cintilador será amovível, tipo sonorte ou similar, com placas que serão emaçadas com karapas ou similar e que receberão pintura em esmalte de cor clara

Acabamentos

O pavimento será forrado a alcatifa plástica vinilica, com tão poucas juntas quanto possível

O tecto falso será similar ao descrito para a sala do cintilador

As paredes serão emaçadas com karapas ou similar que receberá pintura de esmalte de cor clara e a escolher pela responsável pelo sector.

A iluminação será garantida por lampadas de luz fluorescente em número e potência referidas nas peças desenhadas.

Haverá tomadas monofásicas com terra, quer nas paredes quer nas bancadas em nº de 14 e destinadas a assegurar o fornecimento energia a: 2 estufas; 2 banhos - maria; 1 balança de precisão; 1 centrifuga de ban-

cada; 1 microscópio; 1 bomba de vacuo; 1 frigorífico, bem como a outros aparelhos de eventual utilização.

Para garantir a esterilização da sala e para além da lampada de ultra-violetas que equipará a câmara esteril, uma outra será colocada no tecto. Estas duas lampadas terão interruptores com luz de aviso e independentes.

Equipamento e móveis

- 1 cilindro termoacumulador de 75 L e 1.500w
- 1 - 1 Banca de lavagem em aço inox com uma copa e ligada à rede de esgoto por sifão manobloco em PVC com boca de limpeza.
Esta banca terá armário
 - 2 - 1 Bancada de trabalho, com tampo e espaldar forrado a formica, equipada com estante, de modo a formar três preteleiras
A estrutura será tubular metálica, devidamente preparada para resistir à corrosão e oxidação, (galvanizada) e pintada a preto no acabamento final.
Terá dois módulos um de armário e outro de gavetas em aglomerite branca, com rebordos maciços para permitir emalhetamento, os espelhos das gavetas e portas dos armários serão à cor natural da madeira, tola, e envernizados, depois de regularizados, lixados e com aplicação de tapa-poros
As gavetas serão emalhetadas.
Para garantir uma maior aderência entre o pavimento e o movel, os pés deste deverão ser providos de tacos em borracha.
Apenas as portas dos armarios levarão puchadores em aluminio com anodizado fosco.
As tomadas a instalar, serão de tipo Sehuco de embutir.
 - 3 - 1 Frigorifico
 - 4 - Bancada de estufa e banho-maria
Em tudo semelhante à bancada de trabalho. Não terá prateleiras.
 - 5 - Bancada para Microscopia e Câmara Esteril
Em moldes construtivos e acabamentos semelhante às já descritas, será equipada com uma estrutura que estabelecerá uma câmara para manipulações isolada. Esta câmara será equipada com iluminação própria, uma lampada de luz fluorescente de 60cm e 40w e ainda com uma lampada de ultra-violetas para esterilização.
 - 6 - Mesa de balanças
Mesa simples, constituída por um tampo de lousa de 2,5 a 3cm de espessura, suportada por poleias metálicas, com amortecedores

de borracha para melhor assentamento.

C - Paiol de Genética - Sobreloja

Sala ampla, sem qualquer tipo de equipamento especial. Terá paredes divisórias amovíveis e a janela existente será equipada com estores do tipo Kirch, palhetas de vidro.

O pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico, tal como o hall e escadas de acesso.

Terá as tomadas e pontos de luz indicadas na folha 7 das peças desenhadas.

Porto, 29 de Junho de 1982

O Chefe do Gabinete de Desenho

Anselmo João Rocha Carraça

U. PORTO

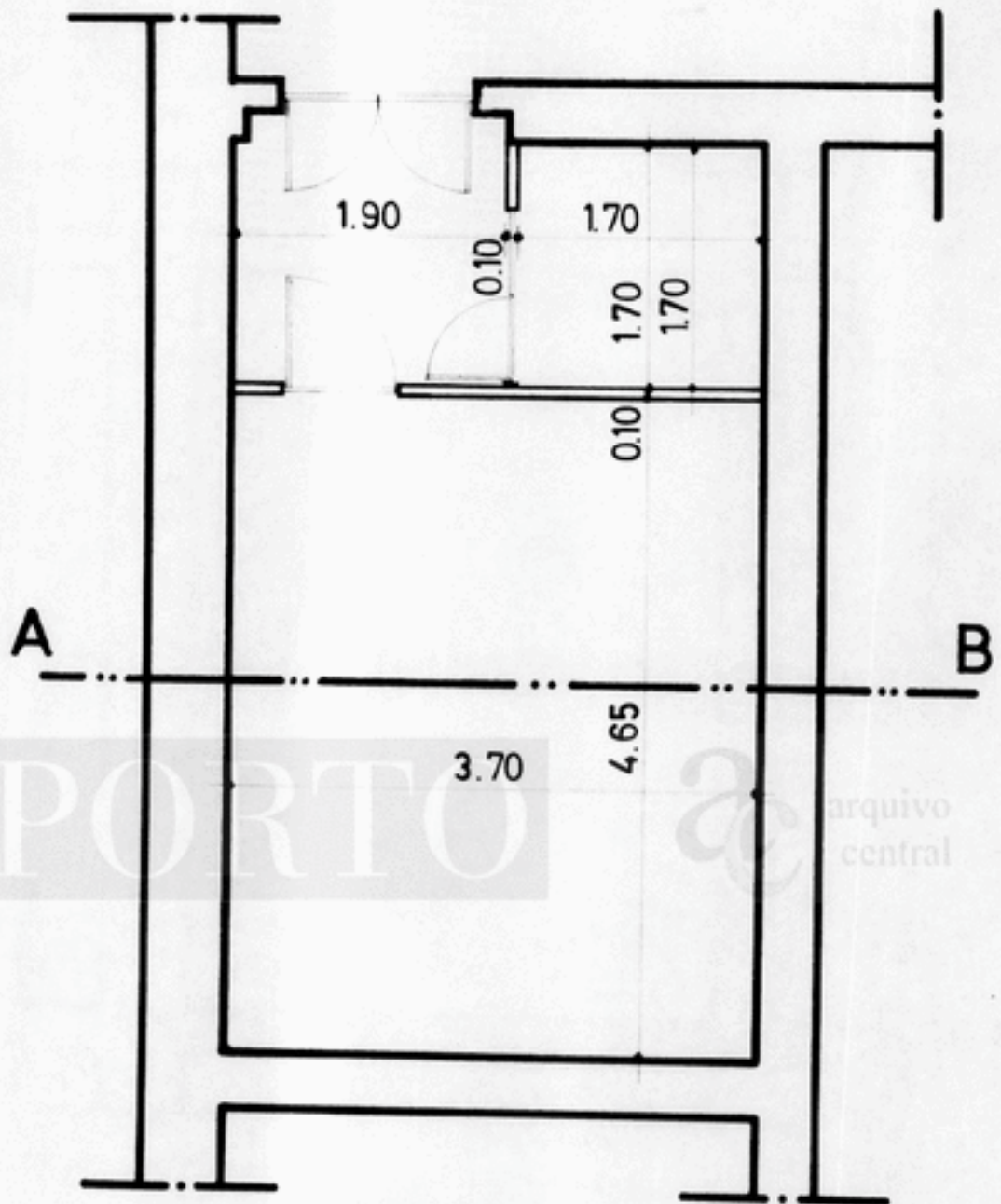
arquivo
central

U. PORTO

 arquivo
central

Gab. Des. do ICBAS

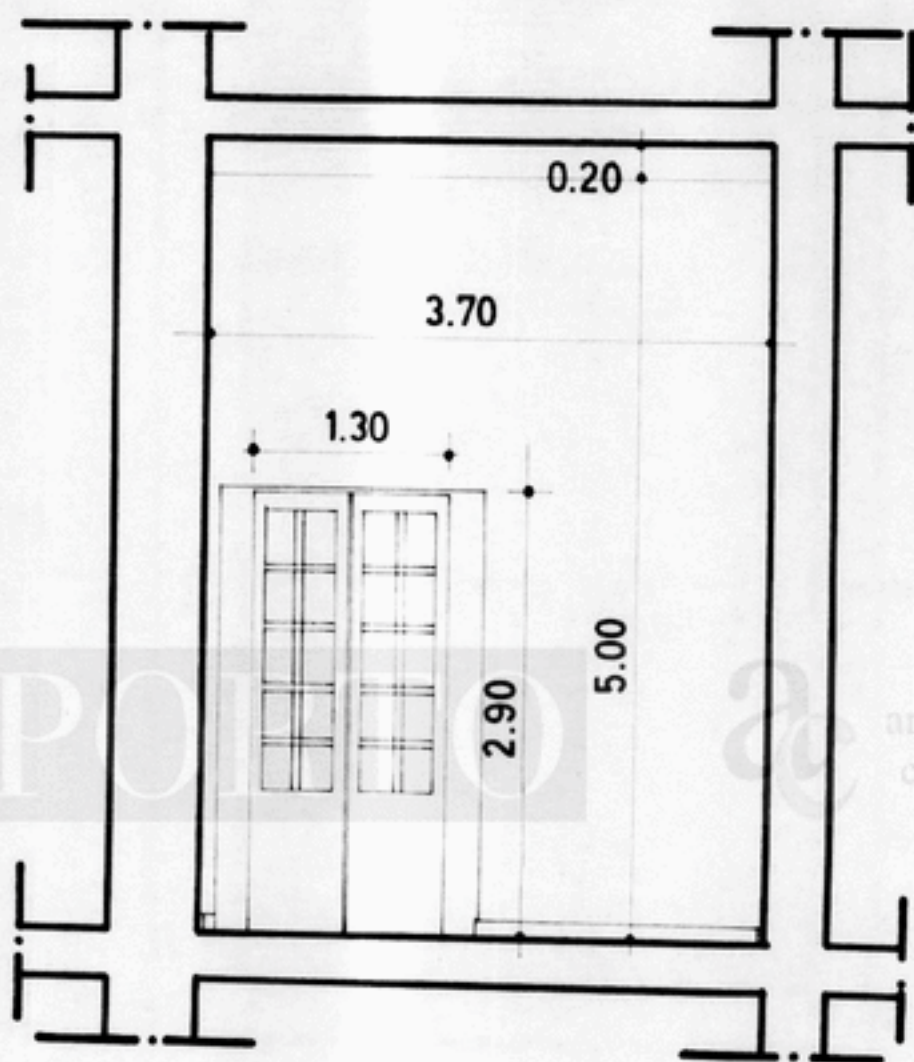
Porto, Julho de 1982



Genética
PLANTA DO EXISTENTE

3º Piso

esc. 1/50



Genética

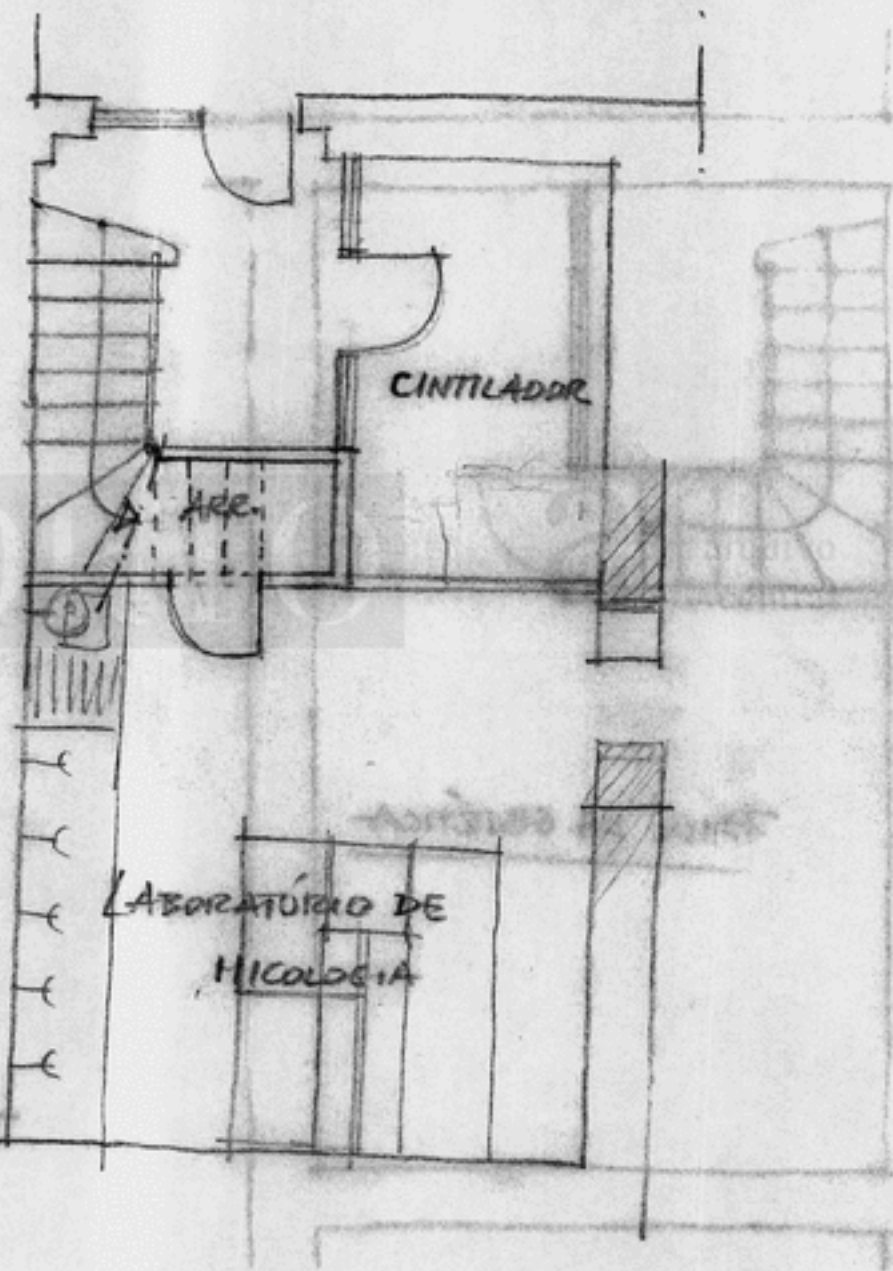
CORTE POR A-B

3º Piso

esc. 1/50

95-1065-4

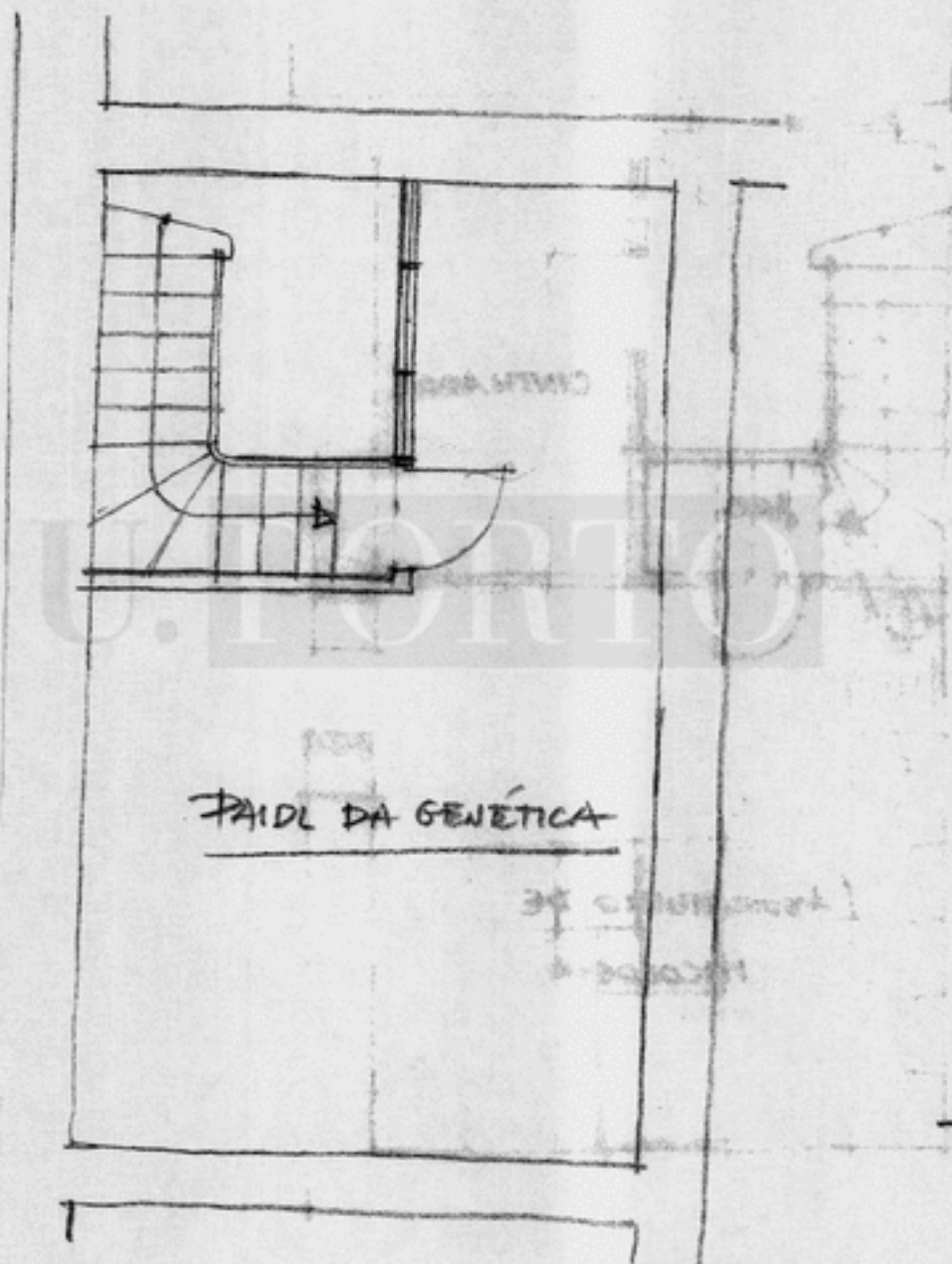
U. P. O.



LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

1950

1952



arquivo central

PAULO DA GENÉTICA

LABORATÓRIO DE
MICROLOGIA

Esc.: 1/50

1983

U. PORTO

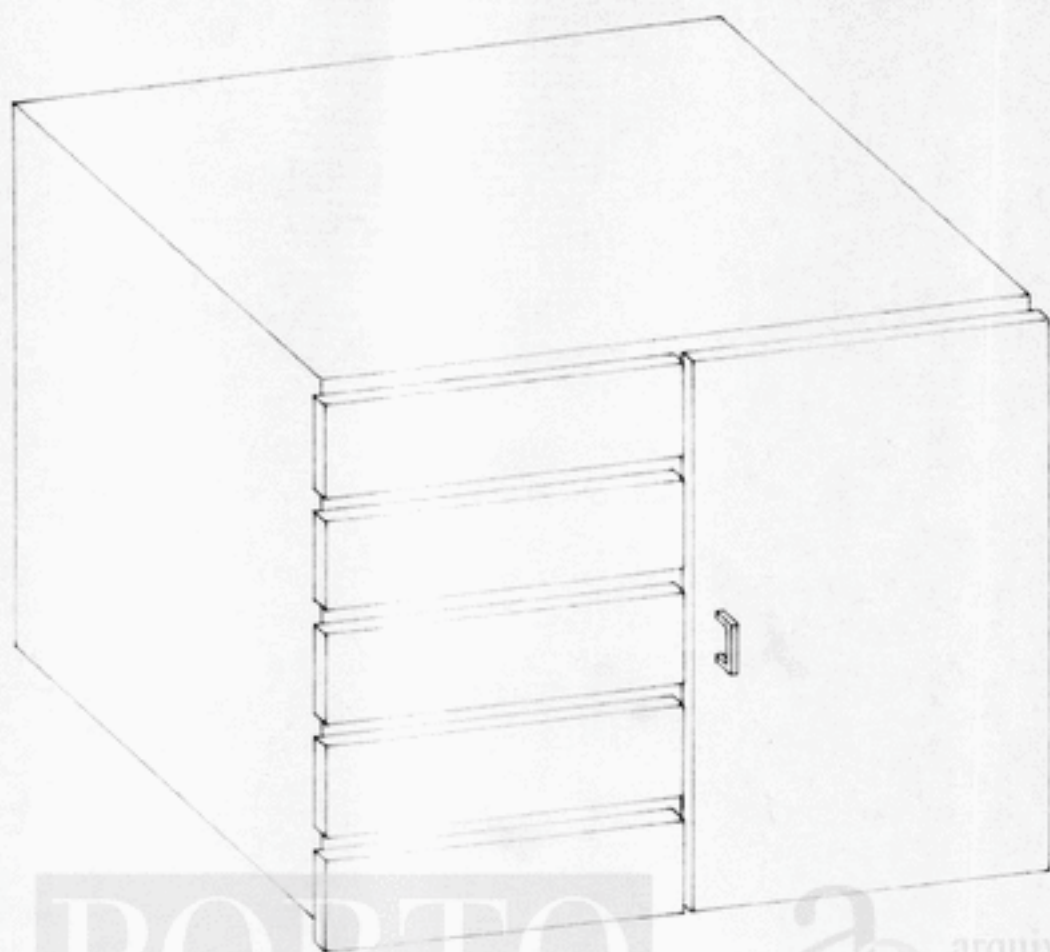


arquivo
central

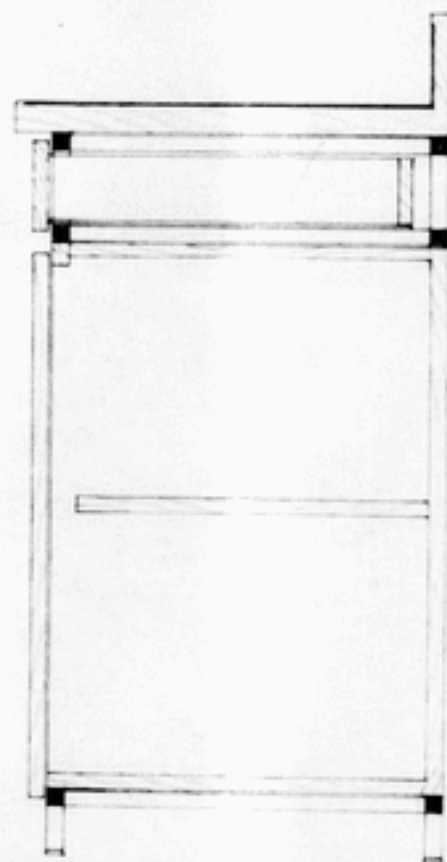
Gab. Des. do ICBAS

Porto, Julho de 1982

po-1065 : 0042



Perspec. mod. arm. e gavetas

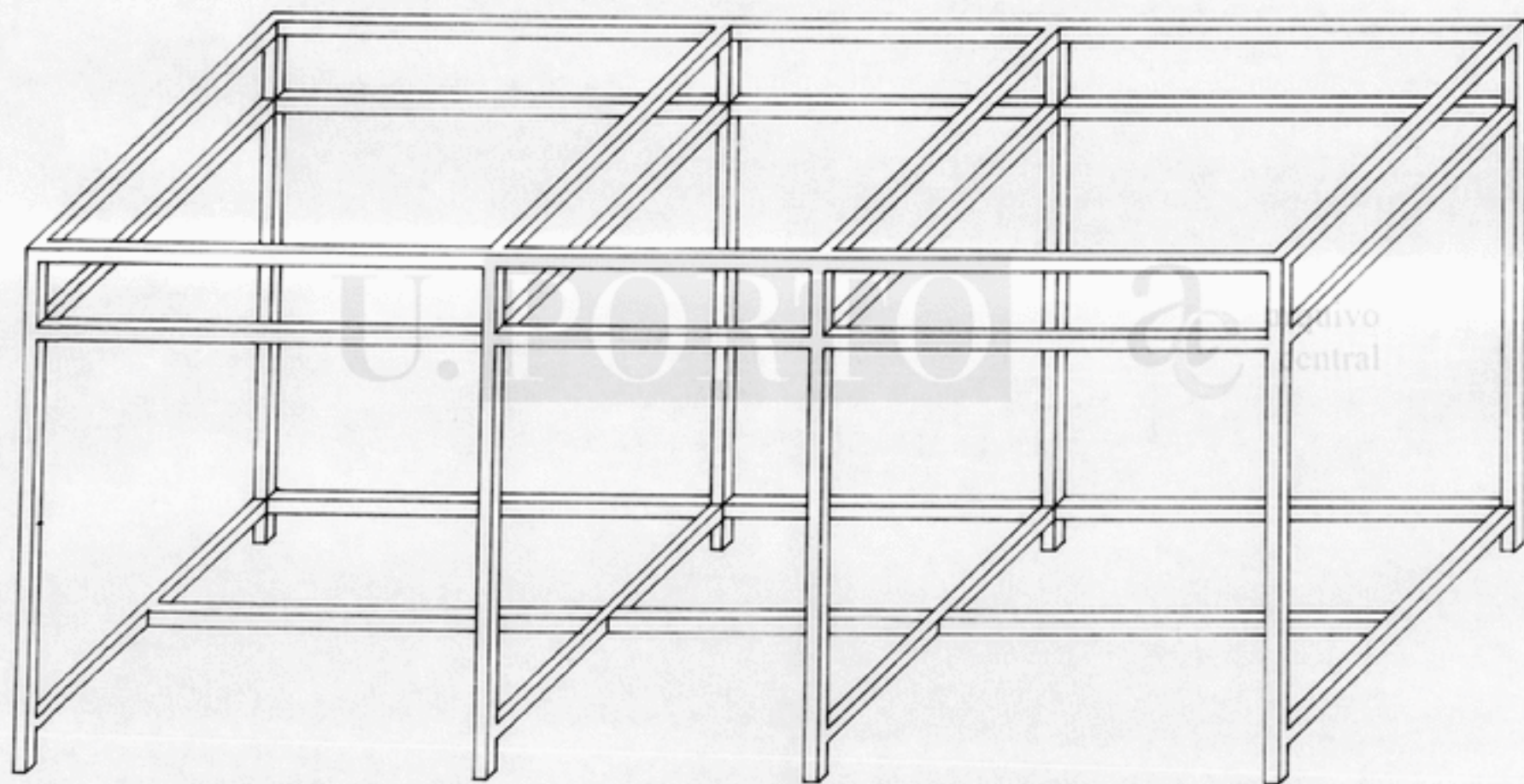


Corte tipo

esc. $\frac{1}{10}$

Genética

Bancada do móvel 5



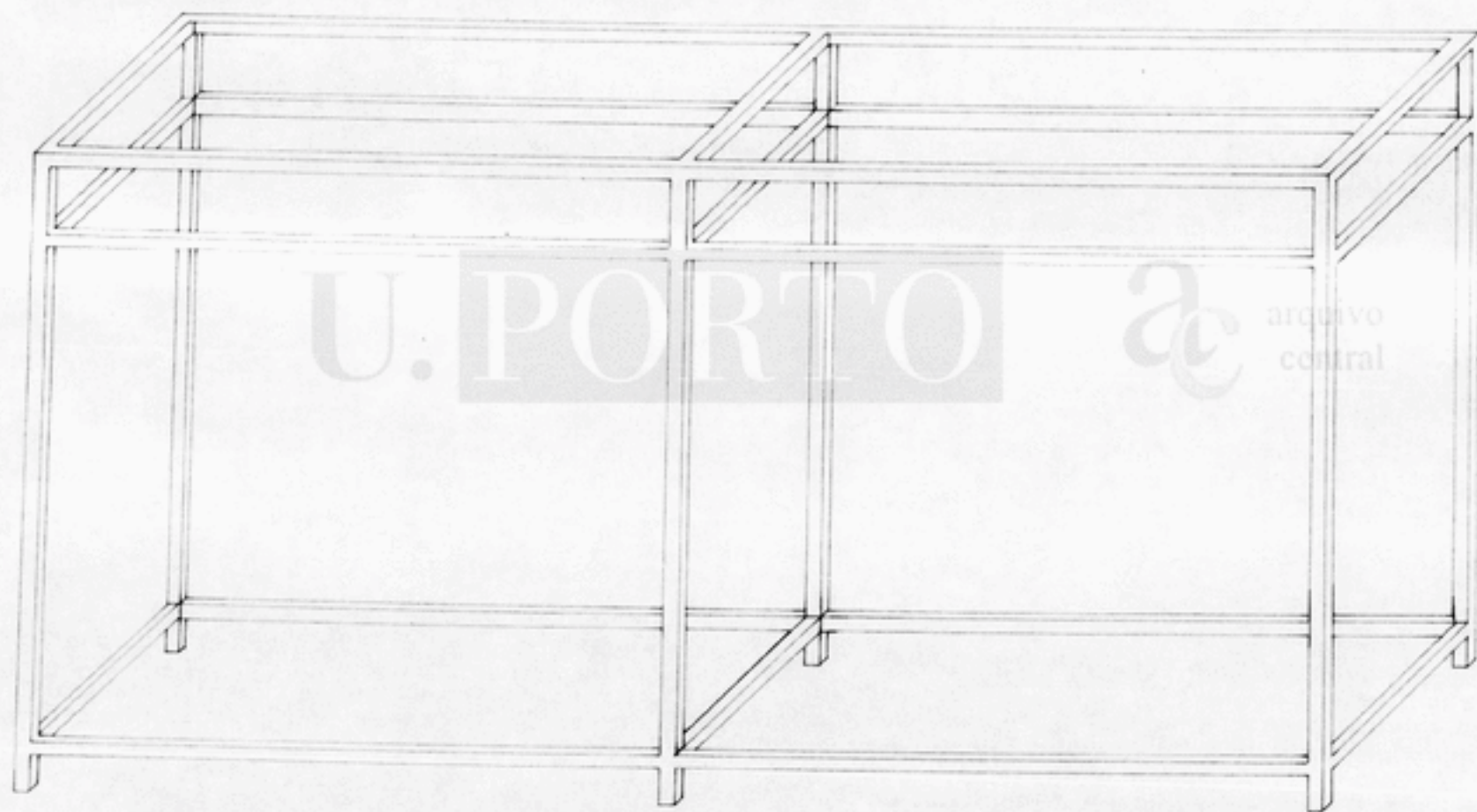
Estrutura metálica

ACC-1065-1P

Folha n.º 13.a

Genética

Bancada do móvel 2 e 4

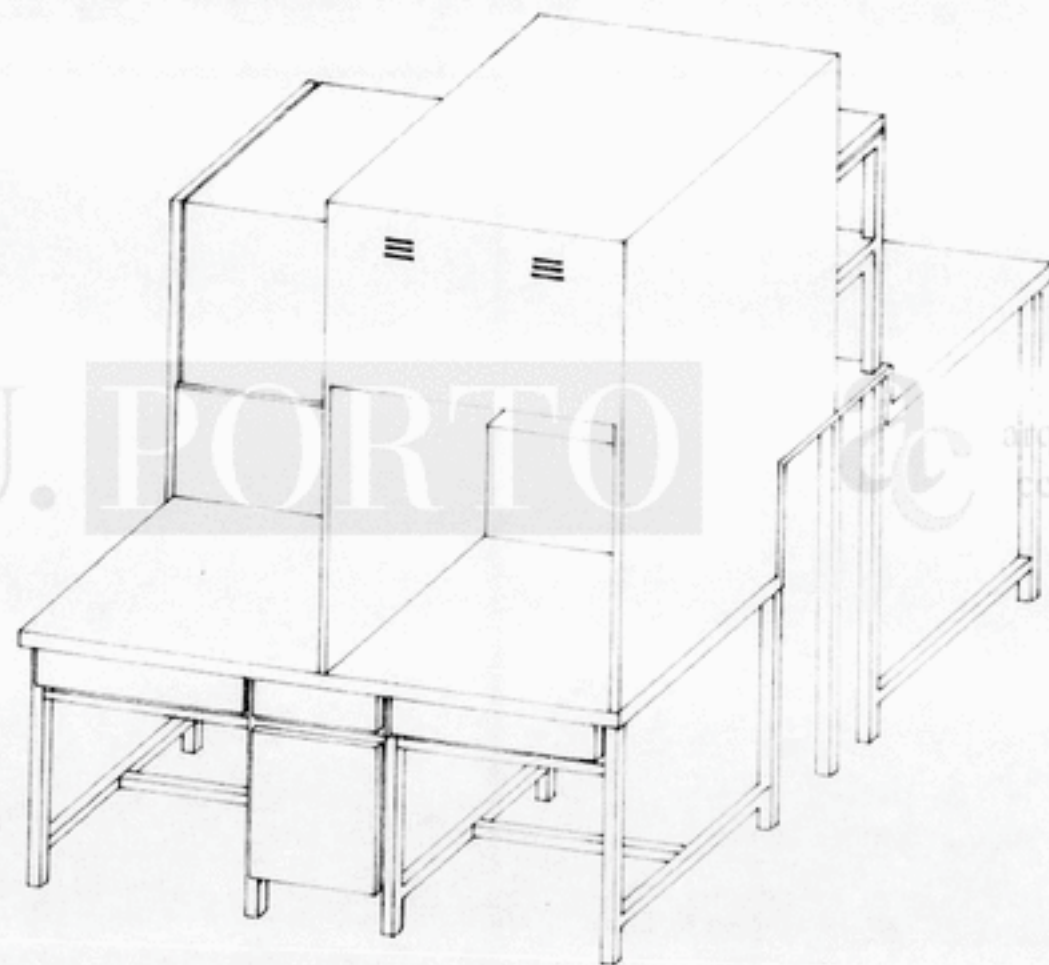


Estrutura metálica

U. PORTO *ac* arquivo central

Ac-1065-17
Folha n.º 13

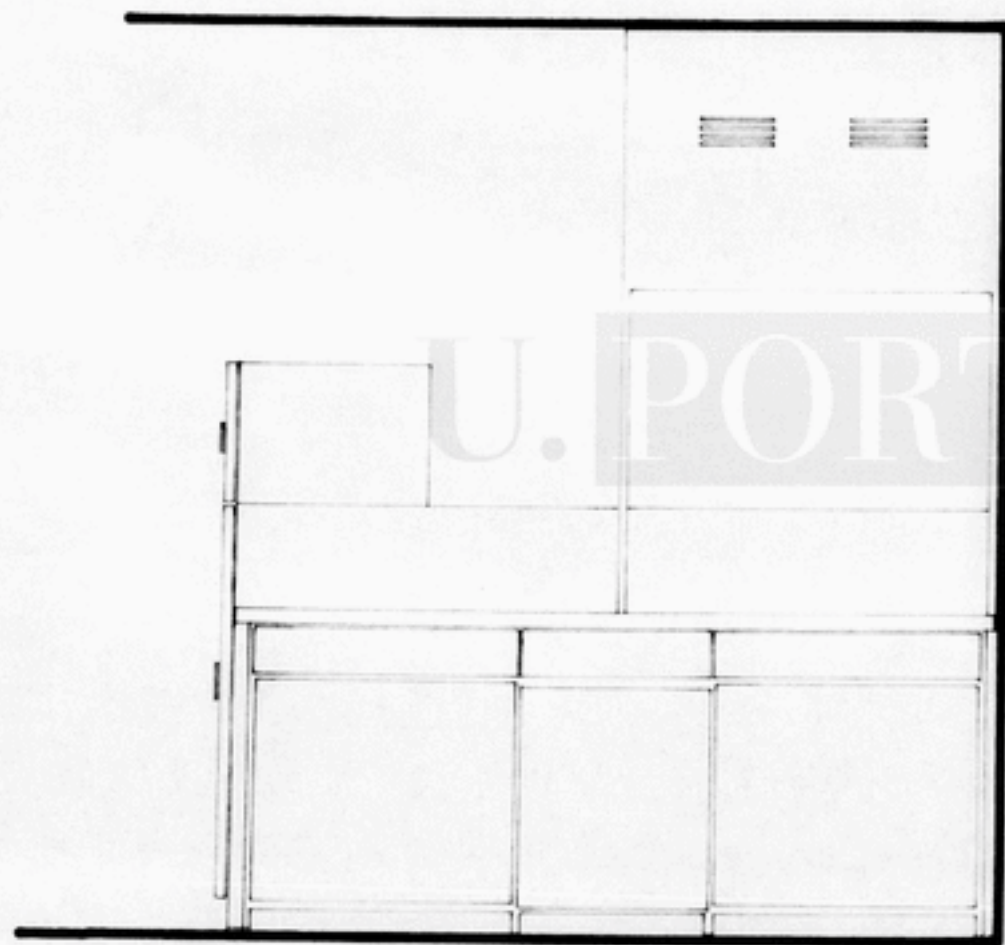
Genética



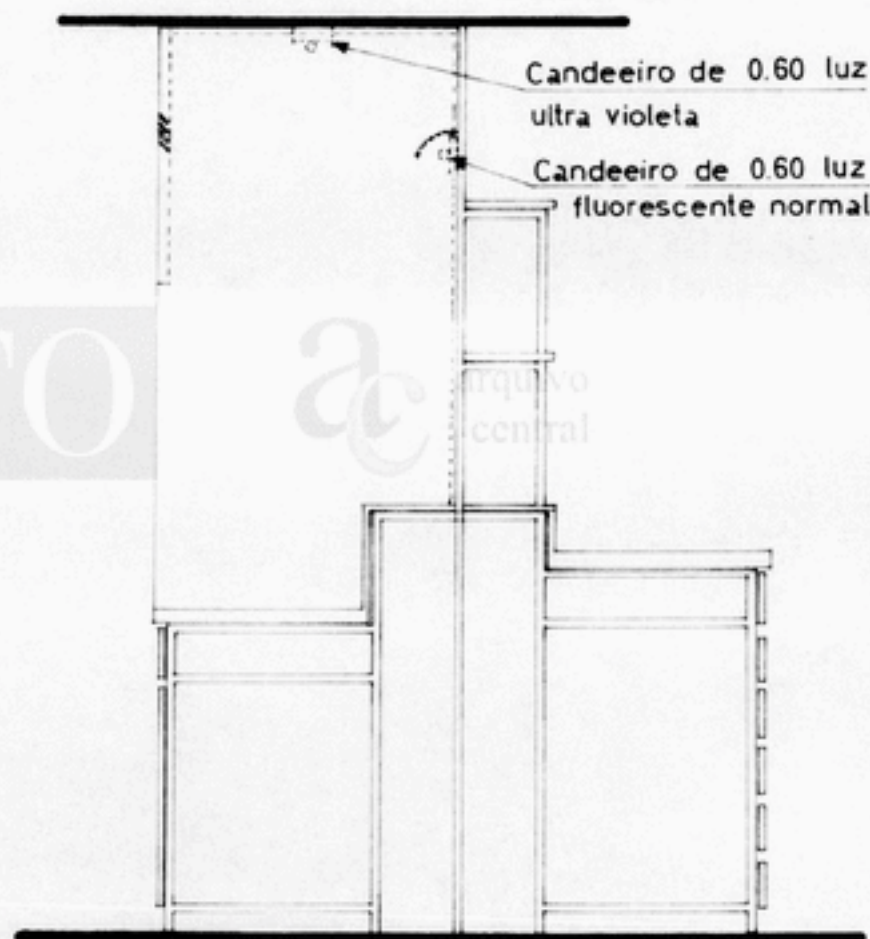
Perspectiva do conjunto central

U. PORTO  arquivo central

Genética (conjunto central)



Lat. direito

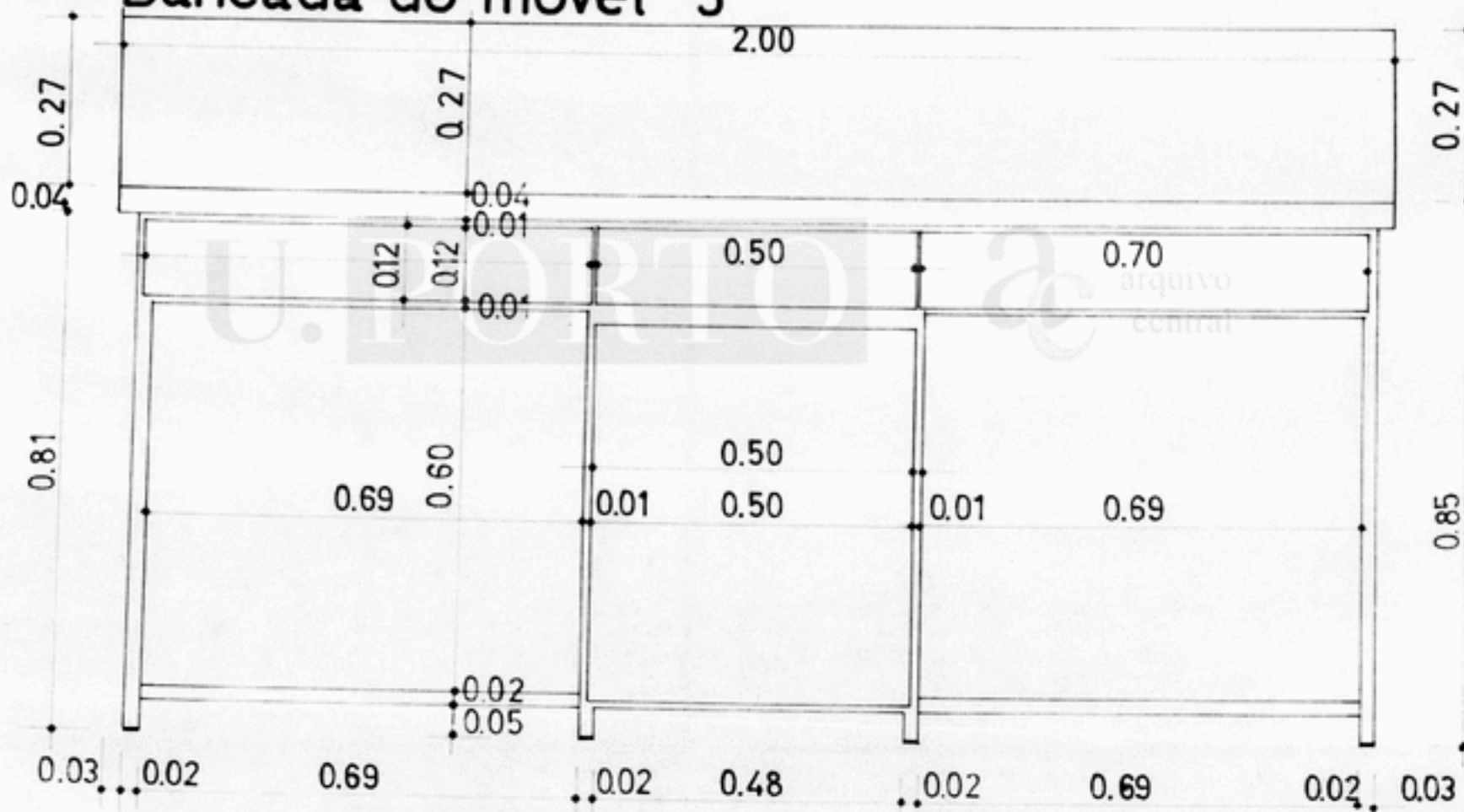


topo

U. PORTO *ac* arquivo central

Genética

Bancada do móvel 5



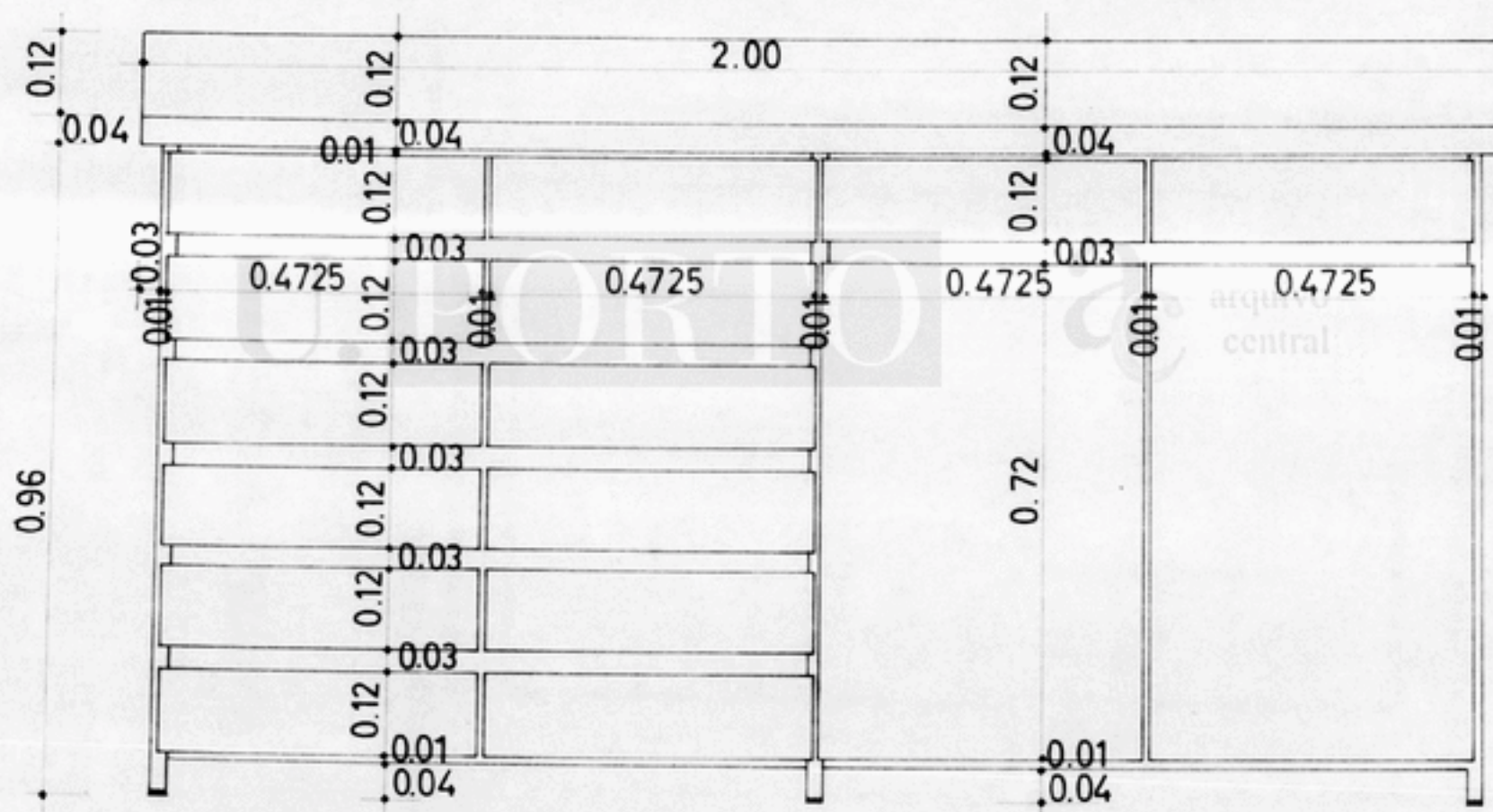
Alçado de frente

Ac-1065-14

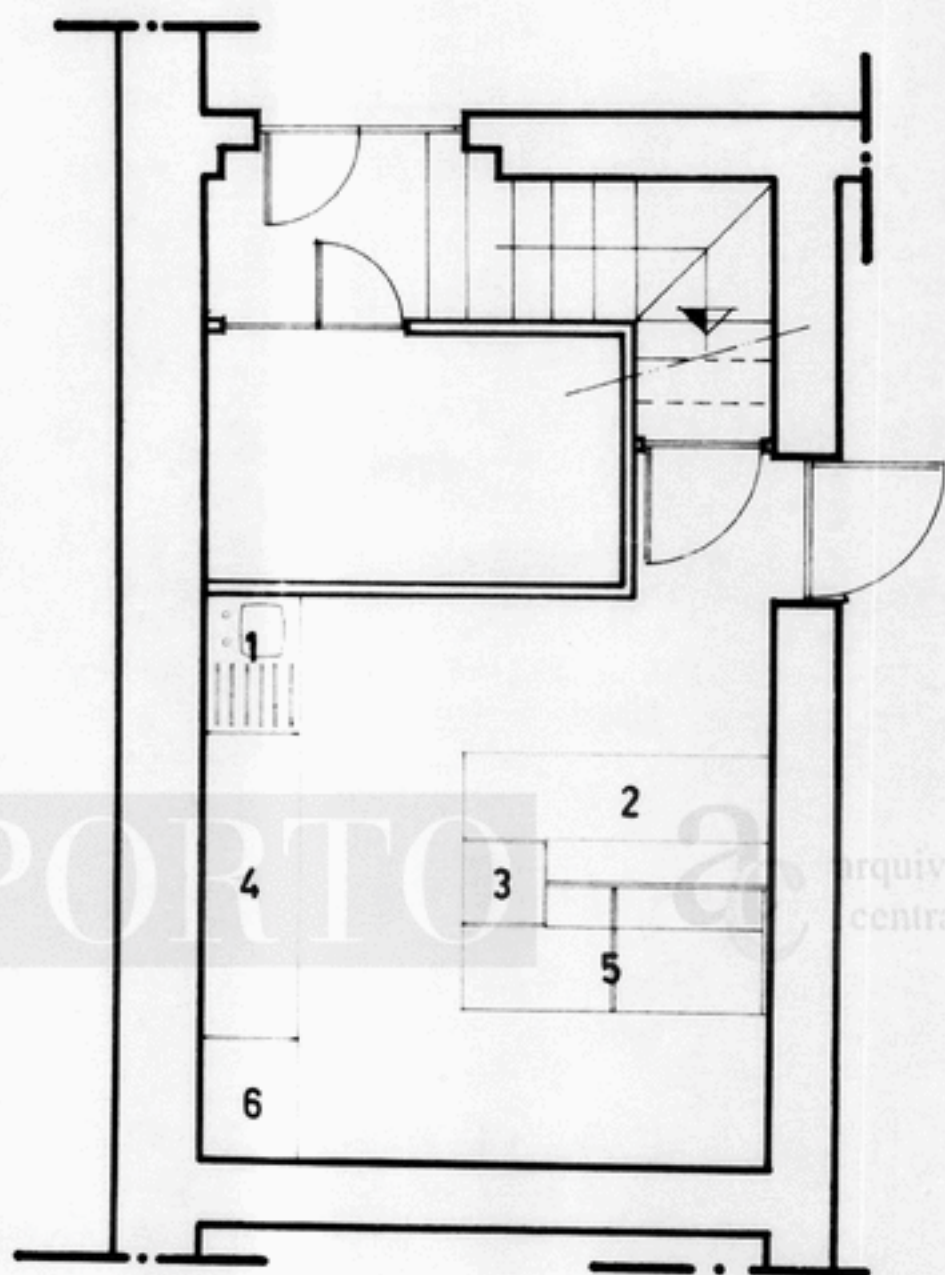
Folha n.º 10

Genética

Bancada movél 2 e 4 (Bancadas de: Trabalho
Estufas e Banho-maria)



Alçado de frente

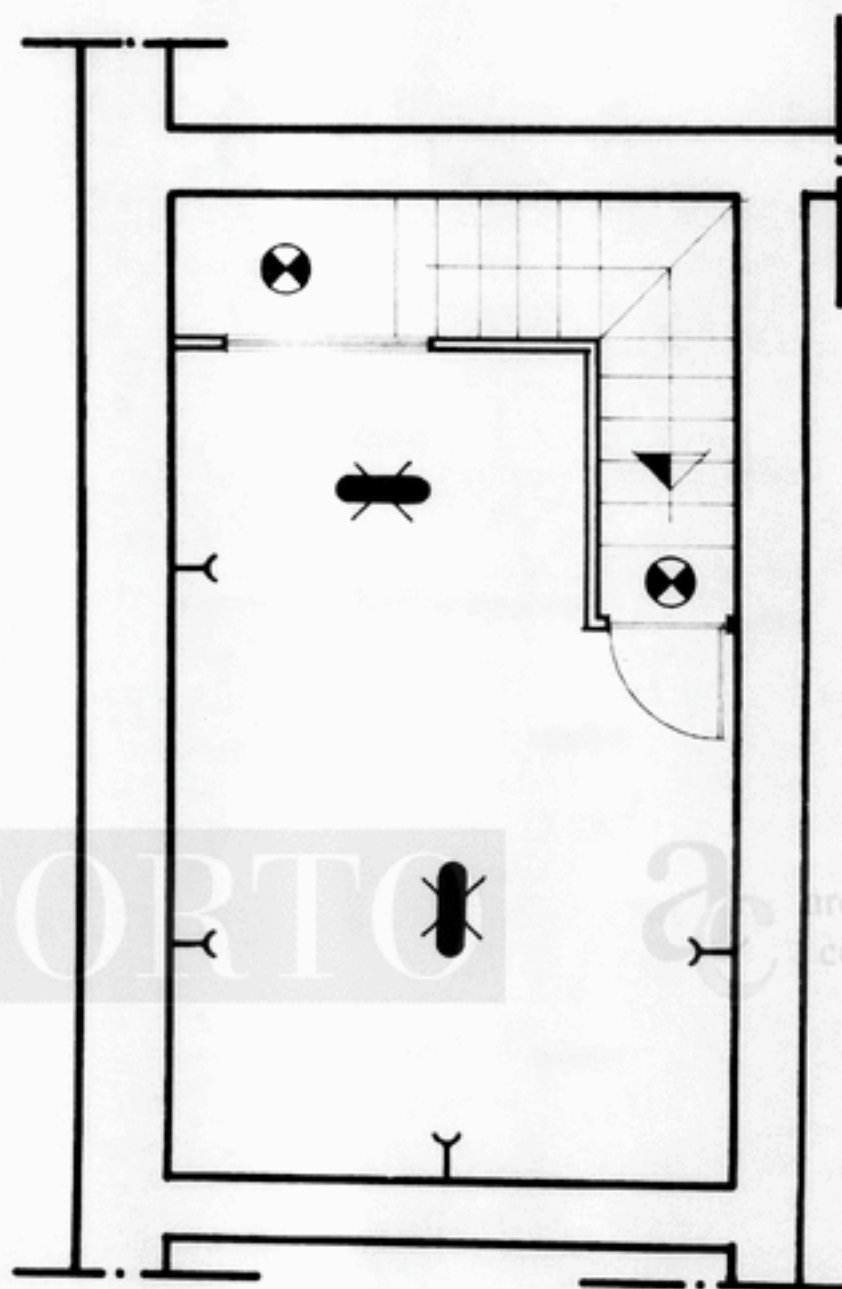


Genética

Distri. dos móveis




- 1 Banca de lavagens
- 2 Bancada de trabalho
- 3 Frigorifico
- 4 Bancada de estufa e banhos-maria
- 5 Microscopia e câmara esteril
- 6 Mesa de balanças

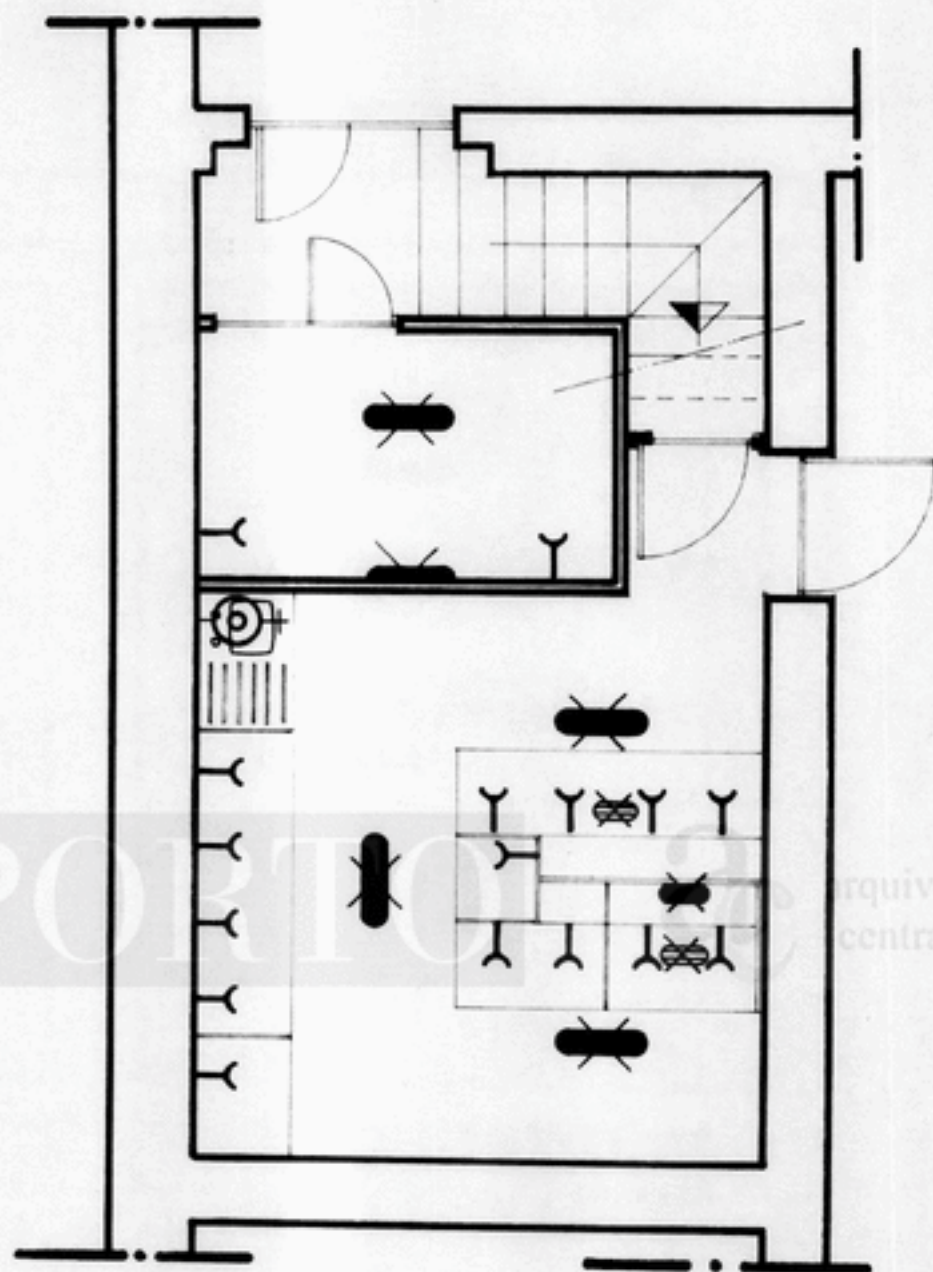
esc. 1/50



Genética

Pontos de luz e tomadas

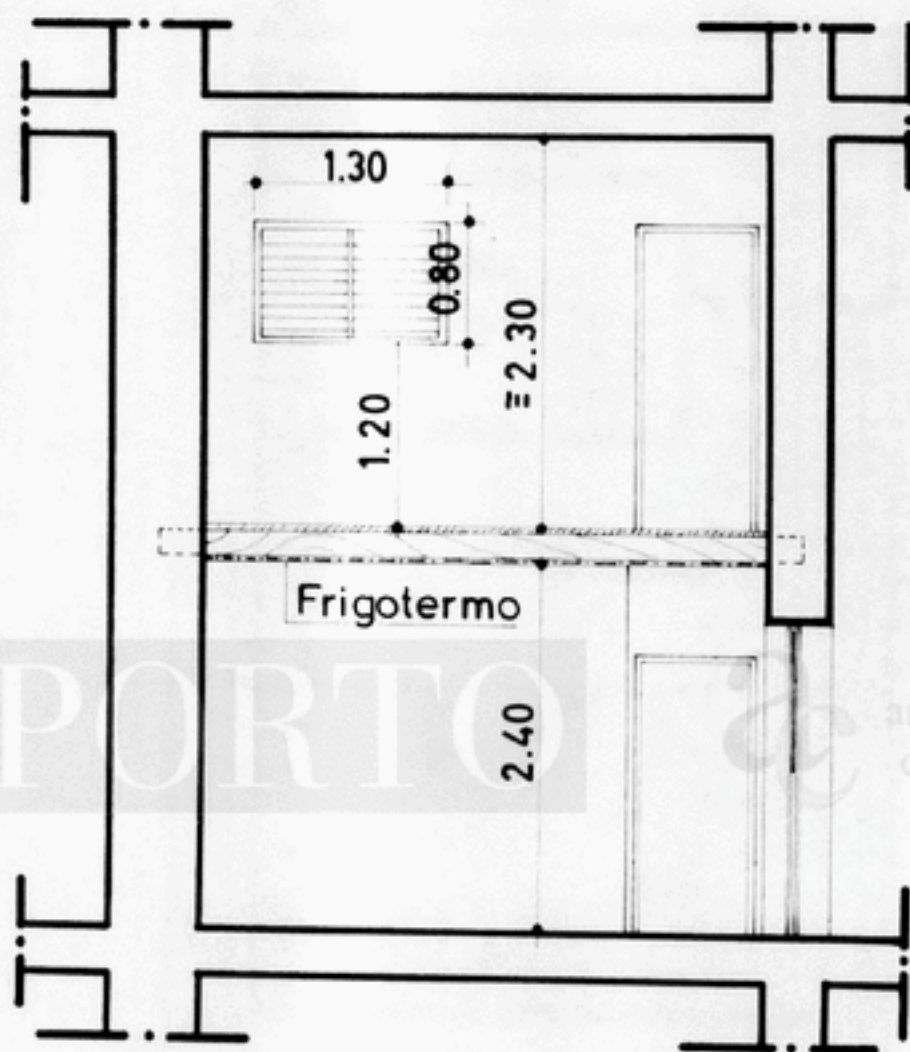
-  Luz incandescente
-  Luz fluorescente 2 60 W com 1.20
-  Tomada monofasica com terra



Genética

Pontos de luz e tomadas

- ⊙+ Cilindro
- ☒ Calha 0.60 de ultra violetas
- ☒ Calha 2 60W com 1.20
- ☒ Calha de 20W com 0.60
- Y Tomada monofasica com terra

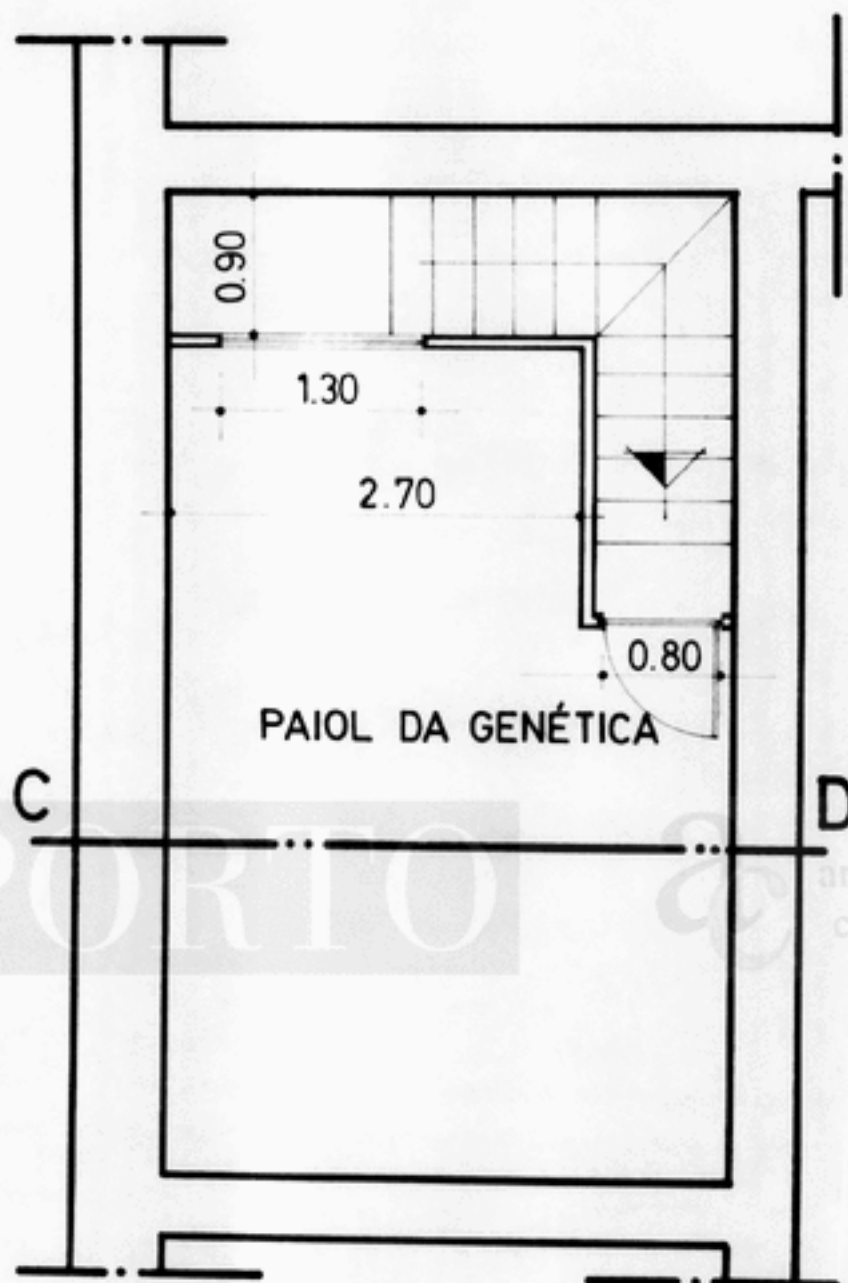


Genética

CORTE POR C-D

SOBRELOJA, 3º Piso

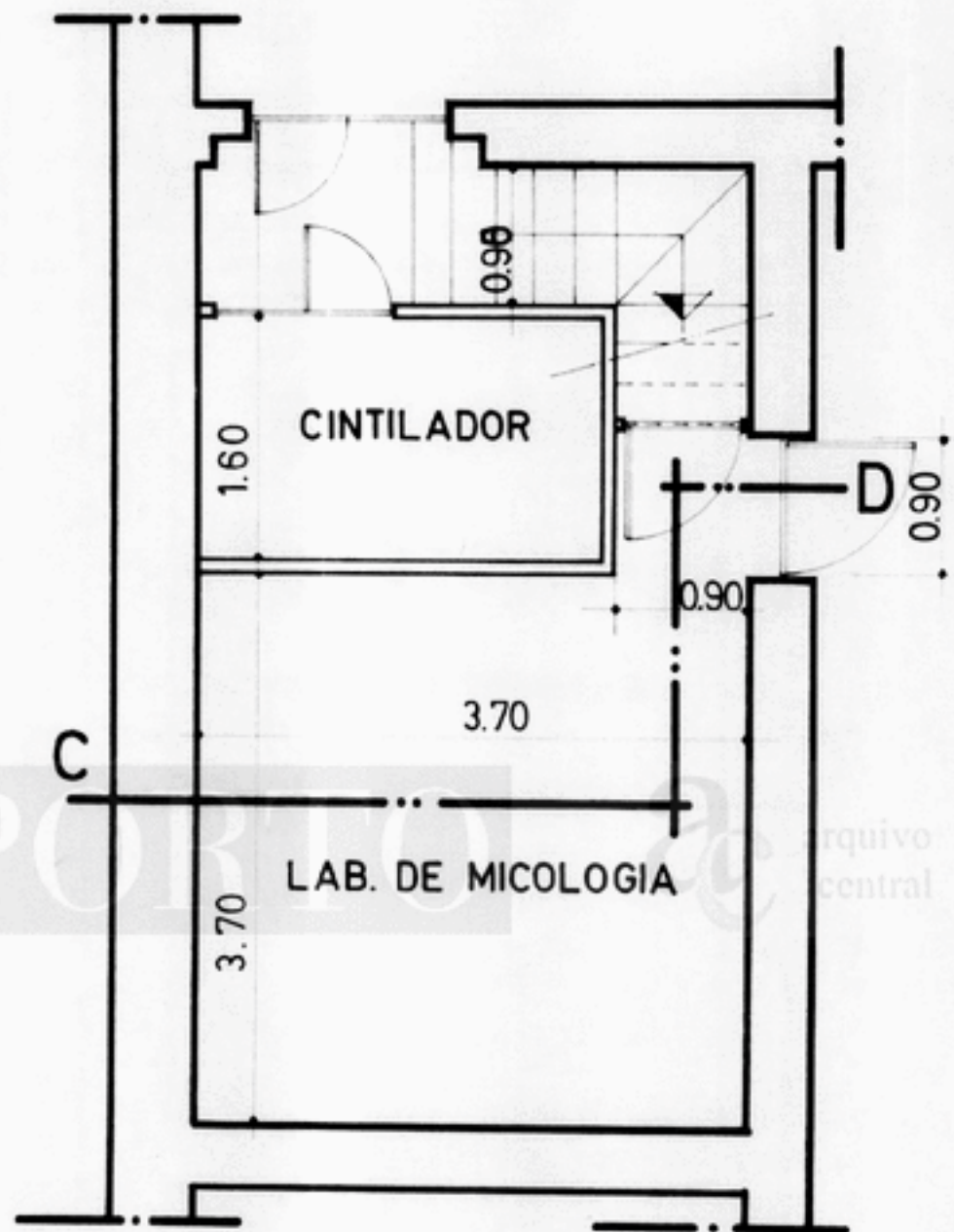
esc. 1/50



Genética

PLANTA DA SOBRELOJA

Sobreloja do 3º Piso esc. 1/50



Genética

PLANTA DO PISO

3º Piso

esc. 1/50

13°
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

“ABEL SALAZAR”

U. PORTO

arquivo
central

INSTALAÇÕES ACTUAIS

DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS(Instituto e outros)

FUTURAS INSTALAÇÕES

(INSTITUTO)

Des. 1980

MEMÓRIA DESCRITIVA

Está o I.C.B.A.S. em fase de instalação. O edifício que lhe foi cedido, é ainda parcialmente ocupado por outras instituições Universitárias.

As áreas presentemente não utilizáveis pelo Instituto distribuem-se por todos os pisos, conforme (plantas anexas)

1º. Piso (Em fase de transformação parcial)

- Serviços Sociais Universitários 148,0m²

2º. Piso

- Faculdade de Ciências
Departamento de Química 834,0m²

- Instituto Superior de Educação Física 289,0m²

4º. Piso

- Faculdade de Ciências
Departamento de Física 239,0m²

- Instituto Superior de Educação Física 240,0m²

5º. Piso

- Faculdade de Ciências
Departamento de Física 180,0m²

ÁREA TOTAL ----- 1.930 m²

A área restante, é presentemente ocupada pelos diferentes departamentos do ICBAS e está completamente superlotada. Exceptua-se o 1º. Piso que se encontra em transformação (parcial).

As plantas que se juntam representam a distribuição de áreas pretendida, podendo no entanto haver acertos ocasionais num ou noutra Piso ou mesmo na sua totalidade.

Assim:

1º. Piso

Terá a sua área distribuída pelos Departamentos de: Anatomia, Fisiologia, Cirurgia Experimental, Microscopia Electrónica e Bioquímica.

A execução da totalidade das obras de transformação, que devem incluir a substituição dos pavimentos de madeira do 2º Piso, dependem da possibilidade de desocupar salas utilizadas pela Faculdade de Ciências.

I - ANATOMIA MACROSCÓPICA

A sua área está distribuída por três sectores distintos, a zona de conservação com 68 m², a de aulas com = 160m² e a de preparação e investigação com 74,0m². O total da área que ocupa neste piso aproxima-se dos 300m².

Na primeira, zona de conservação, ainda podemos distinguir duas, a de conservação a frio e a de conservação convencional (tanques de formol). É assim dividida:

- Conservação (tanques de formol)

Com=16,0m², terá pavimento de marmorite, com ralo de escoamento central. Será equipada com três tanques para formol, providos de um dispositivo (guindaste eléctrico) para fácil remoção de cadáveres. Terá torneiras na parede para limpeza à agulheta.

Prevê-se a instalação de um sistema de renovação de ar.

- Sala de Corrosões

Com cerca de 8m², destina-se como o nome o indica a local onde se processará à corrosões de peças Anatómicas.

Por ser uma zona onde haverá vapores ácidos altamente corrosivos, o seu equipamento será apropriado. Terá 4 depósitos para corrosões e macerações.

...///

Haverá ainda, nesta sala uma banca de lavagens em aço inox especial ou plástico.

Haverá torneiras na parede e o pavimento em decline para o centro, terá um ralo para escoamento de líquidos.

- Sala de recepção de cadáveres, injeções e cons. pelo frio

Com cerca de 36 m²

Terá pavimento de marmorite com ralos e torneiras de parede para lavagens à agulheta.

Do equipamento desta sala fazem parte:

- Uma serra de fita (bancada)
- Duas câmaras frigoríficas, uma com capacidade para 8 outra para 2 cadáveres.
- Banca de lavagens em aço inox.

- Sanitários

Com uma área de 8m², destina-se ao pessoal que trabalha na zona de conservação.

Terá W.C. propriamente dito e um duche.

O sector das aulas práticas será constituído por duas salas, uma de aulas práticas e outra de aulas teóricas.

- Teatro Anatómico

Sala de aulas práticas com 95m² terá (tem) pavimento de marmorite com ralos para escoamento de líquidos.

Terá bancadas de aço inox para alunos, bancada de lavagem em aço inox com armário de madeira, armários expositores em alumínio etc.

O aquecimento desta sala é garantido por convectores. Terá tecto falso em cortiça tratada.

- Sala de demonstrações teórico-práticas

Com cerca de 69 m² será construída em anfiteatro duplo. O tecto falso é de cortiça tratada e o aquecimento garantido por convectores eléctricos.

...///

O sector de preparação e investigação completa a área atribuída ao Departamento de Anatomia Macroscópica neste piso, será constituído por:

- Sala de dissecação e preparação

Com cerca de 25m², terá pavimento de marmorite com ralos de escoamento. Terá um pé-direito bastante baixo, cerca de 2,25m.

Equiparão esta sala, bancadas de trabalho em aço inox, bancadas de lavagem com água quente e fria igualmente em aço inox, incorporadas em corpos de madeira. Armários de parede em madeira.

Prevê-se a necessidade de instalar um sistema de renovação de ar. O aquecimento será garantido por convectores eléctricos.

- Sala de diafanizações

Com cerca de 5m², destina-se à preparação de peças especiais. Terá uma atmosfera por vezes carregada de gases corrosivos e ou tóxicos pelo que terá exaustão forçada.

Será ainda equipada com uma bancada de trabalho em madeira com tampo de aço inox.

Terá água quente e fria uma banca de lavagem de aço inox.

Pavimento de marmorite.

- Oficina

Ou sala de preparação de peças secas, terá cerca de 10 m².

Do seu equipamento fará parte uma bancada de trabalho em madeira com zona de tampo protegida com aço inox.

Terá ainda uma banca de lavagem em aço inox com água quente e fria e armários de madeira suspensos nas paredes.

Prevê-se a instalação de exaustão forçada.

- Secretaria

Com cerca de 13 m², terá pavimento de marmorite ou mosaico plástico. Será equipado com armários metálicos e secretárias.

- Atendimento de Alunos

Com cerca de 6 m² será equipada com cacifos de madeira em forma de estante. Pavimento em marmorite ou mosaico plástico.

II - FISIOLOGIA

Tal como o Departamento de Anatomia terá três sectores distintos.

O sector de aulas, o de preparação e investigação e uma zona de aquários. Ocupará uma área que se aproxima dos 200 m². O sector de aulas Práticas é constituído por duas salas, com equipamento muito semelhante.

- Salas de aulas Práticas

Com uma área conjunta de 80 m², serão equipadas com bancadas de trabalho para alunos, dispendo cada uma de um pio de aço inox com água quente e fria. As bancadas serão ainda dotadas de electrificação por calha central e terão gaz combustível.

Em cada uma das salas haverá uma hotte equipada com exaustor.

O pavimento será de mosaico plástico vinílico e o tecto falso, (onde o houver) será de cortiça tratada.

O sector de preparação e investigação ficará adjacente às salas de aulas práticas. Terá uma sala de aparelhos delicados, uma sala de lavagens e uma sala de preparação.

Terá aquecimento eléctrico.

- Sala de aparelhos delicados

Terá uma área de cerca de 9m², e será equipado com bancada de areia. O aquecimento será garantido por convectores eléctricos.

O pavimento será de mosaico plástico vinílico.

- Sala de lavagens

Terá uma área aproximada de 7,5 m². Será equipada com bancadas de trabalho, com bancas de lavagens de aço inox servindo de tampo.

Terá estufas e autoclaves.

Pavimento de mosaico plástico vinílico.

- Sala de preparação

Com cerca de 20 m², terá pavimento de mosaico plástico vinílico.

Será equipado com bancadas de trabalho em madeira, com certas zonas do tampo protegida com aço inox. Terá também uma bancada de areia e uma hotte provida de exaustor.

A zona de aquários, comportará uma pequena câmara de temperatura

...///

regulável e um laboratório onde eventualmente se utilizarão rádio-isotopo. Toda esta área será dotada de ventilação e exaustor forçados.

- Aquários

Com cerca de 32 m², terá pavimentos de marmorite com ralos de esgoto. As bancadas serão de betão. A intervalos regulares haverá tomadas e torneiras.

- Câmara de temperatura regulável

Com cerca de 14 metros quadrados. Terá bancas de cimento armado.

- Sala de Máquinas

Sala onde se instalarão as máquinas produtoras de frio para a sala ao lado, poderá eventualmente servir de armazém de material para a sala de aquários.

- Laboratório

Terá aproximadamente 9 m². As bancadas serão de betão e terão tampo de aço inox.

- Gabinete

Terá secretária e um painel de controlo de temperatura e luz de todo o sector.

- Oficina

Com cerca de 7,5 m², servirá de oficina a utilizar somente pela Fisiologia.

Terá bancada de madeira.

III - GENÉTICA APLICADA

Terá nesta área uma zona destinada a trabalhos de Genética com ratinhos de laboratório, prevendo-se a manutenção de stocks para uso interno e de outros Departamentos, devendo além dos ratinhos criar outros roedores como cobaias e ratos.

...///

Ocupará uma área total próxima dos 42 m² e será dividida em (Biotério I e II), Armazém e cozinha.

Haverá ventilação forçada

- Biotério I

Terá cerca de 12 m²

Será equipado com bancada de madeira com banca de lavagens, terá ainda tomadas monofásicas com terra. Deverá ter estruturas metálicas para suporte de gaiolas.

- Biotério II

Terá cerca de 15 m²

Será equipado de modo semelhante ao Biotério I

- Cozinha

Terá cerca de 10 m²

Do seu equipamento fará parte uma bancada de trabalho em madeira, com zona de lavagem e desinfecção. Terá água e electricidade

- Armazém

Terá cerca de 4 m²

Será equipado com prateleiras

IV - CIRURGIA EXPERIMENTAL

Será constituída por dois sectores, o de Análises Clínicas e da Cirurgia Experimental propriamente dita. Ocupará neste piso uma área que está próxima dos 75 m².

- Gabinete

Destinado ao responsável pelos serviços, terá o equipamento habitual, ocupa uma área que se aproxima dos 8 m², pavimento de alcatifa rafa da.

- Anestesias e Raspagens

Com cerca de 9 m², destina-se como o nome indica, à preparação dos animais para o bloco operatório.

Será equipada com bancada de madeira com tampo forrado a aço inox. Terá ainda banca de lavagens em aço inox provida de água quente e fria. Pavimento de marmorite ou mosaico vinílico.

...///

- Bloco Operatório

Terá cerca de 20 m² e será equipado com banca operatória e acima desta, em posição conveniente uma bateria de projectores. Terá ainda um sistema de renovação de ar.

- Sala de esterilização e desinfeccção

Com cerca de 8 m², destina-se à esterilização do material a utilizar no Bloco Operatório.

Do equipamento desta sala fazem parte bancadas de madeira para arrumar material e suportar uma estufa e dois autoclaves, uma banca de lavagens com água quente e fria, em aço inox, um lavatório com água quente e fria, e um secador de mãos por jacto de ar quente.

Terá instalado um sistema de renovação de ar.

- Vestiário

Com cerca de 7,5 m², terá apenas vestiários.

- Laboratório de Análises Clínicas

Ocupará uma área com cerca de 24 m²

Será equipada com bancadas de madeira com electrificação por calha. Terá banca de lavagens com água quente e fria. Terá ainda geleira, estufas autoclaves e outro material próprio de laboratórios.

Terá renovação forçada de ar.

V - MICROSCOPIA ELECTRÓNICA

Estes serviços que poderão não ser muito brevemente instalados, ocuparão uma área muito próxima dos 25 metros quadrados.

Constarão de uma área onde se instalará o microscópio electrónico, de uma câmara escura e de um local reservado para um transformadorespecial.

10. Piso - Sobreloja

A construir na sua totalidade, vai servir especialmente como área de gabinete na zona dos Dep. de Anatomia Macroscópica e de Fisiologia e de Biotério na zona da Cirurgia Experimental.

I - ANATOMIA MACROSCÓPICA

A área de sobreloja é de aproximadamente 84 m² e seria na totalidade destinado a Gabinetes e sanitários.

O pavimento será de betão armado mas o tecto em madeira (estra do inglês)

Em cada um dos gabinetes haverá uma bancada de trabalho em madeira com banca de lavagem em aço inox.

Os pavimentos serão forrados a mosaico vinílico e em áreas de terminadas (por debaixo das secretárias) com alcatifa rafada.

II - FISIOLOGIA

Tal como para a Anatomia Macroscópica, a área de sobreloja destinada à Fisiologia, destina-se a gabinetes e sanitários havendo ainda uma câmara escura instalada nesta zona. Ocupará uma área de 77 m² aproximadamente.

III - CIRURGIA EXPERIMENTAL

Esta área é destinada a Biotério, devendo servir para criar e manter, cães, coelhos e ratos, que serão utilizados pelos próprios serviços ou que poderão ser utilizados por outros Departamentos. Ocupará uma área de 68 m² aproximadamente. Terá:

- Recepção de Cães

Com cerca de 9,5 m², não disporá de qualquer equipamento especial. O pavimento será de marmorite com ralo de esgoto, a porta será metálica e a janela de vidros duplos.

- Cozinha

Com cerca de 8 m², destina-se como o próprio nome indica a servir de cozinha para confeccionar as refeições para os animais em depósito. Terá bancada de madeira com tampo de aço inox em banca de lavagem, fogão e geleira.

...///

Haverá ventilação forçados.

- Ratos

Com cerca de 13 metros quadrados contará com bancada de madeira onde serão instaladas gaiolas metálicas especiais. Pavimento de marmorite terá ventilação forçada.

- Coelhos

Terá cerca de 19 m2. e será equipado com gaiolas metálicas especiais.

O pavimento será em marmorite com ralo de esgoto central .
Terá ventilação forçada.

- Cães

Ocupará uma área com 15m2 aproximadamente. Esta zona será dividida em duas, destinando-se uma a animais acabados de tratar e, que terá duas jaulas uma bancada de trabalho e uma banca de lavagem, sendo a outra para animais tratados há mais tempo dispondo apenas de jaulas.

O pavimento será em marmorite com ralo havendo torneiras para lavagens à agulheta.

Ambas as salas terão ventilação forçada.

- Dispensa

Terá uma área de cerca de 6.00 m2 e terá prateleiras nas paredes para armazenar alimentos.

20. Piso

Neste Piso serão instalados: A Direcção e Administração da Escola, os Departamentos de Bioquímica, Farmacologia, Anatomia Microscópica e Imunologia e ainda uma pequena área de utilização comum.

Parte da área deste piso já foi transformada, mais precisamente a da Anatomia Microscópica, a restante é actualmente ocupada pela Faculdade de Ciências e Pelo I.S.E.F. e uma pequena parte pelo Instituto.

As obras de adaptação, que incluem a substituição de pavimento e tectos existentes e que são de madeira, dependem portanto na quase totalidade da possibilidade de outras instituições, que não o ICBAS, desocuparem

...///

Área onde presentemente se instalam.

I - DIRECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Ocuparão uma área, neste Piso, que se aproxima dos 280 m2 assim distribuídos.

- Direcção

Disporá de uma área de aproximadamente 80 m2 dividida por uma sala, com cerca de 50 m2 mobilada a rigor e devidamente alcatifada e com ar condicionado. Terá ainda um gabinete e um sanitário.

- Administração

Nesta designação se englobam os diferentes serviços de apoio, gestão e administração.

a) - Armazém

Ocupará neste piso, cerca de 27 m2 e compreende a parte do Armazém destinado ao atendimento dos que a ele recorrerem.

Será equipado com estantes metálicas, devendo o seu aquecimento ser garantido por aquecedores a óleo eléctricos.

O pavimento será forrado a mosaico vinílico.

b) - Secretaria Geral

Terá uma área de cerca de 44 m2. Disporá do equipamento habitual aos serviços deste tipo o pavimento será forrado a alcatifa rafada e o aquecimento será assegurado por aquecedores eléctricos.

c) - Secção de Aquisições

Terá uma área de cerca de 20 m2 e o seu equipamento e acabamento será semelhante ao anterior.

d) - Contabilidade

Terá cerca de 32 m2 e equipamento semelhante ao habitual, neste tipo de serviços. O pavimento será de alcatifa

...///

industrial rafada.

II - BIOQUÍMICA

Ocupará neste piso uma área de cerca de 550 m² distribuída por laboratórios, salas de aulas práticas e de preparação. Estão incluídas nesta área as três maiores salas de aulas práticas, salas que poderão vir a ser utilizadas também pelos Departamentos de Fisiologia e Genética. A área deste Departamento ficará distribuída por 5 laboratórios, 3 salas de aulas práticas, 3 salas de preparação e 1 sala de aparelhos delicados.

- Laboratórios

Ocuparão uma área próxima das 185 m². Terão como equipamento bancadas de madeira, com tampo forrado a aço inox ou mosaico cerâmico, sendo abastecidas de água, gás combustível, vácuo e electricidade. Haverá hottes com exaustão forçada. O pavimento será de mosaico plástico vinílico.

- Sala de aulas práticas

Ocuparão uma área de cerca de 280 m². As bancadas, equipamento, pavimento etc, serão semelhantes aos descritos para os laboratórios.

- Salas de Preparação

Ocuparão uma área de cerca de 60 m² e nesta designação se incluem uma câmara escura, uma pequena oficina do Departamento, uma sala de lavagens e uma sala de preparação propriamente dita e que será utilizada também pelo Departamento de Fisiologia.

- Sala de aparelhos delicados

Terá uma área próxima dos 14 m². Do seu equipamento farão parte bancadas de areia, o pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico. Não haverá água nesta sala.

III - FARNACOLOGIA

Ocupará neste piso uma área de cerca de 160 m² dividida por laboratórios, sala de aulas práticas, gabinete e salas de aparelhos delicados.

- Sala de Aparelhos delicados

Terá 9 m² e será equipada com mesas de balanças (bancadas de areia)

...///

devidamente electrificadas. Não haverá água nesta sala e o pavimento será forrado a mosaico plastico vinilico.

- Laboratórios

Terão uma área próxima dos 65 m2. Em número de 4 e cada um com funções diferenciadas, terão equipamento de base constituído por bancadas em madeira, electrificadas e abastecidas com água quente e fria, gás combustível etc. Haverá hottes com exaustão forçadas. O pavimento será forrado a mosaico plastico vinilico.

- Salas de aulas práticas

Terá cerca de 60 m2

Será equipada com bancadas de madeira equipadas com água quente e fria, electricidade e gás combustível. O pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico. Haverá uma hotte com exaustão forçada.

- Gabinete

Terão cerca de 27 m2. O seu equipamento será o usual. O pavimento será forrado a alcatifa rafada industrial.

IV - ANATOMIA MICROSCÓPICA

Dividida em dois Departamentos distintos, o de Citologia e o de Histologia, tem neste piso instalações que serão futuramente utilizadas para a Investigação e preparação. Presentemente e por carência absoluta de espaço os laboratórios são utilizados como salas de preparação e aulas práticas e a direcção da escola ocupa dois dos seus gabinetes. Ocupa uma área de cerca de 275 m2.

- Laboratórios

Ocuparão uma área de cerca de 170 m2. Nesta designação estão englobados salas de ultra-micrótomos. As bancadas que os equipam são de madeira e têm instaladas redes de gás, água e electricidade. O pavimento é forrado a mosaico plástico vinílico

- Câmara Escura

Ocupa 11 m2 aproximadamente e destina-se a câmara de fotografia microscópica. Tem instalada uma bancada de madeira. Não têm água, o pavimen-

...///

mento é forrado a mosaico plástico vinílico. Tem instalado um sistema de exaustão forçada.

V - IMUNOLOGIA

Ocupa neste piso uma área de cerca de 130 m² dividida por 2 laboratórios, e uma sala de aulas práticas. Um dos laboratórios, (Lab. de cultura de tecidos), será esterilizado por raios ultra-violetas e poderá vir a ser considerado como sendo de utilização comum.

- Laboratórios

Ocuparão cerca de 64 m². Um deles, como já foi referido será esterilizado. Serão equipados com bancadas de madeira com elementos metálicos e abastecidas com electricidade água e gás. O pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico.

- Sala de aulas práticas

Terá uma área próxima dos 65 m². Terá bancadas de trabalho em madeira, com instalações de água, electricidade e gás combustível.

O pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico.

VI - ÁREAS COMUNS

Incluem-se nesta designação, todas as salas que possam vir a ser utilizadas por vários Departamentos como sucede por exemplo com as salas de aulas teóricas (Anfiteatros) ou salas que tenham instalados aparelhos de utilização mais retrita.

As áreas comuns neste piso são de aproximadamente 100 m² e constam de um Anfiteatro, uma sala de centrifugas e uma câmara fria.

- Anfiteatro

Actualmente em madeira, com pavimento de pinho coberto a mosaico hidráulico tem uma área de cerca de 82 m².

- Sala de Centrifugas

Com cerca de 14 m² terá ultra centrifugas instaladas e ligadas às redes de água e energia eléctrica.

O pavimento será de mosaico plástico vinílico.

...///

- Câmaras frias

Com cerca de 5 m2

Não foram referidas as áreas ocupadas pelas instalações sanitárias, que neste piso ocupam cerca de 50 metros quadrados.

U. PORTO

ac arquivo
central

20. Piso - Sobreloja

Já construído na zona do Departamento de Anatomia Microscópica será construída ainda em zonas que servirão os serviços gerais, e Administrativos, o Dept. de Bioquímica, Imunologia Farmacologia e o já referido de Anatomia Microscópica.

I - SERVIÇOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

A sobreloja a utilizar por estes serviços ocupará uma área de cerca de 275 m² e seria utilizada para instalar: O armazém, o gabinete de desenho, Sala de reuniões para a direcção, Secção de pessoal, gabinete do chefe dos Serviços Administrativos e tesouraria.

Sem qualquer equipamento especial, além do gabinete de desenho que terá instalada uma máquina de heliocópias que exige a instalação de um sistema de exaustão. O aquecimento deverá ser assegurado por convectores eléctricos. O pavimento deve ser forrado a alcatifa industrial rafada, excluindo o Armazém que terá mosaico plástico vinílico.

II - BIOQUÍMICA

Terá neste entre-pisos uma área de cerca de 160 m² a ocupar na totalidade pelos serviços de secretaria, de direcção, gabinetes do Departamento e ainda uma sala de reuniões.

Sem equipamento especial, estes Gabinetes deverão ter aquecimento eléctrico e o pavimento forrado a alcatifa industrial.

III - IMUNOLOGIA

Ocupará uma área de cerca de 45 m² e será distribuída por uma sala de reuniões e 2 gabinetes.

Terá aquecimento eléctrico e pavimento forrado com alcatifa industrial.

IV - FARMACOLOGIA

Terá neste entre-pisos uma área de 30 m² a distribuir por dois gabinetes e uma sala de reuniões. Com equipamento e acabamento às áreas similares dos Deps. de Imunologia e Bioquímica.

V - ANATOMIA MICROSCÓPICA

Terá cerca de 22 m² e já se encontra construído. É servido por um

...///

sistema de exaustão forçada e serve de arrumos e paiol

O pavimento é forrado a mosaico plástico vinílico.

3º. Piso

É já na totalidade ocupado pelo ICBAS.

Divide-se em duas zonas distintas, que por comodidade se designam por 3º. Norte e 3º. Sul.

As obras de remodelação da zona 3º. Norte já foram executadas, dependendo as do 3º. Sul da possibilidade de desalojar, ainda que por fases, os serviços que ocupam os pisos imediatamente abaixo e acima, ou sejam os 2º. e 4º. pisos, ocupados em parte pela Faculdade de Ciências e Pelo ISEF.

Neste piso serão instalados os Depts. de Genética e Anatomia Microscópica. Haverá uma zona destinada a áreas comuns. A Iconografia e a Biblioteca ficarão neste Piso.

I - ICONOGRAFIA (fotografia)

Ocupará neste Piso uma área de cerca de 180 m² que se dividirá por:

Sala de recepção, 3 câmaras escuras, câmara clara, sala de projecção, Gabinete de desenho, gabinete do chefe de Serviços e por um pequeno Anfiteatro destinado à preparação de conferências ou cursos com pequena frequência.

- Recepção

Com cerca de 24 m²

Zona tampão entre os serviços requisitantes e zona de trabalhos da fotografia, terá um balcão, secretárias, etc.

O pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada e o aquecimento será assegurado por convectores eléctricos.

- Câmaras escuras

Terão cada uma cerca de 7 m²

Serão equipadas com o material usual neste tipo de instalações (ampliadoras, cubas de revelação etc). Terão a temperatura regulável e serão equipadas portanto com condicionadores de ar.

Pavimento forrado a mosaico plástico.

...///

- Câmara clara

Terá cerca de 21 m².

Como o próprio nome indica, é a zona de estudo fotográfico e será equipada portanto com o material indicado para o efeito. (projectores Bancadas de geometria variável, etc). O aquecimento será assegurado por convectores. O pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada.

- Sala de projecções

Terá cerca de 20 m².

Servirá de cabine de projecção e sala de arquivo. Os arquivos serão metálicos. O aquecimento será assegurado por convectores. O pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico.

- Gabinete de Desenho

Terá cerca de 20 m².

Destina-se a gabinete de desenho, montagem, legendagem etc. e será equipado com estiradores, mesas de luz etc. Será aquecido.

O pavimento será forrado com alcatifa industrial rafada

- Gabinete do chefe de Serviços

Com cerca de 15 m², terá o mobiliário habitual. O pavimento será forrado a alcatifa.

II - GENÉTICA

Ocupará neste Piso uma área de cerca de cerca de 380 m², dividida em dois sectores distintos, o da Investigação e Preparação e o de Aulas Práticas.

A zona de investigação e preparação divide-se por três laboratórios uma sala de lavagens, sala de aparelhos, 2 câmaras de temperatura regulável, paiol e gabinetes e pequena câmara escura. A zona de aulas será constituída por 3 salas de aulas práticas.

- Laboratórios

O maior terá cerca de 50 m²

Será equipado com bancadas de madeira, (já construídas) equipadas com gás combustível e electrificadas por calha. O pavimento será forrado com mosaico plástico vinílico.

Haverá uma banca de lavagem em aço inox.

...///

O médio terá cerca de 35 m² e será equipado do mesmo modo que o anterior.

O mais pequeno terá cerca de 15 m².

- Sala de Lavagens

Com perto de 18 m²

Será equipado com bancadas em madeira, equipadas com bancas de lavagem em aço inox. Terá ainda estufas, autoclaves etc.

O pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico.

- Câmara de temperatura regulável

Uma delas funcionará como câmara frigorífica e terá cerca de 8 m², a outra temperatura da ordem dos 37° e com cerca de 10 m².

- Paio

Com cerca de 7 m². Será utilizado como armazém de reagentes e outros produtos a utilizar nos laboratórios.

- Sala de aparelhos delicados

Sala de balanças, terá uma área de 9 m² e será equipada com bancas de areia devidamente electrificadas. O pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada.

- Gabinetes

Dois, um com 12 e outro com 9 m², terão o mobiliário usual. O pavimento será forrado a alcatifa. Serão aquecidos.

- Câmara escura

Com 3 m² terá exaustor, água e aquecimento. O pavimento será forrado a mosaico vinílico.

- Salas de aulas práticas

Com 60, 40 e 48 m² respectivamente.

Terão equipamento semelhante. Serão equipadas com bancadas de madeira, electrificadas por calha e providas de rede de água, gás combustível e esgoto. Terão Hottes com exaustão forçada.

...///

- ÁREAS COMUNS

Com esta designações, ficarão neste piso a BIBLIOTECA, um ANFITEATRO e uma área ainda não atribuída mas que poderá vir a ser ocupada pelo gabinete de desenho e arquivo.

- Biblioteca

Ocupará uma área de cerca de 375 m2.

Já construída, apresenta portanto o aspecto que se pretende manter. As estantes são de madeira.

Pretende-se instalar um sistema de ventilação.

- Anfiteatro

Para uma capacidade de cerca de 100 utentes terá uma área de cerca de 130 m2.

Foderá vir a funcionar como salão Nobre, resultando daí o equipamento especial. Em princípio as bancadas poderão ser de betão forrado a madeira, podendo no entanto vir a ser totalmente construído em madeira.

Terá cortinados (reposteiros) de veludo, um ecran para projecções, aquecimento eléctrico e provavelmente ar condicionado.

- Gabinete de Desenho

Terá equipamento usual neste tipo de instalações e ocupará uma área total próxima do 80 m2.

30. NORTE

Esta zona é totalmente ocupada pela Anatomia Microscópica. Terá 4 salas de aulas práticas, 5 gabinetes e uma câmara escura..

As transformações programadas para esta área já foram executadas pelo que as salas apresentam já o aspecto que se pretende manter, salvo ocasional resrrumação do equipamento existente.

- Salas de Aulas Práticas

Com áreas de cerca de 50, 47, 45 e 40 m2 destinam-se a aulas práticas de Citologia (2) e de Histologia (2) embora presentemente e enquanto as obras de transformação noutros sectores não se concluírem ali se instalem a Imunologia, a Anatomia Patológica e a Fisiologia.

...///

São equipadas com bancadas de trabalho em madeira com electrificação por calha. Em cada uma das salas há uma banca de lavagem em aço inox.

O pavimento é forrado a mosaico plástico vinílico e o aquecimento é assegurado por convectores eléctricos.

- Gabinetes

Em número de 5 com respectivamente 17, 12, 14, 13 e 10 m2 têm o equipamento usual. Têm o pavimento forrado a alcatifa industrial rafada e o aquecimento é assegurado por convectores eléctricos.

- Câmara Escura

Destina-se a sala de microscopia (fotografia ao Microscópio óptico) e tem uma área próxima dos 10 m2. Está equipada com bancada de madeira. O pavimento é forrado a mosaico plástico.

3º. Piso - Sobreloja

A sobreloja a construir no 3º. Piso destina-se exclusivamente a gabinetes e salas de reuniões e na área do Dept. de Genética. Ocupará uma área de cerca de 77 m2.

- Gabinetes

Terão respectivamente: 15, 12, 7, 5, 7 e 12 m2 e serão mobilados com o equipamento usual. O aquecimento será eléctrico e o pavimento forrado a alcatifa.

- Sala de Reuniões

Terá cerca de 24 m2.

O pavimento será forrado a alcatifa.

4º. Piso

Este piso é na sua quase totalidade ocupado pela faculdade de Ciências e I.S.E.F. Havendo uma sala ocupada pela Associação de estudantes do I.C.B.A.S. e ainda a galeria do actual salão nobre pela Associação de Funcionários do I.C.B.A.S..

As obras de transformação, que incluem a substituição do pavimento actual em madeira por lage de betão, dependem portanto da transferência de Serviços alheios ao Instituto.

...///

Neste Piso ficarão instalados: A Associação de Estudantes, a Reprografia, o Departamento de Bioestatística, o Departamento de Biofísica e ainda um Anfiteatro ou sala de aulas teóricas.

I - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

Com cerca de 90 m² terá a sua área distribuída por uma sala de convívio, sala de direcção e Secretaria. O pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada ou mosaico plastico vinílico.

II - REPROGRAFIA

Ocupará uma área de cerca de 120 m² dividida por: 2 salas de Reprodução sendo uma de ofesett e duplicação e a outra de fotocópias, uma Câmara escura, um gabinete de desenho e montagem e uma sala para atendimento de alunos.

- Salas de Reprodução

Com respectivamente 27 m² e 20 m² sendo a primeira destinada às máquinas de ofesett e duplicação e prevendo-se que tenha água a segunda destina-se às máquinas de fotocópias.

Serão equipadas, para além das máquinas, com estantes metálicas para armazenar papel, impressos ou não, devendo ser equipadas ainda com exaustores, aquecidas electricamente e pavimentadas a mosaico plastico vinílico.

- Câmara escura

Terá uma ante-sala que servirá para instalar a máquina de duplicação Heliográfica e ocupará no total cerca de 15 m².

Terá axaustão forçada ou ar condicionado, aquecimento eléctrico e o pavimento será forrado a mosaico plastico vinílico.

- Gabinete de Desenho e Montagem

Com cerca de 27 m², terá o equipamento usual, estiradores, mesas de montagem etc. O aquecimento será eléctrico e o pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada. Terá água.

- Sala de Atendimento

Terá cerca de 16 m². Será utilizada como zona de armazém de separatas, fotocópias, etc, que se depositarão em estantes metálicas.

...///

O pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada.

III - BIOESTATÍSTICA

Este departamento disporá de uma sala de aulas Teórico-prática e de um gabinete. Ocupará uma área de cerca de 70 m2.

- Aulas teóricas práticas

Terá cerca de 55 m2. No seu equipamento há a referir apenas bancadas em madeira. Será aquecida electricamente e o pavimento será de mosaico plástico, vinílico.

- Gabinete

Com 15 m2, disporá do mobiliário usual. Terá aquecimento eléctrico e o pavimento será forrado a alcatifa rafada.

IV - BIOFÍSICA

Este departamento terá a área que lhe foi atribuída, dividida em três sectores: O de Aulas Práticas, o de Investigação e o de Gabinetes. Ocupará uma área total próxima dos 400 m2

- Aulas práticas

Constituída por uma sala de aulas práticas com 140 m2 e por uma pequena divisão que será utilizada como sala de aparelhos delicados com cerca de 12 m2. Estas duas salas disporão de bancadas electrificadas.

O pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico e o aquecimento será eléctrico.

- Laboratórios de Investigação

Haverá três laboratórios que terão respectivamente 56,42, e 25 m2. O equipamento será semelhante ao da sala de aulas.

- Gabinetes

Em número de 4 com 14, 15, 14 e 30 m2 deverão dispor do mobiliário e equipamento usual. O pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada e o aquecimento será eléctrico.

Integrada nesta zona está incluída uma sala de estudo com 44 m2

...///

5º. Piso

Este Piso é actualmente ocupado na sua quase totalidade pela Faculdade de Ciências. O ICBAS tem ali instalados o Dept. de Cirurgia Experimental (na galeria) e as oficinas. As obras de transformação e adaptação dependem portanto da entrega ao ICBAS das áreas ocupadas pela F.C.

Prevê-se que futuramente este piso seja ocupado pelo Dept. de Saude Comunitária ficando a galeria ocupada por uma pequena estufa da Citogenética.

I-SAÚDE COMUNITÁRIA

Prevê-se a adaptação da totalidade deste piso a gabinetes de trabalho incluindo uma sala de reuniões, portanto sem equipamento especial. O mobiliário será o usual sendo o pavimento forrado a alcatifa industrial e o aquecimento eléctrico.

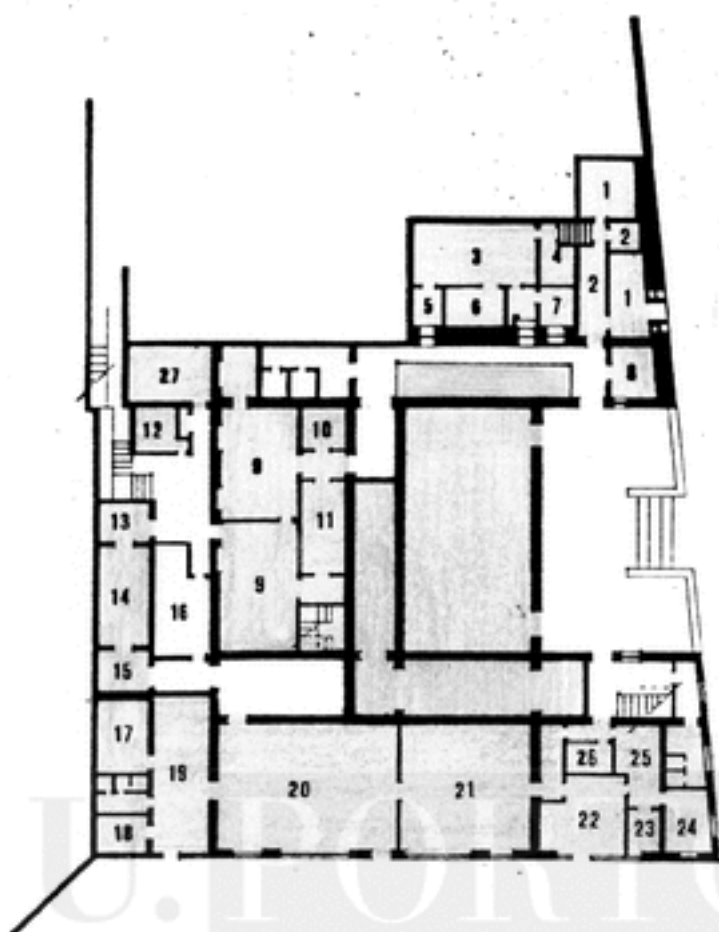
A área ocupada por este departamento é de cerca de 210 m², e distribui-se do seguinte modo:

Sala de reuniões, 40 m², 5 gabinetes colectivos com cerca de 12 m² cada um e 5 gabinetes individuais com 9 m².

II - CITOGÉNÉTICA

Este departamento terá neste piso uma pequena estufa que ocupará as galerias que têm uma área total de cerca de 65 m². Terá água

Em transformação

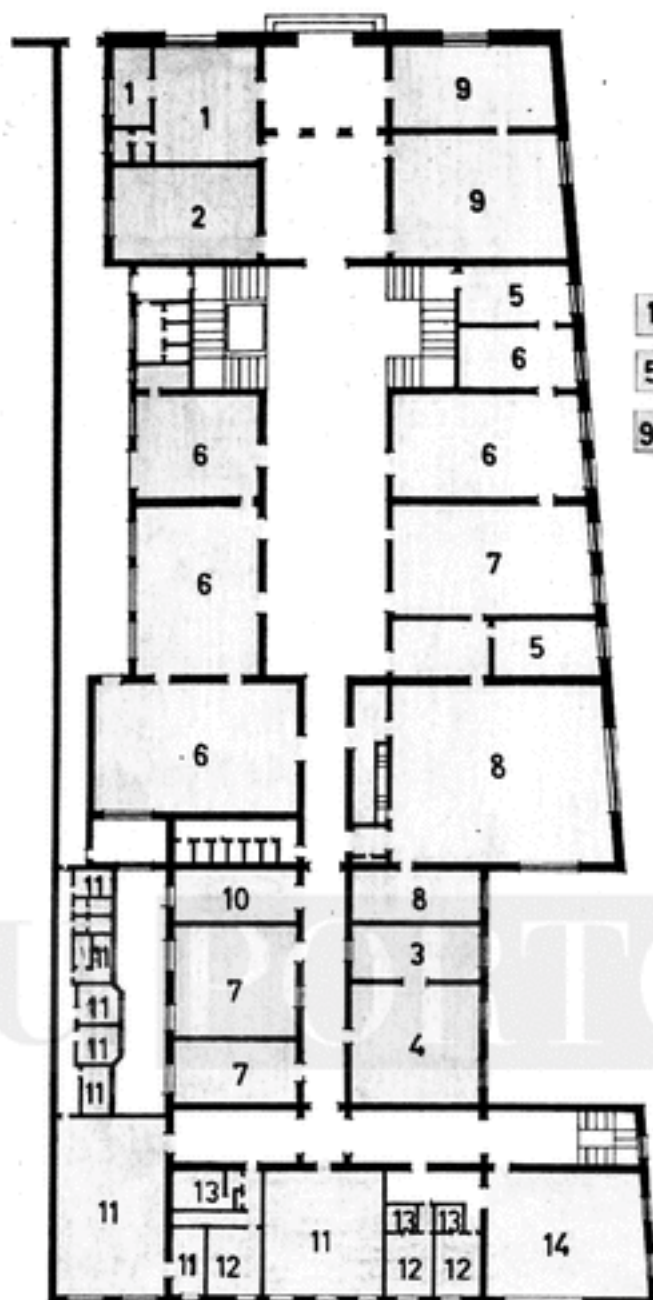


1º PISO Esc. 1:500

1 e 2	GENÉTICA APLICADA
3 e 11	FISIOLOGIA
12 e 16	CIRURGIA EXPERIMENTAL
17 e 26	ANATOMIA
27	MICROS. ELECTRÓNICA
	I.C.B.A.S.
	SERV. SOCIAIS

1 e 2	Lab. Rádio Isotopos	21	Anfiteatro
3	Aquários	22	Dissecções e preparação
4	Laboratório	23	Diafanizações
5	Maquinas	24	Oficina
6	Câmara fria	25	Secretaria
7	Gabinete	26	Atendimento de alunos
8	Oficina	27	Microscopia electrónica
9	Aulas Práticas		
10	Lavagens		
11	Preparação		
12	Gabinete		
13	Anestesia		
14	Bloco Operatório		
15	Esterilização		
16	Análises		
17	Conservação de cadáveres		
18	Corrosões		
19	Recepção e conservação pele frio		
20	Teatro Anatómico		

arquivo
central



INSTALAÇÕES ACTUAIS

- | | |
|--------|----------------------------------|
| 1 a 4 | I. S. E. F. |
| 5 a 8 | Dep. de QUÍMICA Fac. de Ciências |
| 9 a 14 | I. C. B. A. S. |

I. C. B. A. S.

- | | |
|----|----------------------------|
| 9 | - Serviços Administrativos |
| 10 | - Preparação |
| 11 | - Lab. e Aulas Práticas |
| 12 | - Gab. |
| 13 | - C. Escura |
| 14 | - Anf. |

2º PISO Esc. 1:500

I. S. E. F.


- | | |
|---|----------------|
| 1 | - Direcção |
| 2 | - Reprografia |
| 3 | - Lab. |
| 4 | - Lab. e Aulas |

DEP. QUÍMICA FACULDADE DE CIÊNCIAS

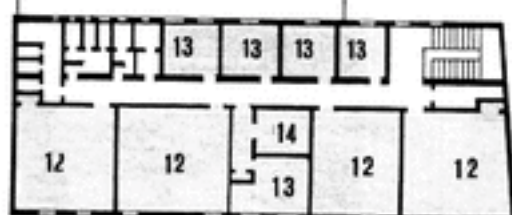
- | | |
|---|-------------------------|
| 5 | - Gab. |
| 6 | - Lab. e Aulas Práticas |
| 7 | - Anf. |
| 8 | - Biblioteca |



INSTALAÇÕES ACTUAIS

 I. C. B. A. S.

U. PORTO


 arquivo central


3º PISO

Esc 1:500

BIOQUIMICA

1- Gab.

2- Lab.

FISIOLOGIA

3- Gab.

4- Lab.

FARMACOLOGIA

5- Lab.

6- Gab.

7- Sala de aulas práticas

GENÉTICA

8- Lab.

9- Gab.

10- Lavagens

11- Paioi

ANATOMIA MICROSCÓPICA

12- Sala de aulas práticas

13- Gab.

14- Câmara escura

15- Gab. de desenho

16- Armazém

17- Fotografia

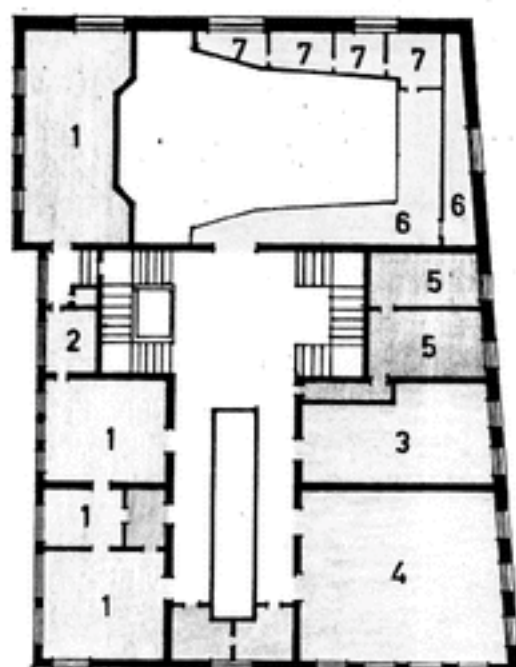
18- Câmara escura

19- Reprografia

20- Biblioteca

21- Consultório Médico

22- Cofre forte



INSTALAÇÕES ACTUAIS

1 e 2	FISICA - FACULDADE DE CIÊNCIAS
3 e 4	I.S.E.F.
5	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
6	" DE FUNCIONÁRIOS
7	I.C.B.A.S.

4º PISO Esc. 1:500

FISICA

1 - Aulas Práticas e Lab.

2 - Gab.

I.S.E.F.

3 - Anfit.

4 - Aulas Práticas

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

5 - Direcção e Convivio

ASSOCIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

6 - Convivio e Bar

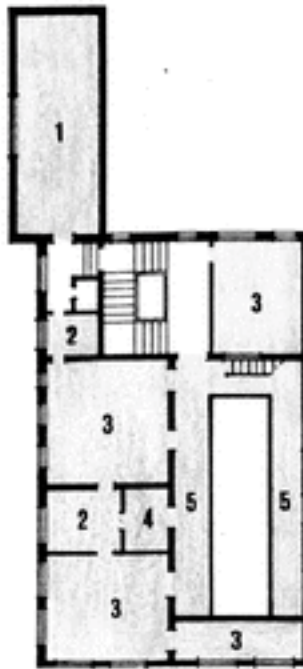
I.C.B.A.S.

7 - Gab.

U. PORTO

arquivo central

INSTALAÇÕES ACTUAIS



- Dep. de FÍSICA Fac. de Ciências
 I.C.B.A.S.

Piso para a

SAÚDE COMUNITÁRIA

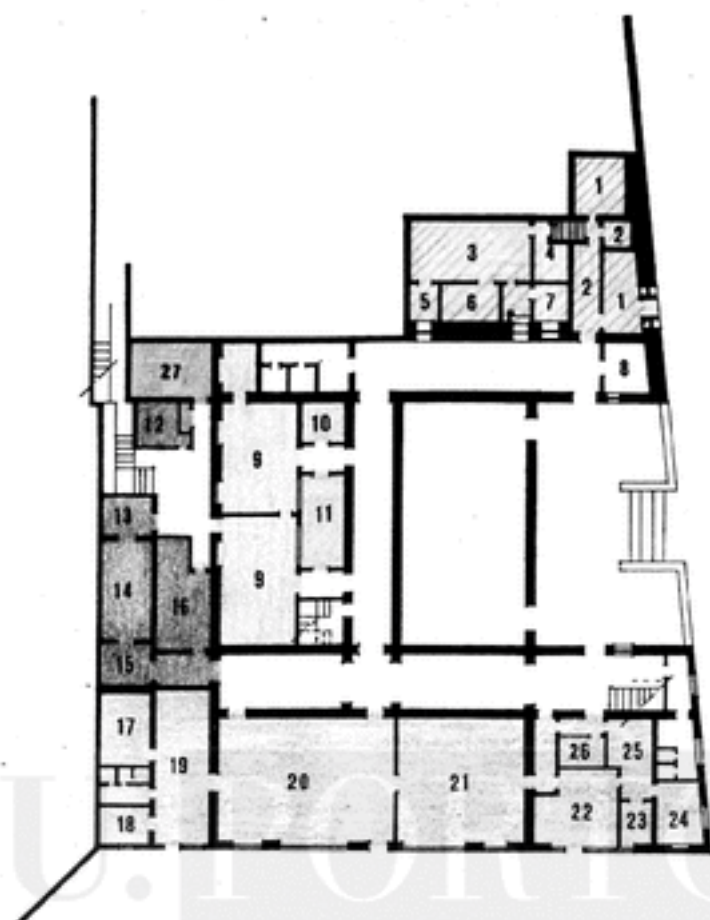
5º PISO Esc 1:500

- 1 Oficina de Carpintaria
 2 Gabinete
 3 Aulas Práticas de FÍSICA
 4 Átrio
 5 Cirurgia Experimental


 arquivo
 central

FUTURAS INSTALAÇÕES

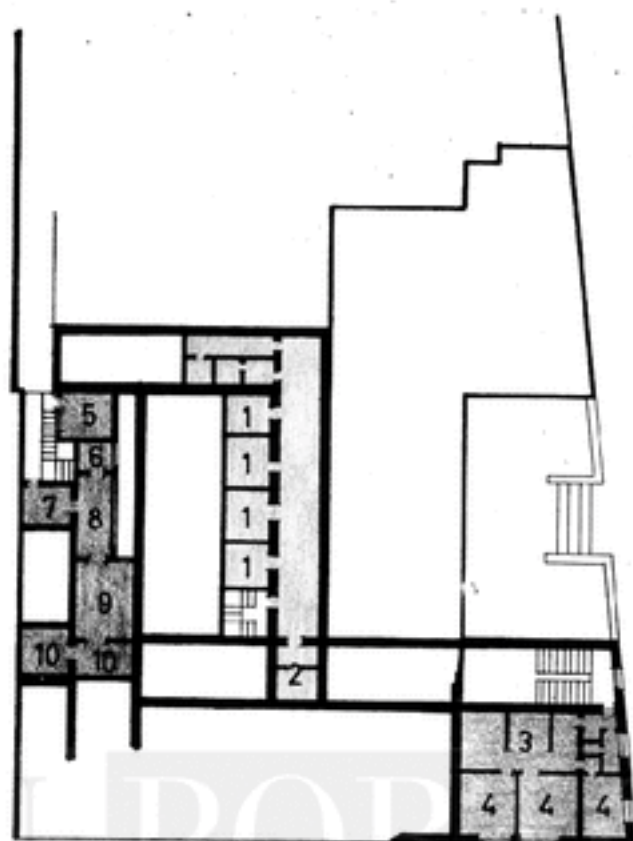
Em transformação



1 e 2	GENÉTICA APLICADA
3 e 11	FISIOLOGIA
12 e 16	CIRURGIA EXPERIMENTAL
17 e 26	ANATOMIA
27	MICROS. ELECTRÓNICA
	Em transformação

1º PISO Esc. 1:500

1 e 2	Lab. Rádio Isotopos	21	Anfiteatro
3	Aquários	22	Dissecções e preparação
4	Laboratório	23	Diafanizações
5	Maquinas	24	Oficina
6	Câmara fria	25	Secretaria
7	Gabinete	26	Atendimento de alunos
8	Oficina	27	Microscopia electrónica
9	Aulas Práticas		
10	Lavagens		
11	Preparação		
12	Gabinete		
13	Anestesia		
14	Bloco Operatório		
15	Esterilização		
16	Análises		
17	Conservação de cadáveres		
18	Corrosões		
19	Recepção e conservação pelo frio		
20	Teatro Anatómico		



FUTURAS INSTALAÇÕES

- | | |
|--------|-----------------------|
| 1 e 2 | FISIOLOGIA |
| 3 e 4 | ANATOMIA |
| 5 a 10 | CIRURGIA EXPERIMENTAL |

1º PISO Esc. 1:500

Sobreloja

FISIOLOGIA

- 1 - Gab.
- 2 - C. Escura

ANATOMIA

- 3 - Reuniões
- 4 - Gab.

CIRURGIA EXPERIMENTAL (Biotério)

- 5 - Recepção de cães
- 6 - Dispensa
- 7 - Cozinha
- 8 - Ratos
- 9 - Coelhos
- 10 - Cães

arquivo
central



2º PISO Esc. 1:500

FUTURAS INSTALAÇÕES

- | | |
|---------|--------------------------|
| 1 a 5 | DIRECÇÃO e ADMINISTRAÇÃO |
| 6 a 9 | BIOQUÍMICA |
| 10 a 14 | FARMACOLOGIA |
| 15 a 17 | ANATOMIA MICROSCÓPICA |
| 18 e 19 | IMUNOLOGIA |
| 20 a 22 | AREAS COMUNS |
| B | BENGALEIRO |

FARMACOLOGIA

- | | |
|----|-----------------------|
| 10 | - Aparelhos delicados |
| 11 | - Arrumos |
| 12 | - Aulas Práticas |
| 13 | - Lab. |
| 14 | - Gab. |

ANATOMIA MICROSCÓPICA

- | | |
|----|-------------|
| 15 | - Lab. |
| 16 | - Gab. |
| 17 | - C. Escura |

IMUNOLOGIA

- | | |
|----|------------------|
| 18 | - Lab. |
| 19 | - Aulas Práticas |

DIRECÇÃO e ADMINISTRAÇÃO

- | | |
|---|--------------------|
| 1 | - DIRECÇÃO |
| 2 | - Secretaria Geral |
| 3 | - Armazém |
| 4 | - Aquisições |
| 5 | - Contabilidade |

BIOQUÍMICA

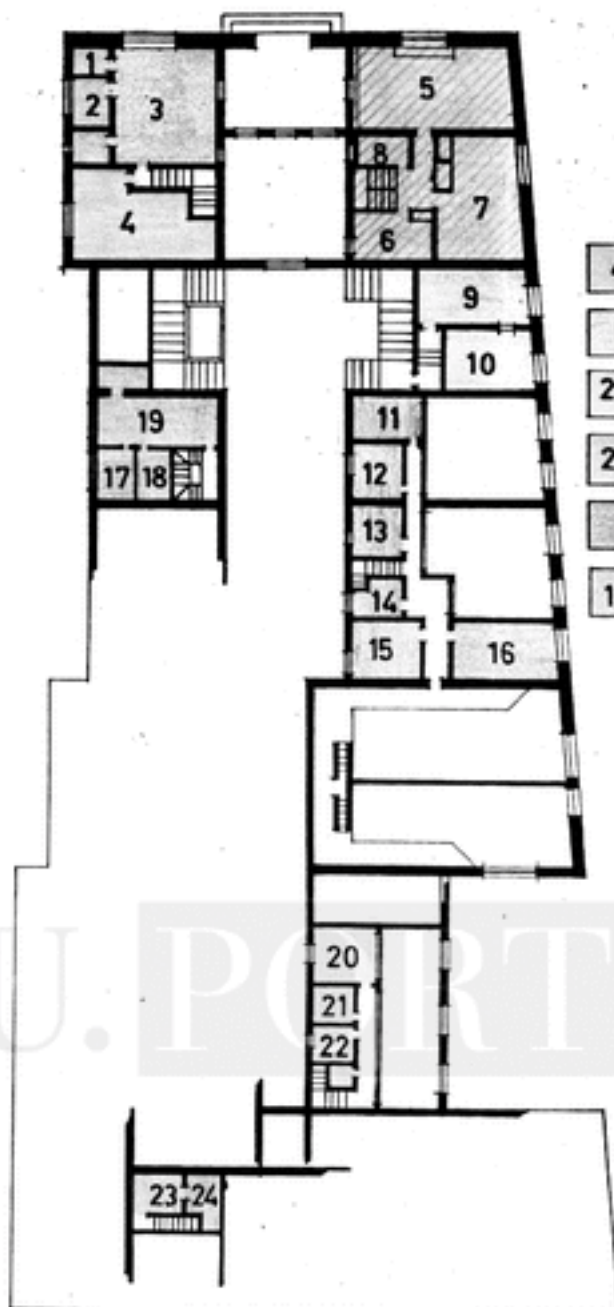
- | | |
|---|------------------|
| 6 | - Lab. |
| 7 | - Aulas Práticas |
| 8 | - Preparação |
| 9 | - Aparelhos |

AREAS COMUNS

- | | |
|----|-----------------|
| 20 | - Anf. |
| 21 | - C. Fria |
| 22 | - Câmaras Frias |



Em transformação



2º PISO Esc. 1:500

Sobreloja

GABINETE DE DESENHO

- 1 - Heliocópias
- 2 - Gab. desenho
- 3 - Gab. desenho

SERV. GERAIS E ADMINISTR.

- 4 - Arm. e Património
- 5 - Reun.
- 6 - Tesouraria
- 7 - Secção de Pessoal
- 8 - Gab.

FUTURAS INSTALAÇÕES

- 4 a 8 - SERVIÇOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS
- 9 a 16 - BIOQUÍMICA
- 20 a 22 - FARMACOLOGIA
- 23 e 24 - ANATOMIA MICROSCÓPICA
- 1 a 3 - GABINETE DE DESENHO
- 17 a 19 - IMUNOLOGIA

BIOQUÍMICA

- 9 - Secret. do Dep.
- 10 - Direcção do Dep.
- 11 - Gab.
- 12 - Gab.
- 13 - Gab.
- 14 - Gab.
- 15 - Gab.
- 16 - Reuniões

IMUNOLOGIA

- 17 - Gab.
- 18 - Gab.
- 19 - Reuniões

FARMACOLOGIA

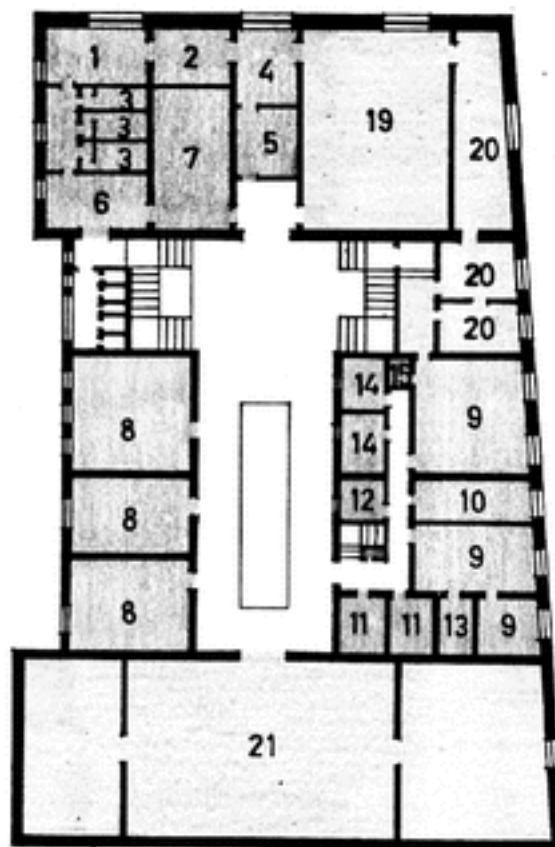
- 20 - Reuniões
- 21 - Gab.
- 22 - Gab.

ANATOMIA MICROSCÓPICA

- 23 - Paioi
- 24 - Paioi



Em transformação

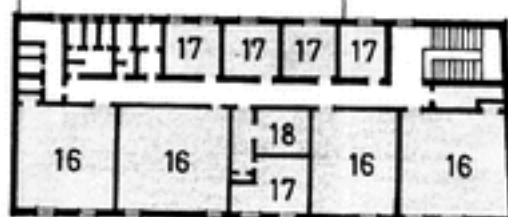


FUTURAS INSTALAÇÕES

- | | |
|---------|-----------------------|
| 1 a 7 | ICONOGRAFIA |
| 8 a 15 | GENÉTICA |
| 16 a 18 | ANATOMIA MICROSCÓPICA |
| 19 a 21 | AREAS COMUNS |

U. PORTO

GENÉTICA

arquivo
central

- | | |
|------|----------------------|
| 8 - | Aulas Práticas |
| 9 - | Lab. |
| 10 - | Lavagens |
| 11 - | Câm. temp. regulável |
| 12 - | Balanças |
| 13 - | Paiol |
| 14 - | Gab. |
| 15 - | C. Escura |

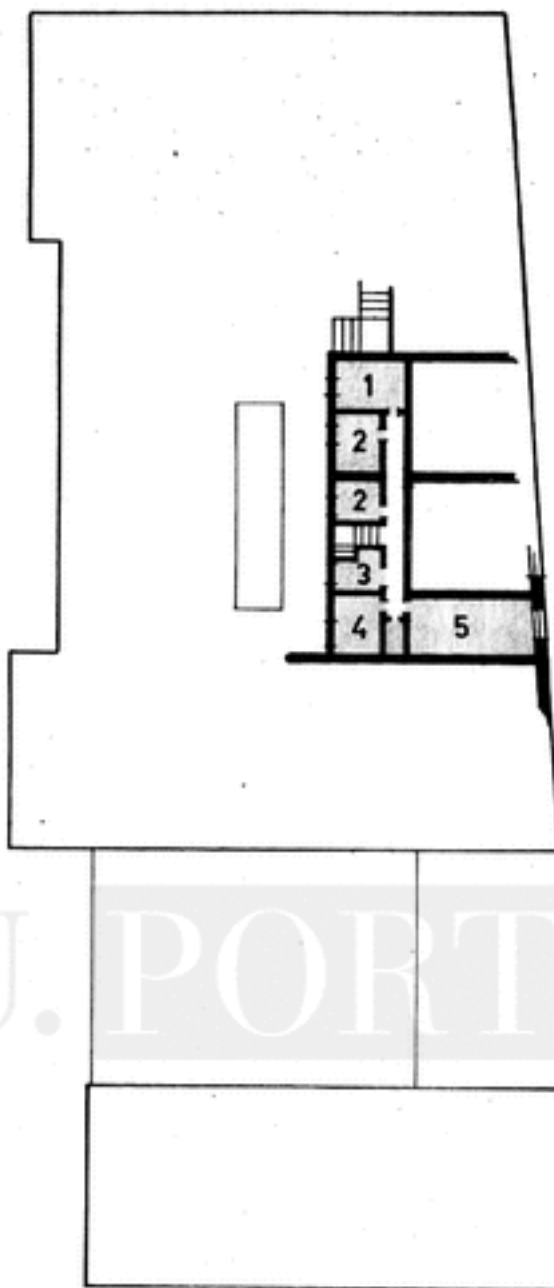
3º PISO

ICONOGRAFIA

- | | |
|-----|---------------------|
| 1 - | Câmara clara |
| 2 - | Projeções e arquivo |
| 3 - | C. Escura |
| 4 - | Des. e Montagem |
| 5 - | Gab. |
| 6 - | Recepção |
| 7 - | Prep. de Conf. |

ANATOMIA MICROSCÓPICA

- | | |
|------|--------------------|
| 16 - | Aulas Práticas |
| 17 - | Gab. |
| 18 - | C. Escura |
| 19 - | ANFITEATRO |
| 20 - | ARQUIVOS E DESENHO |
| 21 - | BIBLIOTECA |



FUTURAS INSTALAÇÕES

1 a 5 GENÉTICA

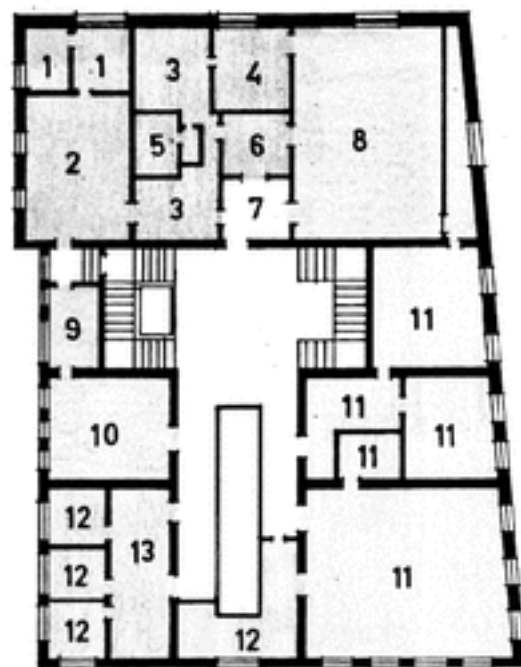
U. PORTO

ac
arquivo
central

3 PISO Esc 1:500

Sobreloja

- 1 - Gab.
- 2 - Gab.
- 3 - Gab.
- 4 - Gab.
- 5 - Reuniões



FUTURAS INSTALAÇÕES

1 e 2	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
3 a 7	REPROGRAFIA
9 e 10	BIOESTATISTICA
10 a 13	BIOFISICA
8	ÁREAS COMUNS

4º PISO Esc. 1:500

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

- 1 - Secretaria e Direcção
2 - Convívio

REPROGRAFIA

- 3 - Máquinas de reprodução
4 - Desenho
5 - Câmara escura
6 - Atendimento
7 - Alunos
8 - Anfiteatro

BIOESTATISTICA

- 9 - Gab.
10 - Aulas Práticas

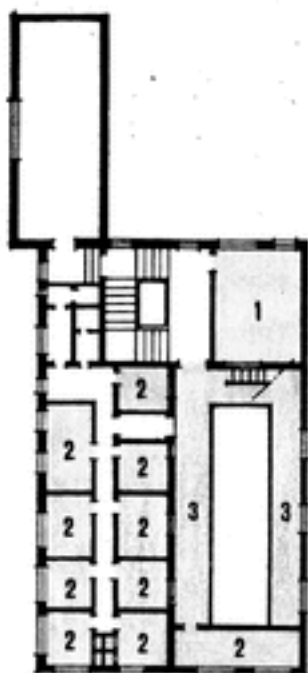
BIOFÍSICA

- 11 - Lab. e Aulas Práticas
12 - Gab.
13 - Sala de leitura

U. PORTO

arquivo central

FUTURAS INSTALAÇÕES



- 1 e 2 SAÚDE COMUNITÁRIA
- 3 CITOGENÉTICA

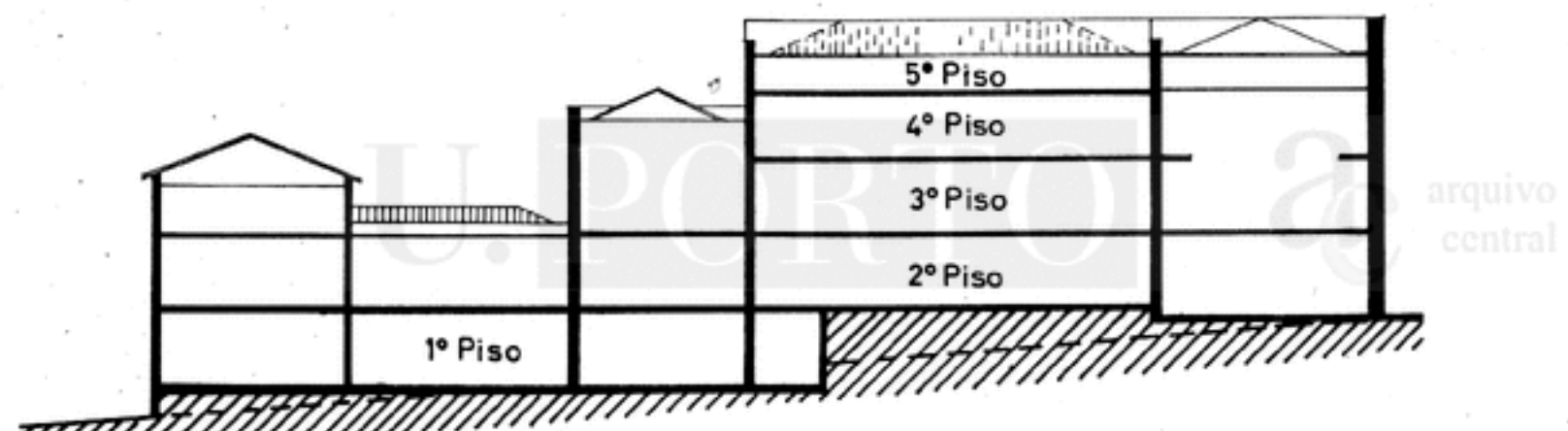
5° PISO Esc. 1:500

- 1 Sala de trabalho
- 2 Gabinete
- 3 Estufa

U. PORTO

ac arquivo central

AC-1065-33



CORTE LONGITUDINAL Esc 1:500

1065-13(38)

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

ABEL SALAZAR

U. PORTO

ac
arquivo
central

Instalações actuais

Distribuição das áreas (Instituto e outros)

Futuras Instalações

(Instituto)

Des. 1980

MEMÓRIA DESCRITIVA

Está o I.C.B.A.S. em fase de instalação. O edifício que lhe foi cedido, é ainda parcialmente ocupado por outras instituições Universitárias.

As áreas presentemente não utilizáveis pelo Instituto distribuem-se por todos os pisos, conforme (plantas anexas)

10. Piso (Em fase de transformação parcial)

- Serviços Sociais Universitários 148,0m²

20. Piso

- Faculdade de Ciências
Departamento de Química 834,0m²

- Instituto Superior de Educação Física 289,0m²

40. Piso

- Faculdade de Ciências
Departamento de Física 239,0m²

- Instituto Superior de Educação Física 240,0m²

50. Piso

- Faculdade de Ciências
Departamento de Física 180,0m²

ÁREA TOTAL ----- 1. 930 m²

A área restante, é presentemente ocupada pelos diferentes departamentos do ICBAS e está completamente superlotada. Exceptua-se o 1º. Piso que se encontra em transformação (parcial).

As plantas que se juntam representam a distribuição de áreas pretendida, podendo no entanto haver acertos ocasionais num ou noutro Piso ou mesmo na sua totalidade.

Assim:

1º. Piso

Terá a sua área distribuída pelos Departamentos de: Anatomia, Fisiologia, Cirurgia Experimental, Microscopia Electrónica e Bioquímica.

A execução da totalidade das obras de transformação, que devem incluir a substituição dos pavimentos de madeira do 2º Piso, dependem da possibilidade de desocupar salas utilizadas pela Faculdade de Ciências.

I - ANATOMIA MACROSCÓPICA

A sua área está distribuída por três sectores distintos, a zona de conservação com 68 m², a de aulas com = 160m² e a de preparação e investigação com 74,0m². O total da área que ocupa neste piso aproxima-se dos 300m².

Na primeira, zona de conservação, ainda podemos distinguir duas, a de conservação a frio e a de conservação convencional (tanques de formol). É assim dividida:

- Conservação (tanques de formol)

Com=16,0m², terá pavimento de marmorite, com ralo de escoamento central. Será equipada com três tanques para formol, providos de um dispositivo (guindaste eléctrico) para fácil remoção de cadáveres. Terá torneiras na parede para limpeza à agulheta.

Prevê-se a instalação de um sistema de renovação de ar.

- Sala de Corrosões

Com cerca de 8m², destina-se como o nome o indica a local onde se processará à corrosões de peças Anatómicas.

Por ser uma zona onde haverá vapores ácidos altamente corrosivos, o seu equipamento será apropriado. Terá 4 depósitos para corrosões e macerações.

...///

Haverá ainda, nesta sala uma banca de lavagens em aço inox especial ou plástico.

Haverá torneiras na parede e o pavimento em decline para o centro, terá um ralo para escoamento de líquidos.

- Sala de recepção de cadáveres, injeções e cons. pelo frio

Com cerca de 36 m²

Terá pavimento de marmorite com ralos e torneiras de parede para lavagens à agulheta.

Do equipamento desta sala fazem parte:

- Uma serra de fita (bancada)
- Duas câmaras frigoríficas, uma com capacidade para 8 outra para 2 cadáveres.
- Banca de lavagens em aço inox.

- Sanitários

Com uma área de 8m², destina-se ao pessoal que trabalha na zona de conservação.

Terá W.C. propriamente dito e um duche.

O sector das aulas práticas será constituído por duas salas, uma de aulas práticas e outra de aulas teóricas.

- Teatro Anatómico

Sala de aulas práticas com 95m² terá (tem) pavimento de marmorite com ralos para escoamento de líquidos.

Terá bancadas de aço inox para alunos, bancada de lavagem em aço inox com armário de madeira, armários expositores em alumínio etc.

O aquecimento desta sala é garantido por convectores. Terá tecto falso em cortiça tratada.

- Sala de demonstrações teórico-práticas

Com cerca de 69 m² será construída em anfiteatro duplo. O tecto falso é de cortiça tratada e o aquecimento garantido por convectores eléctricos.

...///

O sector de preparação e investigação completa a área atribuída ao Departamento de Anatomia Macroscópica neste piso, será constituído por:

- Sala de dissecação e preparação

Com cerca de 25m², terá pavimento de marmorite com ralos de escoamento. Terá um pé-direito bastante baixo, cerca de 2,25m.

Equiparão esta sala, bancadas de trabalho em aço inox, bancadas de lavagem com água quente e fria igualmente em aço inox, incorporadas em corpos de madeira. Armários de parede em madeira.

Prevê-se a necessidade de instalar um sistema de renovação de ar. O aquecimento será garantido por convectores eléctricos.

- Sala de diafanizações

Com cerca de 5m², destina-se à preparação de peças especiais. Terá uma atmosfera por vezes carregada de gases corrosivos e ou tóxicos pelo que terá exaustão forçada.

Será ainda equipada com uma bancada de trabalho em madeira com tampo de aço inox.

Terá água quente e fria uma banca de lavagem de aço inox.

Pavimento de marmorite.

- Cficina

Ou sala de preparação de peças secas, terá cerca de 10 m².

Do seu equipamento fará parte uma bancada de trabalho em madeira com zona de tampo protegida com aço inox.

Terá ainda uma banca de lavagem em aço inox com água quente e fria e armários de madeira suspensos nas paredes.

Prevê-se a instalação de exaustão forçada.

- Secretaria

Com cerca de 13 m², terá pavimento de marmorite ou mosaico plástico. Será equipado com armários metálicos e secretárias.

- Atendimento de Alunos

Com cerca de 6 m² será equipada com cacifos de madeira em forma de estante. Pavimento em marmorite ou mosaico plástico.

II - FISIOLOGIA

Tal como o Departamento de Anatomia terá três sectores distintos.

...///

O sector de aulas, o de preparação e investigação e uma zona de aquários. Ocupará uma área que se aproxima dos 200 m². O sector de aulas Práticas é constituído por duas salas, com equipamento muito semelhante.

- Salas de aulas Práticas

Com uma área conjunta de 80 m², serão equipadas com bancadas de trabalho para alunos, dispendo cada uma de um pio de aço inox com água quente e fria. As bancadas serão ainda dotadas de electrificação por calha central e terão gaz combustível.

Em cada uma das salas haverá uma hotte equipada com exaustor.

O pavimento será de mosaico plástico vinílico e o tecto falso, (onde o houver) será de cortiça tratada.

O sector de preparação e investigação ficará adjacente às salas de aulas práticas. Terá uma sala de aparelhos delicados, uma sala de lavagens e uma sala de preparação.

Terá aquecimento eléctrico.

- Sala de aparelhos delicados

Terá uma área de cerca de 9m², e será equipado com bancada de areia e aquecimento será garantido por convectores eléctricos.

O pavimento será de mosaico plástico vinílico.

- Sala de lavagens

Terá uma área aproximada de 7,5 m². Será equipada com bancadas de trabalho, com bancas de lavagens de aço inox servindo de tampo.

Terá estufas e autoclaves.

Pavimento de mosaico plástico vinílico.

- Sala de preparação

Com cerca de 20 m², terá pavimento de mosaico plástico vinílico.

Será equipado com bancadas de trabalho em madeira, com certas zonas do tampo protegida com aço inox. Terá também uma bancada de areia e uma hotte provida de exaustor.

À zona de aquários, comportará uma pequena câmara de temperatura

...///

regulável e um laboratório onde eventualmente se utilizarão rádio-isotopo. Toda esta área será dotada de ventilação e exaustor forçados.

- Aquários

Com cerca de 32 m², terá pavimentos de marmorite com ralos de esgoto. As bancadas serão de betão. A intervalos regulares haverá tomadas e torneiras.

- Câmara de temperatura regulável

Com cerca de 14 metros quadrados. Terá bancas de cimento armado.

- Sala de Máquinas

Sala onde se instalarão as máquinas produtoras de frio para a sala ao lado, poderá eventualmente servir de armazém de material para a sala de aquários.

- Laboratório

Terá aproximadamente 9 m². As bancadas serão de betão e terão tambo de aço inox.

- Gabinete

Terá secretária e um painel de controlo de temperatura e luz de todo o sector.

- Oficina

Com cerca de 7,5 m², servirá de oficina a utilizar somente pela Fisiologia.

Terá bancada de madeira.

III - BIOQUÍMICA - RÁDIO-ISOTOPOS

A zona que a seguir se descreverá, apesar de aqui atribuída ao Dep. de Bioquímica, poderá vir a ser de utilização comum.

Será uma zona "suja" que requer cuidados especiais, quer de material a utilizar na construção quer de equipamento.

Esta zona com cerca de 48 metros quadrados será devivida por um laboratório mais ou menos "limpo" por um outro "sujo", por um armazém de rádio-isotopos e por uma zona de duche. Haverá ventilação forçada na totalidade

...///

das dependências.

- Laboratório "limpo"

Com cerca de 35 m²

Será equipado com banca de trabalho em madeira, com tampo de aço inox. Terá um lavatório. A electrificação das bancadas será assegurada por calhas.

Terá Hotte dupla com exaustor incorporado.

- Laboratório "sujo"

Com 14 m² aproximadamente.

Será equipado com bancadas de betão com tampo forrado a aço inox. Terá um lavatório e uma Hotte com exaustor incorporado.

- Duche

Com cerca de 6 m²

Zona de separação entre o Laboratório "sujo" e o Laboratório "limpo", terá um lavatório e um duche.

- Armazém de Rádio-Isótopos

Terá uma área de cerca de 3 m²

IV - CIRURGIA EXPERIMENTAL

Será constituída por dois sectores, o de Análises Clínicas e da Cirurgia Experimental propriamente dita. Ocupará neste piso uma área que está próxima dos 75 m².

- Gabinete

Destinado ao responsável pelos serviços, terá o equipamento habitual, ocupa uma área que se aproxima dos 8 m², pavimento de alcatifa rafada.

- Anestésias e Raspagens

Com cerca de 9 m², destina-se como o nome indica, à preparação dos animais para o bloco operatório.

Será equipada com bancada de madeira com tampo forrado a aço inox. Terá ainda banca de lavagens em aço inox provida de água quente e fria. Pavimento de marmorite ou mosaico vinílico.

...///

- Bloco Operatório

Terá cerca de 20 m² e será equipado com banca operatória e acima desta, em posição conveniente uma bateria de projectores. Terá ainda um sistema de renovação de ar.

- Sala de esterilização e desinfeção

Com cerca de 8 m², destina-se à esterilização do material a utilizar no Bloco Operatório.

Do equipamento desta sala fazem parte bancadas de madeira para arrumar material e suportar uma estufa e dois autoclaves, uma banca de lavagens com água quente e fria, em aço inox, um lavatório com água quente e fria, e um secador de mãos por jacto de ar quente.

Terá instalado um sistema de renovação de ar.

- Vestiário

Com cerca de 7,5 m², terá apenas vestiários.

- Laboratório de Análises Clínicas

Ocupará uma área com cerca de 24 m²

Será equipada com bancadas de madeira com electrificação por calha. Terá banca de lavagens com água quente e fria. Terá ainda geleira, estufas autoclaves e outro material próprio de laboratórios.

Terá renovação forçada de ar.

V - MICROSCOFIA ELECTRÓNICA

Estes serviços que poderão não ser muito brevemente instalados, ocuparão uma área muito próxima dos 25 metros quadrados.

Constarão de uma área onde se instalará o microscópio electrónico, de uma câmara escura e de um local reservado para um transformador especial.

10. Piso - Sobreloja

A construir na sua totalidade, vai servir especialmente como área de gabinete na zona dos Dep. de Anatomia Macroscópica e de Fisiologia e de Biotério na zona da Cirurgia Experimental.

I - ANATOMIA MACROSCÓPICA

A área de sobreloja é de aproximadamente 84 m² e seria na totalidade destinado a Gabinetes e sanitários.

O pavimento será de betão armado mas o tecto em madeira (estrado inglês)

Em cada um dos gabinetes haverá uma bancada de trabalho em madeira com banca de lavagem em aço inox.

Os pavimentos serão forrados a mosaico vinílico e em áreas de terminadas (por debaixo das secretárias) com alcatifa rafada.

II - FISIOLOGIA

Tal como para a Anatomia Macroscópica, a área de sobreloja destinada à Fisiologia, destina-se a gabinetes e sanitários havendo ainda uma câmara escura instalada nesta zona. Ocupará uma área de 77 m² aproximadamente.

III - CIRURGIA EXPERIMENTAL

Esta área é destinada a Biotério, devendo servir para criar e manter, cães, coelhos e ratos, que serão utilizados pelos próprios serviços ou que poderão ser utilizados por outros Departamentos. Ocupará uma área de 68 m² aproximadamente. Terá:

- Recepção de Cães

Com cerca de 9,5 m², não disporá de qualquer equipamento especial. O pavimento será de marmorite com ralo de esgoto, a porta será metálica e a janela de vidros duplos.

- Cozinha

Com cerca de 8 m², destina-se como o próprio nome indica a servir de cozinha para confeccionar as refeições para os animais em depósito. Terá bancada de madeira com tampo de aço inox em banca de lavagem, fogão e geleira.

...///

Haverá ventilação forçados.

- Ratos

Com cerca de 13 metros quadrados contará com bancada de madeira onde serão instaladas gaiolas metálicas especiais. Pavimento de marmorite terá ventilação forçada.

- Coelhos

Terá cerca de 19 m2. e será equipado com gaiolas metálicas especiais.

O pavimento será em marmorite com ralo de esgoto central .
Terá ventilação forçada.

- Cães

Ocupará uma área com 15m2 aproximadamente. Esta zona será dividida em duas, destinando-se uma a animais acabados de tratar e, que terá duas jaulas uma bancada de trabalho e uma banca de lavagem, sendo a outra para animais tratados há mais tempo dispondendo apenas de jaulas.

O pavimento será em marmorite com ralo havendo torneiras para lavagens à agulheta.

Ambas as salas terão ventilação forçada.

- Dispensa

Terá uma área de cerca de 6.00 m2 e terá prateleiras nas paredes para armazenar alimentos.

20. Piso

Neste Piso serão instalados: A Direcção e Administração da Escola, os Departamentos de Bioquímica, Farmacologia, Anatomia Microscópica e Imunologia e ainda uma pequena área de utilização comum.

Parte da área deste piso já foi transformada, mais precisamente a da Anatomia Microscópica, a restante é actualmente ocupada pela Faculdade de Ciências e Pelo I.S.E.F. e uma pequena parte pelo Instituto.

As obras de adaptação, que incluem a substituição de pavimento e tectos existentes e que são de madeira, dependem portanto na quase totalidade da possibilidade de outras instituições, que não o ICBAS, desocuparem

...///

área onde presentemente se instalam.

I - DIRECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Ocupar-se-á uma área, neste Piso, que se aproxima dos 280 m² assim distribuídos.

- Direcção

Dispor-se-á de uma área de aproximadamente 80 m² dividida por uma sala, com cerca de 50 m² mobilada a rigor e devidamente alcatifada e com ar condicionado. Terá ainda um gabinete e um sanitário.

- Administração

Nesta designação se englobam os diferentes serviços de apoio, gestão e administração.

a) - Armazém

Ocupará neste piso, cerca de 27 m² e compreende a parte do Armazém destinado ao atendimento dos que a ele recorrem.

Será equipado com estantes metálicas, devendo o seu aquecimento ser garantido por aquecedores a óleo eléctricos.

O pavimento será forrado a mosaico vinílico.

b) - Secretaria Geral

Terá uma área de cerca de 44 m². Disporá do equipamento habitual aos serviços deste tipo o pavimento será forrado a alcatifa rafada e o aquecimento será assegurado por aquecedores eléctricos.

c) - Secção de Aquisições

Terá uma área de cerca de 20 m² e o seu equipamento e acabamento será semelhante ao anterior.

d) - Contabilidade

Terá cerca de 32 m² e equipamento semelhante ao habitual, neste tipo de serviços. O pavimento será de alcatifa

...///

industrial rafada.

II - BIOQUÍMICA

Ocupará neste piso uma área de cerca de 550 m² distribuída por laboratórios, salas de aulas práticas e de preparação. Estão incluídas nesta área as três maiores salas de aulas práticas, salas que poderão vir a ser utilizadas também pelos Departamentos de Fisiologia e Genética. A área deste Departamento ficará distribuída por 5 laboratórios, 3 salas de aulas práticas, 3 salas de preparação e 1 sala de aparelhos delicados.

- Laboratórios

Ocuparão uma área próxima das 185 m². Terão como equipamento bancadas de madeira, com tampo forrado a aço inox ou mosaico cerâmico, sendo abastecidas de água, gás combustível, vácuo e electricidade. Haverá hottes com exaustão forçada. O pavimento será de mosaico plástico vinílico.

- Sala de aulas práticas

Ocuparão uma área de cerca de 280 m². As bancadas, equipamento, pavimento etc, serão semelhantes aos descritos para os laboratórios.

- Salas de Preparação

Ocuparão uma área de cerca de 60 m² e nesta designação se incluem uma câmara escura, uma pequena oficina do Departamento, uma sala de lavagens e uma sala de preparação propriamente dita e que será utilizada também pelo Departamento de Fisiologia.

- Sala de aparelhos delicados

Terá uma área próxima dos 14 m². Do seu equipamento farão parte bancadas de areia, o pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico. Não haverá água nesta sala.

III - FARMACOLOGIA

Ocupará neste piso uma área de cerca de 160 m² dividida por laboratórios, sala de aulas práticas, gabinete e salas de aparelhos delicados.

- Sala de Aparelhos delicados

Terá 9 m² e será equipada com mesas de balanças (bancadas de areia)

...///

devidamente electrificadas. Não haverá água nesta sala e o pavimento será forrado a mosaico plastico vinilico.

- Laboratórios

Terão uma área próxima dos 65 m2. Em número de 4 e cada um com funções diferenciadas, terão equipamento de base constituído por bancadas em madeira, electrificadas e abastecidas com água quente e fria, gás combustível etc. Haverá hottes com exaustão forçadas. O pavimento será forrado a mosaico plastico vinilico.

- Salas de aulas práticas

Terá cerca de 60 m2

Será equipada com bancadas de madeira equipadas com água quente e fria, electricidade e gás combustível. O pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico. Haverá uma hotte com exaustão forçada.

- Gabinete

Terão cerca de 27 m2. O seu equipamento será o usual. O pavimento será forrado a alcatifa rafada industrial.

IV - ANATOMIA MICROSCÓPICA

Dividida em dois Departamentos distintos, o de Citologia e o de Histologia, tem neste piso instalações que serão futuramente utilizadas para a Investigação e preparação. Presentemente e por carência absoluta de espaço os laboratórios são utilizados como salas de preparação e aulas práticas e a direcção da escola ocupa dois dos seus gabinetes. Ocupa uma área de cerca de 275 m2.

- Laboratórios

Ocuparão uma área de cerca de 170 m2. Nesta designação estão englobados salas de ultra-micrótomos. As bancadas que os equipam são de madeira e têm instaladas redes de gás, água e electricidade. O pavimento é forrado a mosaico plástico vinílico

- Câmara Escura

Ocupa 11 m2 aproximadamente e destina-se a câmara de fotografia microscópica. Tem instalada uma bancada de madeira. Não têm água, o pavimen-

...///

mento é forrado a mosaico plástico vinílico. Tem instalado um sistema de exaustão forçada.

V - INUNOLOGIA

Ocupa neste piso uma área de cerca de 130 m² dividida por 2 laboratórios, e uma sala de aulas práticas. Um dos laboratórios, (Lab. de cultura de tecidos), será esterilizado por raios ultra-violetas e poderá vir a ser considerado como sendo de utilização comum.

- Laboratórios

Ocupação cerca de 64 m². Um deles, como já foi referido será esterilizado. Serão equipados com bancadas de madeira com elementos metálicos e abastecidas com electricidade água e gás. O pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico.

- Sala de aulas práticas

Terá uma área próxima dos 65 m². Terá bancadas de trabalho em madeira, com instalações de água, electricidade e gás combustível.

O pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico.

VI - ÁREAS COMUNS

Incluem-se nesta designação, todas as salas que possam vir a ser utilizadas por vários Departamentos como sucede por exemplo com as salas de aulas teóricas (Anfiteatros) ou salas que tenham instalados aparelhos de utilização mais retrita.

As áreas comuns neste piso são de aproximadamente 100 m² e constam de um Anfiteatro, uma sala de centrifugas e uma câmara fria.

-Anfiteatro

Actualmente em madeira, com pavimento de pinho coberto a mosaico hidraulico tem uma área de cerca de 82 m².

- Sala de Centrifugas

Com cerca de 14 m² terá ultra centrifugas instaladas e ligadas às redes de água e energia eléctrica.

O pavimento será de mosaico plástico vinílico.

...///

- Câmaras frias

Com cerca de 5 m2

Não foram referidas as áreas ocupadas pelas instalações sanitárias, que neste piso ocupam cerca de 50 metros quadrados.

U. PORTO

ac arquivo
central

20. Piso - Sobreloja

Já construído na zona do Departamento de Anatomia Microscópica será construída ainda em zonas que servirão os serviços gerais, e Administrativos, o Dept. de Bioquímica, Imunologia Farmacologia e o já referido de Anatomia Microscópica.

I - SERVIÇOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

A sobreloja a utilizar por estes serviços ocupará uma área de cerca de 275 m² e seria utilizada para instalar: O armazém, o gabinete de desenho, Sala de reuniões para a direcção, Secção de pessoal, gabinete do chefe dos Serviços Administrativos e tesouraria.

Sem qualquer equipamento especial, além do gabinete de desenho que terá instalada uma máquina de heliocópias que exige a instalação de um sistema de exaustão. O aquecimento deverá ser assegurado por convectores eléctricos. O pavimento deve ser forrado a alcatifa industrial rafada, excluindo o Armazém que terá mosaico plástico vinílico.

II - BIOQUÍMICA

Terá neste entre-pisos uma área de cerca de 160 m² a ocupar na totalidade pelos serviços de secretaria, de direcção, gabinetes do Departamento e ainda uma sala de reuniões.

Sem equipamento especial, estes Gabinetes deverão ter aquecimento eléctrico e o pavimento forrado a alcatifa industrial.

III - IMUNOLOGIA

Ocupará uma área de cerca de 45 m² e será distribuída por uma sala de reuniões e 2 gabinetes.

Terá aquecimento eléctrico e pavimento forrado com alcatifa industrial.

IV - FARMACOLOGIA

Terá neste entre-pisos uma área de 30 m² a distribuir por dois gabinetes e uma sala de reuniões. Com equipamento e acabamento às áreas similares dos Deps. de Imunologia e Bioquímica.

V - ANATOMIA MICROSCÓPICA

Terá cerca de 22 m² e já se encontra construído. É servido por um

...///

sistema de exaustão forçada e serve de arrumos e paiol

O pavimento é forrado a mosaico plástico vinílico.

30. Piso

É já na totalidade ocupado pelo ICBAS.

Divide-se em duas zonas distintas, que por comodidade se designam por 30. Norte e 30. Sul.

As obras de remodelação da zona 30. Norte já foram executadas, dependendo as do 30. Sul da possibilidade de desalojar, ainda que por fases, os serviços que ocupam os pisos imediatamente abaixo e acima, ou sejam os 20. e 40. pisos, ocupados em parte pela Faculdade de Ciências e Pelo ISEF.

Neste piso serão instalados os Depts. de Genética e Anatomia Microscópica. Haverá uma zona destinada a áreas comuns. A Iconografia e a Biblioteca ficarão neste Piso.

I - ICONOGRAFIA (fotografia)

Ocupará neste Piso uma área de cerca de 180 m² que se dividirá por:

Sala de recepção, 3 câmaras escuras, câmara clara, sala de projecção, Gabinete de desenho, gabinete do chefe de Serviços e por um pequeno Anfiteatro destinado à preparação de conferências ou cursos com pequena frequência.

- Recepção

Com cerca de 24 m²

Zona tampão entre os serviços requisitantes e zona de trabalhos da fotografia, terá um balcão, secretárias, etc.

O pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada e o aquecimento será assegurado por convectores eléctricos.

- Câmaras escuras

Terão cada uma cerca de 7 m²

Serão equipadas com o material usual neste tipo de instalações (ampliadoras, cubas de revelação etc). Terão a temperatura regulável e serão equipadas portanto com condicionadores de ar.

Pavimento forrado a mosaico plástico.

...///

- Câmara clara

Terá cerca de 21 m².

Como o próprio nome indica, é a zona de estudo fotográfico e será equipada portanto com o material indicado para o efeito. (projectores Bancadas de geometria variável, etc). O aquecimento será assegurado por convectores. O pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada.

- Sala de projecções

Terá cerca de 20 m².

Servirá de cabine de projecção e sala de arquivo. Os arquivos serão metálicos. O aquecimento será assegurado por convectores. O pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico.

- Gabinete de Desenho

Terá cerca de 20 m².

Destina-se a gabinete de desenho, montagem, legendagem etc. e será equipado com estiradores, mesas de luz etc. Será aquecido.

O pavimento será forrado com alcatifa industrial rafada

- Gabinete do chefe de Serviços

Com cerca de 15 m², terá o mobiliário habitual. O pavimento será forrado a alcatifa.

II - GENÉTICA

Ocupará neste Piso uma área de cerca de cerca de 380 m², dividida em dois sectores distintos, o da Investigação e Preparação e o de Aulas Práticas.

A zona de investigação e preparação divide-se por três laboratórios uma sala de lavagens, sala de aparelhos, 2 câmaras de temperatura regulável, paiol e gabinetes e pequena câmara escura. A zona de aulas será constituída por 3 salas de aulas práticas.

- Laboratórios

O maior terá cerca de 50 m²

Será equipado com bancadas de madeira, (já construídas) equipadas com gás combustível e electrificadas por calha. O pavimento será forrado com mosaico plástico vinílico.

Haverá uma banca de lavagem em aço inox.

...///

O médio terá cerca de 35 m² e será equipado do mesmo modo que o anterior.

O mais pequeno terá cerca de 15 m².

- Sala de Lavagens

Com perto de 18 m²

Será equipado com bancadas em madeira, equipadas com bancas de lavagem em aço inox. Terá ainda estufas, autoclaves etc.

O pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico.

- Câmara de temperatura regulável

Uma delas funcionará como câmara frigorífica e terá cerca de 8 m², a outra temperatura da ordem dos 37° e com cerca de 10 m².

- Paiol

Com cerca de 7 m². Será utilizado como armazém de reagentes e outros produtos a utilizar nos laboratórios.

- Sala de aparelhos delicados

Sala de balanças, terá uma área de 9 m² e será equipada com bancas de arca devidamente electrificadas. O pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada.

- Gabinetes

Dois, um com 12 e outro com 9 m², terão o mobiliário usual. O pavimento será forrado a alcatifa. Serão aquecidos.

- Câmara escura

Com 3 m² terá exaustor, água e aquecimento. O pavimento será forrado a mosaico vinílico.

- Salas de aulas práticas

Com 60, 40 e 48 m² respectivamente.

Terão equipamento semelhante. Serão equipadas com bancadas de madeira, electrificadas por calha e providas de rede de água, gás combustível e esgoto. Terão Hottes com exaustão forçada.

...///

- ÁREAS COMUNS

Com esta designações, ficarão neste piso a BIBLIOTECA, um ANFITEATRO e uma área ainda não atribuída mas que poderá vir a ser ocupada pelo gabinete de desenho e arquivo.

- Biblioteca

Ocupará uma área de cerca de 375 m².

Já construída, apresenta portanto o aspecto que se pretende manter. As estantes são de madeira.

Pretende-se instalar um sistema de ventilação.

- Anfiteatro

Para uma capacidade de cerca de 100 utentes terá uma área de cerca de 130 m².

Foderá vir a funcionar como salão Nobre, resultando daí o equipamento especial. Em princípio as bancadas poderão ser de betão forrado a madeira, podendo no entanto vir a ser totalmente construído em madeira.

Terá cortinados (reposteiros) de veludo, um ecrã para projecções, aquecimento eléctrico e provavelmente ar condicionado.

- Gabinete de Desenho

Terá equipamento usual neste tipo de instalações e ocupará uma área total próxima do 80 m².

30. NORTE

Esta zona é totalmente ocupada pela Anatomia Microscópica. Terá 4 salas de aulas práticas, 5 gabinetes e uma câmara escura..

As transformações programadas para esta área já foram executadas pelo que as salas apresentam já o aspecto que se pretende manter, salvo ocasional rearrumação do equipamento existente.

- Salas de Aulas Práticas

Com áreas de cerca de 50, 47, 45 e 40 m² destinam-se a aulas práticas de Citologia (2) e de Histologia (2) embora presentemente e enquanto as obras de transformação noutros sectores não se concluírem ali se instalem a Imunologia, a Anatomia Patológica e a Fisiologia.

...///

São equipadas com bancadas de trabalho em madeira com electrificação por calha. Em cada uma das salas há uma banca de lavagem em aço inox.

O pavimento é forrado a mosaico plástico vinílico e o aquecimento é assegurado por convectores eléctricos.

- Gabinetes

Em número de 5 com respectivamente 17, 12, 14, 13 e 10 m2 têm o equipamento usual. Têm o pavimento forrado a alcatifa industrial rafada e o aquecimento é assegurado por convectores eléctricos.

- Câmara Escura

Destina-se a sala de microscopia (fotografia ao Microscópio óptico) e tem uma área próxima dos 10 m2. Está equipada com bancada de madeira. O pavimento é forrado a mosaico plástico.

30. Piso - Sobreloja

A sobreloja a construir no 30. Piso destina-se exclusivamente a gabinetes e salas de reuniões e na área do Dept. de Genética. Ocupará uma área de cerca de 77 m2.

- Gabinetes

Terão respectivamente: 15, 12, 7, 5, 7 e 12 m2 e serão mobilados com o equipamento usual. O aquecimento será eléctrico e o pavimento forrado a alcatifa.

- Sala de Reuniões

Terá cerca de 24 m2.

O pavimento será forrado a alcatifa.

40. Piso

Este piso é na sua quase totalidade ocupado pela faculdade de Ciências e I.S.E.F. Havendo uma sala ocupada pela Associação de estudantes do I.C.B.A.S. e ainda a galeria do actual salão nobre pela Associação de Funcionários do I.C.B.A.S..

As obras de transformação, que incluem a substituição do pavimento actual em madeira por laje de betão, dependem portanto da transferência de Serviços alheios ao Instituto.

...///

Neste Piso ficarão instalados: A Associação de Estudantes, a Reprografia, o Departamento de Bioestatística, o Departamento de Biofísica e ainda um Anfiteatro ou sala de aulas teóricas.

I - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

Com cerca de 90 m² terá a sua área distribuída por uma sala de convívio, sala de direcção e Secretaria. O pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada ou mosaico plastico vinílico.

II - REPROGRAFIA

Ocupará uma área de cerca de 120 m² dividida por: 2 salas de Reprodução sendo uma de ofesett e duplicação e a outra de fotocópias, uma Câmara escura, um gabinete de desenho e montagem e uma sala para atendimento de alunos.

- Salas de Reprodução

Com respectivamente 27 m² e 20 m² sendo a primeira destinada às máquinas de ofesett e duplicação e prevendo-se que tenha água a segunda destina-se às máquinas de fotocópias.

Serão equipadas, para além das máquinas, com estantes metálicas para armazenar papel, impressos ou não, devendo ser equipadas ainda com exaustores, aquecidas electricamente e pavimentadas a mosaico plastico vinílico.

- Câmara escura

Terá uma ante-sala que servirá para instalar a máquina de duplicação Heliográfica e ocupará no total cerca de 15 m².

Terá axaustão forçada ou ar condicionado, aquecimento eléctrico e o pavimento será forrado a mosaico plastico vinílico.

- Gabinete de Desenho e Montagem

Com cerca de 27 m², terá o equipamento usual, estiradores, mesas de montagem etc. O aquecimento será eléctrico e o pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada. Terá água.

- Sala de Atendimento

Terá cerca de 16 m². Será utilizada como zona de armazém de separatas, fotocópias, etc, que se depositarão em estantes metálicas.

...///

O pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada.

III - BIOESTATÍSTICA

Este departamento disporá de uma sala de aulas Teórico-prática e de um gabinete. Ocupará uma área de cerca de 70 m2.

- Aulas teóricas práticas

Terá cerca de 55 m2. No seu equipamento há a referir apenas bancadas em madeira. Será aquecida electricamente e o pavimento será de mosaico plástico, vinílico.

- Gabinete

Com 15 m2, disporá do mobiliário usual. Terá aquecimento eléctrico e o pavimento será forrado a alcatifa rafada.

IV - BIOFÍSICA

Este departamento terá a área que lhe foi atribuída, dividida em três sectores: O de Aulas Práticas, o de Investigação e o de Gabinetes. Ocupará uma área total próxima dos 400 m2

- Aulas práticas

Constituída por uma sala de aulas práticas com 140 m2 e por uma pequena divisão que será utilizada como sala de aparelhos delicados com cerca de 12 m2. Estas duas salas disporão de bancadas electrificadas.

O pavimento será forrado a mosaico plástico vinílico e o aquecimento será eléctrico.

- Laboratórios de Investigação

Haverá três laboratórios que terão respectivamente 56,42, e 25 m2. O equipamento será semelhante ao da sala de aulas.

- Gabinetes

Em número de 4 com 14, 15, 14 e 30 m2 deverão dispor do mobiliário e equipamento usual. O pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada e o aquecimento será eléctrico.

Integrada nesta zona está incluída uma sala de estudo com 44 m2

...///

50. Piso

Este Piso é actualmente ocupado na sua quase totalidade pela Faculdade de Ciências. O ICBAS tem ali instalados o Dept. de Cirurgia Experimental (na galeria) e as oficinas. As obras de transformação e adaptação dependem portanto da entrega ao ICBAS das áreas ocupadas pela F.C.

Prevê-se que futuramente este piso seja ocupado pelo Dept. de Saude Comunitária ficando a galeria ocupada por uma pequena estufa da Citogenética.

I-SAÚDE COMUNITÁRIA

Prevê-se a adaptação da totalidade deste piso a gabinetes de trabalho incluindo uma sala de reuniões, portanto sem equipamento especial. O mobiliário será o usual sendo o pavimento forrado a alcatifa industrial e o aquecimento eléctrico.

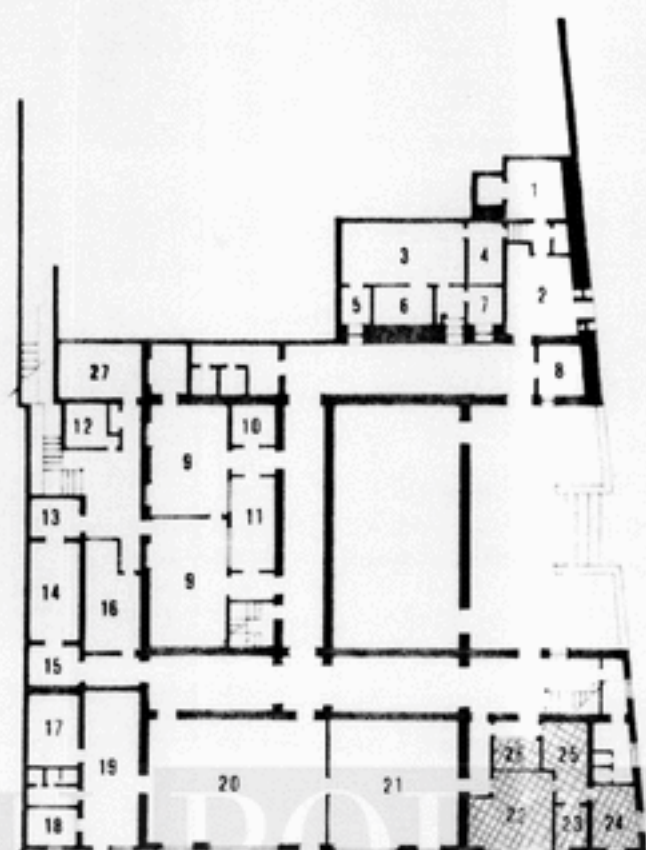
A área ocupada por este departamento é de cerca de 210 m², e distribui-se do seguinte modo:

Sala de reuniões, 40 m², 5 gabinetes colectivos com cerca de 12 m² cada um e 5 gabinetes individuais com 9 m².

II - CITOGÉNÉTICA

Este departamento terá neste piso uma pequena estufa que ocupará as galerias que têm uma área total de cerca de 65 m². Terá água

Em transformação

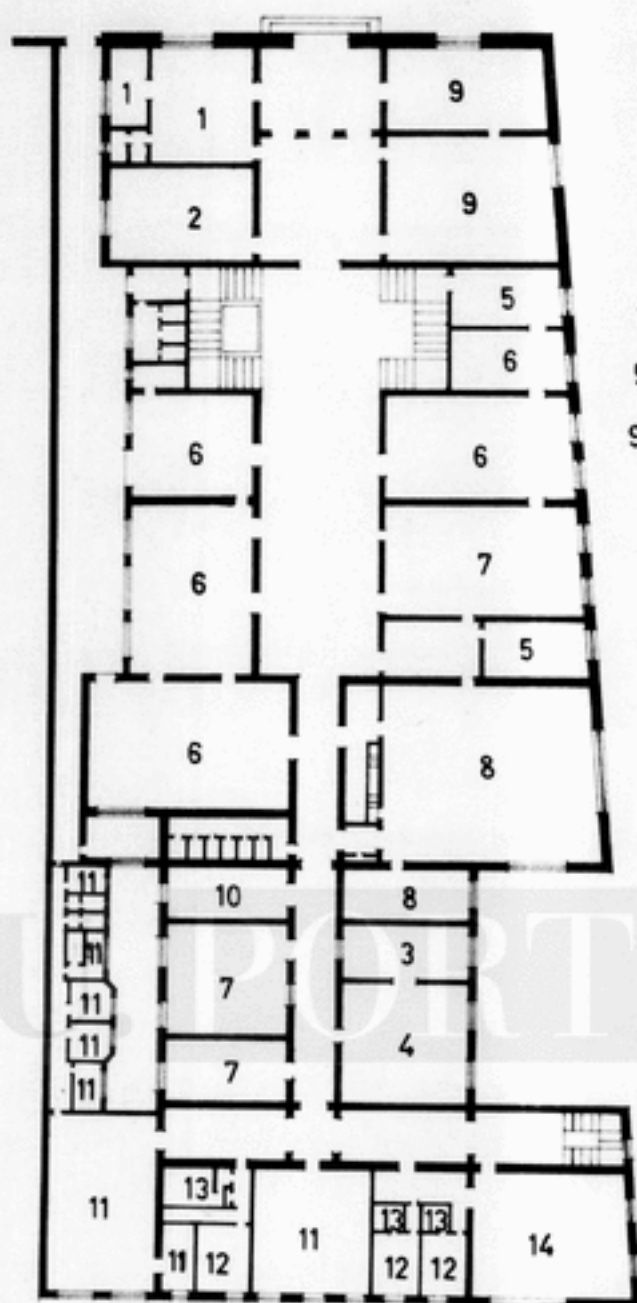


1 & 2	BIOQUÍMICA
3 & 11	FISIOLOGIA
12 & 16	CIRURGIA EXPERIMENTAL
17 & 26	ANATOMIA
27	MICROS. ELECTRÓNICA

1º PISO Esc. 1-500

1 e 2	Lab Rádio Isotopos	21	Anfiteatro
3	Aquários	22	Dissecapões e preparação
4	Laboratório	23	Diafanizações
5	Maquinas	24	Oficina
6	Câmara fria	25	Secretaria
7	Gabinete	26	Atendimento de alunos
8	Oficina	27	Microscopia electrónica
9	Aulas Práticas		
10	Lavagens		
11	Preparação		
12	Gabinete		
13	Anestesia		
14	Bloco Operatório		
15	Esterilização		
16	Análises		
17	Conservação de cadáveres		
18	Corrosões		
19	Recepção e conservação pele frio		
20	Teatro Anatómico		

arquivo
central



INSTALAÇÕES ACTUAIS

- 1 a 4 I. S. E. F.
 5 a 8 Dep. de QUÍMICA Fac. de Ciências
 9 a 14 I. C. B. A. S.

I. C. B. A. S.

- 9 - Serviços Administrativos
 10 - Preparação
 11 - Lab. e Aulas Práticas
 12 - Gab.
 13 - C. Escura
 14 - Anf.

2º PISO Esc. 1:500

I. S. E. F.

- 1 - Direcção
 2 - Reprografia
 3 - Lab.
 4 - Lab. e Aulas

DEP. QUÍMICA FACULDADE DE CIÊNCIAS

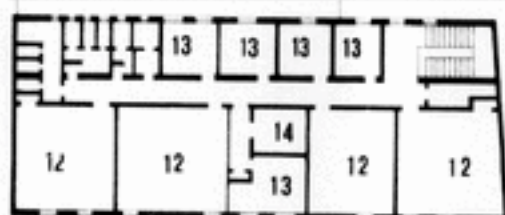
- 5 - Gab.
 6 - Lab. e Aulas Práticas
 7 - Anf.
 8 - Biblioteca



INSTALAÇÕES ACTUAIS

U. PORTO

arquivo central



3º PISO

Esc 1:500

BIOQUIMICA

1- Gab.

2- Lab.

FISIOLOGIA

3- Gab.

4- Lab.

FARMACOLOGIA

5- Lab.

6- Gab.

7- Sala de aulas práticas

GENÉTICA

8- Lab.

9- Gab.

10- Lavagens

11- Paioi

ANATOMIA MICROSCÓPICA

12- Sala de aulas práticas

13- Gab.

14- Câmara escura

15- Gab. de desenho

16- Armazém

17- Fotografia

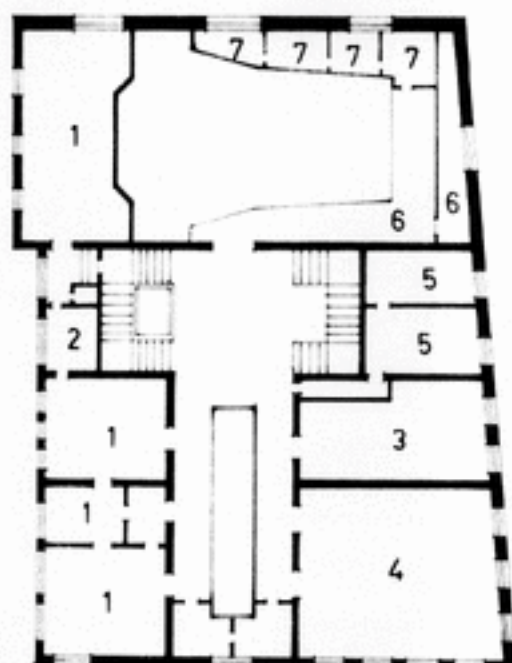
18- Câmara escura

19- Reprografia

20- Biblioteca

21- Consultório Médico

22- Cofre forte



INSTALAÇÕES ACTUAIS

- | | |
|-------|--------------------------------|
| 1 e 2 | FISICA - FACULDADE DE CIÊNCIAS |
| 3 e 4 | I.S.E.F. |
| 5 | ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES |
| 6 | " DE FUNCIONÁRIOS |
| 7 | I.C.B.A.S. |

4º PISO Esc 1:500

FISICA

1 - Aulas Práticas e Lab.

2 - Gab.

I.S.E.F.

3 - Anfit.

4 - Aulas Práticas

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

5 - Direção e Convivio

ASSOCIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

6 - Convivio e Bar

I.C.B.A.S.

7 - Gab.

ac
arquivo
central

INSTALAÇÕES ACTUAIS

Dep. de FÍSICA Fac. de Ciências

Piso para a

SAÚDE COMUNITÁRIA



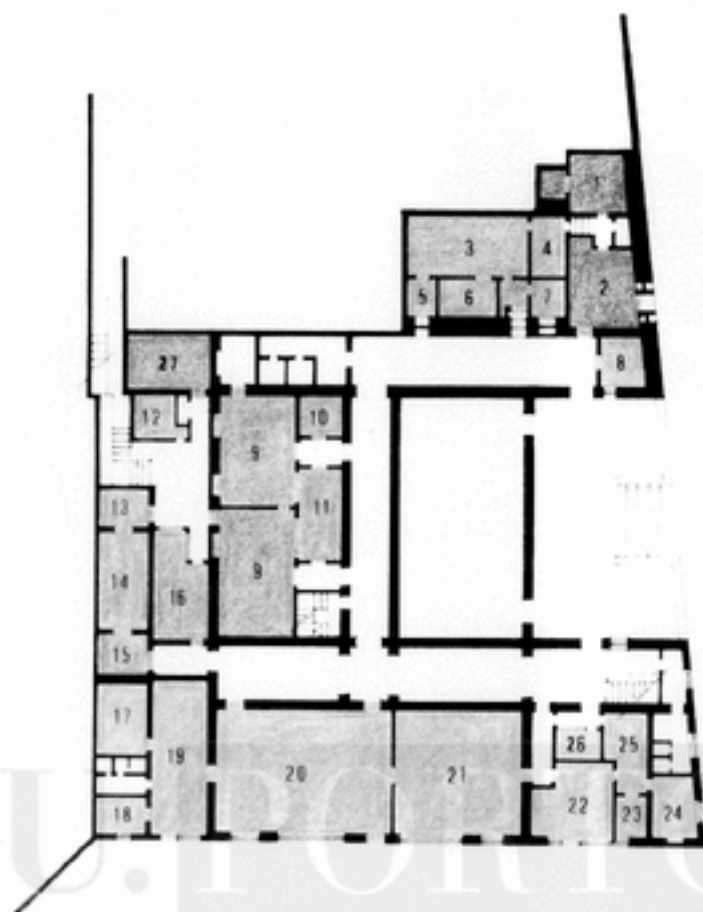
5º PISO Esc 1 500

- U. PORTO
- 1 Oficina de Carpintaria
 - 2 Gabinete
 - 3 Aulas Práticas de FÍSICA
 - 4 Átrio
 - 5 Cirurgia Experimental

ac arquivo
central

FUTURAS INSTALAÇÕES

Em transformação

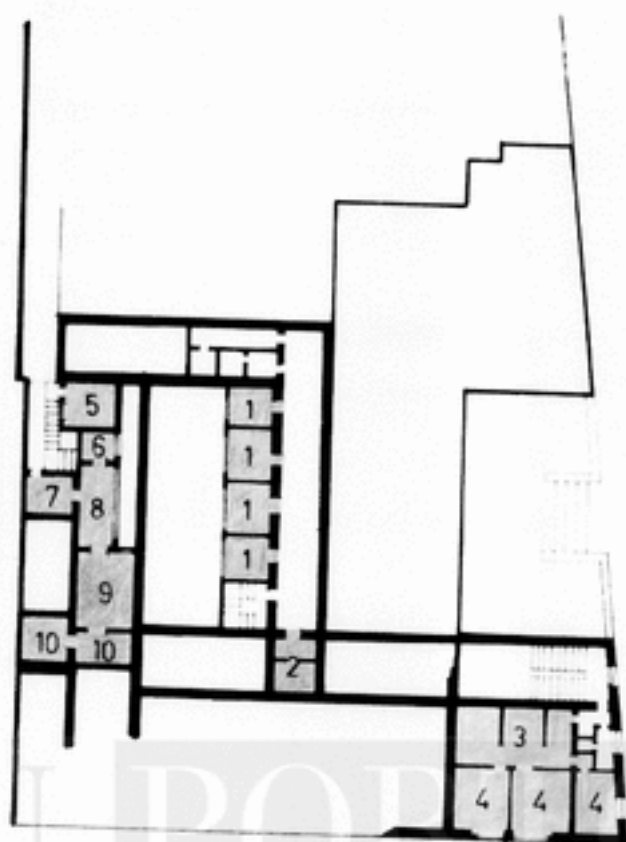


1 a 2	BIOQUÍMICA
3 a 11	FISIOLOGIA
12 a 16	CIRURGIA EXPERIMENTAL
17 a 26	ANATOMIA
27	MICROS. ELECTRÓNICA

1º PISO Esc. 1 500

1 e 2	Lab. Rádio Isotopos	21	Anfiteatro
3	Aquários	22	Dissecções e preparação
4	Laboratório	23	Diafanizações
5	Maquinas	24	Oficina
6	Câmara fria	25	Secretaria
7	Gabinete	26	Atendimento de alunos
8	Oficina	27	Microscopia electrónica
9	Aulas Práticas		
10	Lavagens		
11	Preparação		
12	Gabinete		
13	Anestesia		
14	Bloco Operatório		
15	Esterilização		
16	Análises		
17	Conservação de cadáveres		
18	Corrosões		
19	Recepção e conservação pelo frio		
20	Teatro Anatómico		

arquivo
central



FUTURAS INSTALAÇÕES

- | | |
|--------|-----------------------|
| 1 e 2 | FISIOLOGIA |
| 3 e 4 | ANATOMIA |
| 5 a 10 | CIRURGIA EXPERIMENTAL |

1º PISO Esc. 1 500

Sobrelôja

FISIOLOGIA

- 1 - Gab.
- 2 - C. Escura

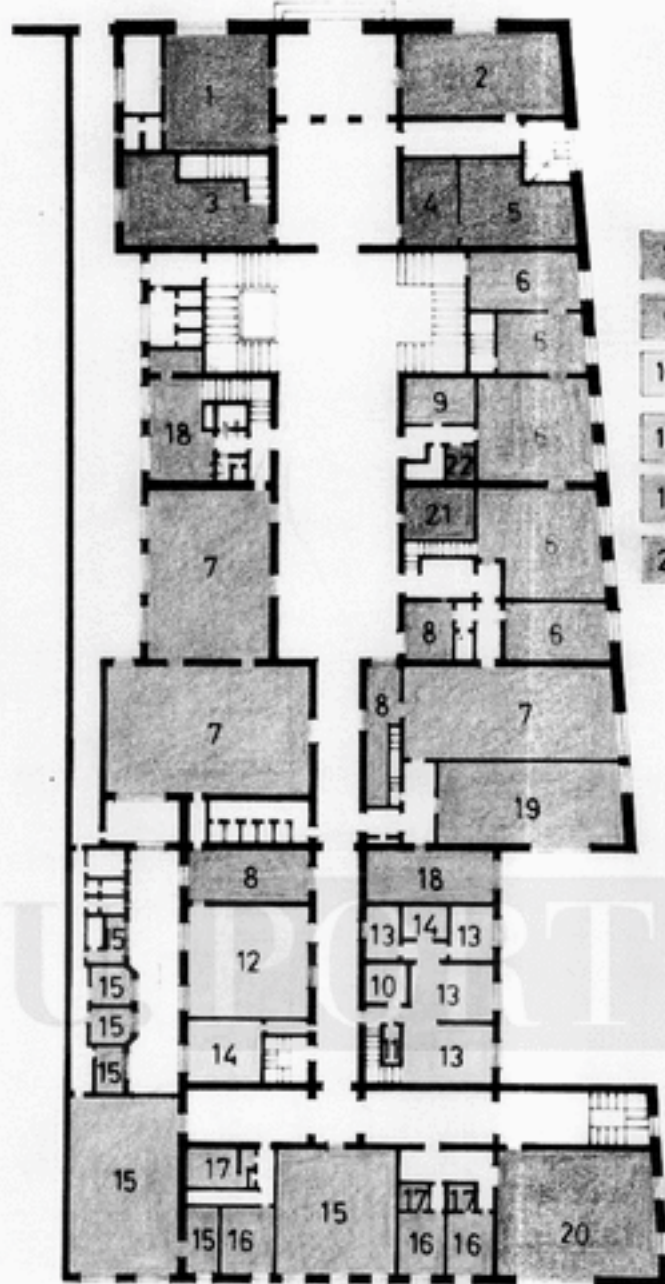
ANATOMIA

- 3 - Reuniões
- 4 - Gab.

CIRURGIA EXPERIMENTAL (Biotério)

- 5 - Recepção de cães
- 6 - Dispensa
- 7 - Cozinha
- 8 - Ratos
- 9 - Coelhos
- 10 - Cães

ac
arquivo
central



2º PISO Esc. 1:500

FUTURAS INSTALAÇÕES

- | | |
|---------|--------------------------|
| 1 a 5 | DIRECCÃO e ADMINISTRAÇÃO |
| 6 a 9 | BIOQUÍMICA |
| 10 a 14 | FARMACOLOGIA |
| 15 a 17 | ANATOMIA MICROSCÓPICA |
| 18 e 19 | IMUNOLOGIA |
| 20 a 22 | AREAS COMUNS |

FARMACOLOGIA

- | | | |
|----|---|---------------------|
| 10 | - | Aparelhos delicados |
| 11 | - | Arrumos |
| 12 | - | Aulas Práticas |
| 13 | - | Lab. |
| 14 | - | Gab. |

ANATOMIA MICROSCÓPICA

- | | | |
|----|---|-----------|
| 15 | - | Lab. |
| 16 | - | Gab. |
| 17 | - | C. Escura |

IMUNOLOGIA

- | | | |
|----|---|----------------|
| 18 | - | Lab. |
| 19 | - | Aulas Práticas |

DIRECCÃO e ADMINISTRAÇÃO

- | | | |
|---|---|------------------|
| 1 | - | DIRECCÃO |
| 2 | - | Secretaria Geral |
| 3 | - | Armazém |
| 4 | - | Aquisições |
| 5 | - | Contabilidade |

BIOQUÍMICA

- | | | |
|---|---|----------------|
| 6 | - | Lab. |
| 7 | - | Aulas Práticas |
| 8 | - | Preparação |
| 9 | - | Aparelhos |

AREAS COMUNS

- | | | |
|----|---|---------------|
| 20 | - | Anf. |
| 21 | - | C. Fria |
| 22 | - | Câmaras Frias |



2º PISO Esc. 1:500

Sobrelloja

GABINETE DE DESENHO

- 1 - Heliocópias
- 2 - Gab. desenho
- 3 - Gab. desenho

SERV. GERAIS E ADMINISTR.

- 4 - Arm.
- 5 - Reun.
- 6 - Tesouraria
- 7 - Secção de Pessoal
- 8 - Gab.

FUTURAS INSTALAÇÕES

- 4 a 8 - SERVICOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS
- 9 a 16 - BIOQUÍMICA
- 20 a 22 - FARMACOLOGIA
- 23 e 24 - ANATOMIA MICROSCÓPICA
- 1 a 3 - GABINETE DE DESENHO
- 17 a 19 - IMUNOLOGIA

BIOQUÍMICA

- 9 - Secret. do Dep.
- 10 - Direcção do Dep.
- 11 - Gab.
- 12 - Gab.
- 13 - Gab.
- 14 - Gab.
- 15 - Gab.
- 16 - Reuniões

IMUNOLOGIA

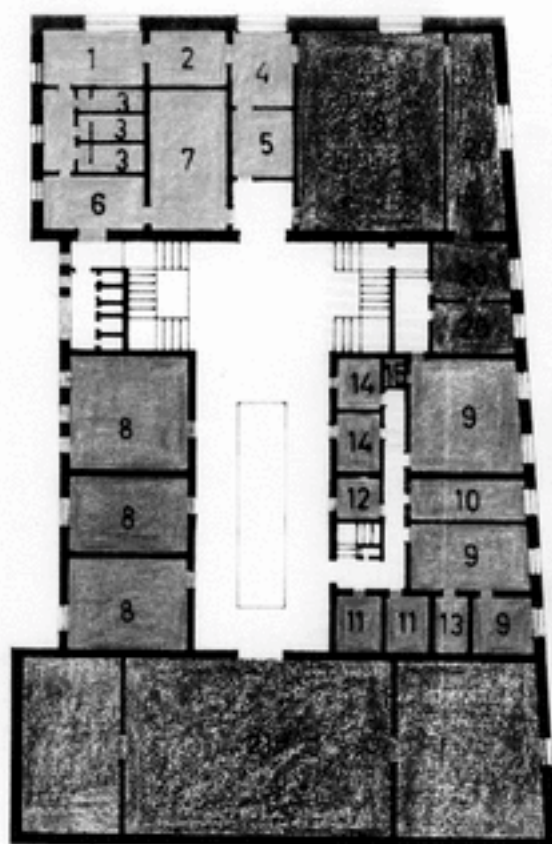
- 17 - Gab.
- 18 - Gab.
- 19 - Reuniões

FARMACOLOGIA

- 20 - Reuniões
- 21 - Gab.
- 22 - Gab.

ANATOMIA MICROSCÓPICA

- 23 - Paiol
- 24 - Paiol



FUTURAS INSTALAÇÕES

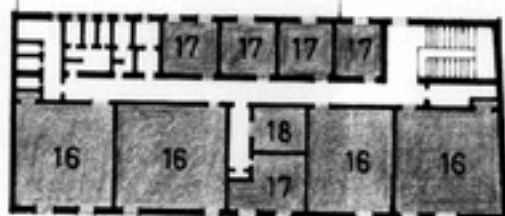
- | | |
|---------|-----------------------|
| 1 a 7 | ICONOGRAFIA |
| 8 a 15 | GENÉTICA |
| 16 a 18 | ANATOMIA MICROSCÓPICA |
| 19 a 21 | AREAS COMUNS |

U. PORTO

GENÉTICA

arquivo
central

- | | |
|----|------------------------|
| 8 | - Aulas Práticas |
| 9 | - Lab. |
| 10 | - Lavagens |
| 11 | - Câm. temp. regulável |
| 12 | - Balanças |
| 13 | - Paiol |
| 14 | - Gab. |
| 15 | - C. Escura |



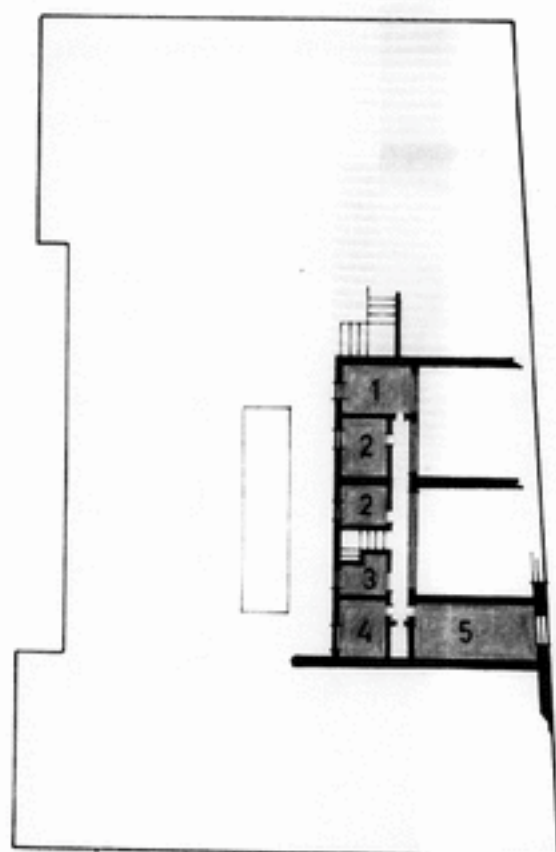
3º PISO

ICONOGRAFIA

- | | |
|---|-----------------------|
| 1 | - Câmara clara |
| 2 | - Projeções e arquivo |
| 3 | - C. Escura |
| 4 | - Des. e Montagem |
| 5 | - Gab. |
| 6 | - Recepção |
| 7 | - Prep. de Conf. |

ANATOMIA MICROSCÓPICA

- | | |
|----|----------------------|
| 16 | - Aulas Práticas |
| 17 | - Gab. |
| 18 | - C. Escura |
| 19 | - ANFITEATRO |
| 20 | - ARQUIVOS E DESENHO |
| 21 | - BIBLIOTECA |



FUTURAS INSTALAÇÕES

1 a 5 GENÉTICA

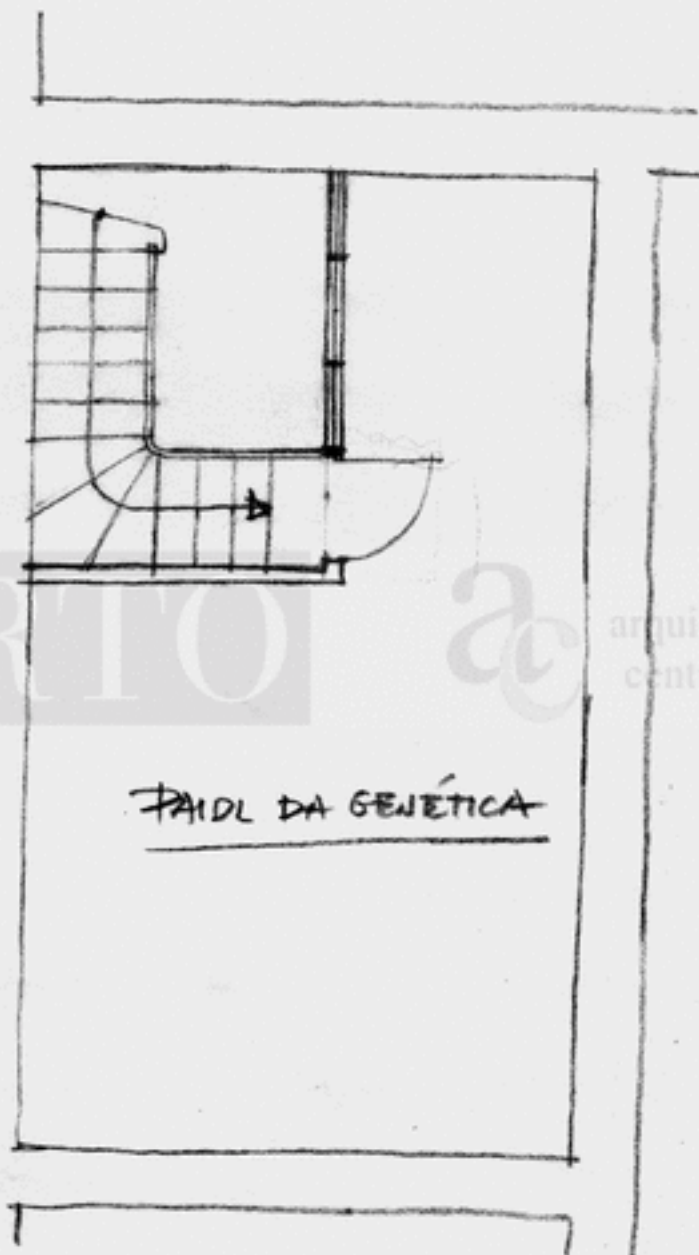
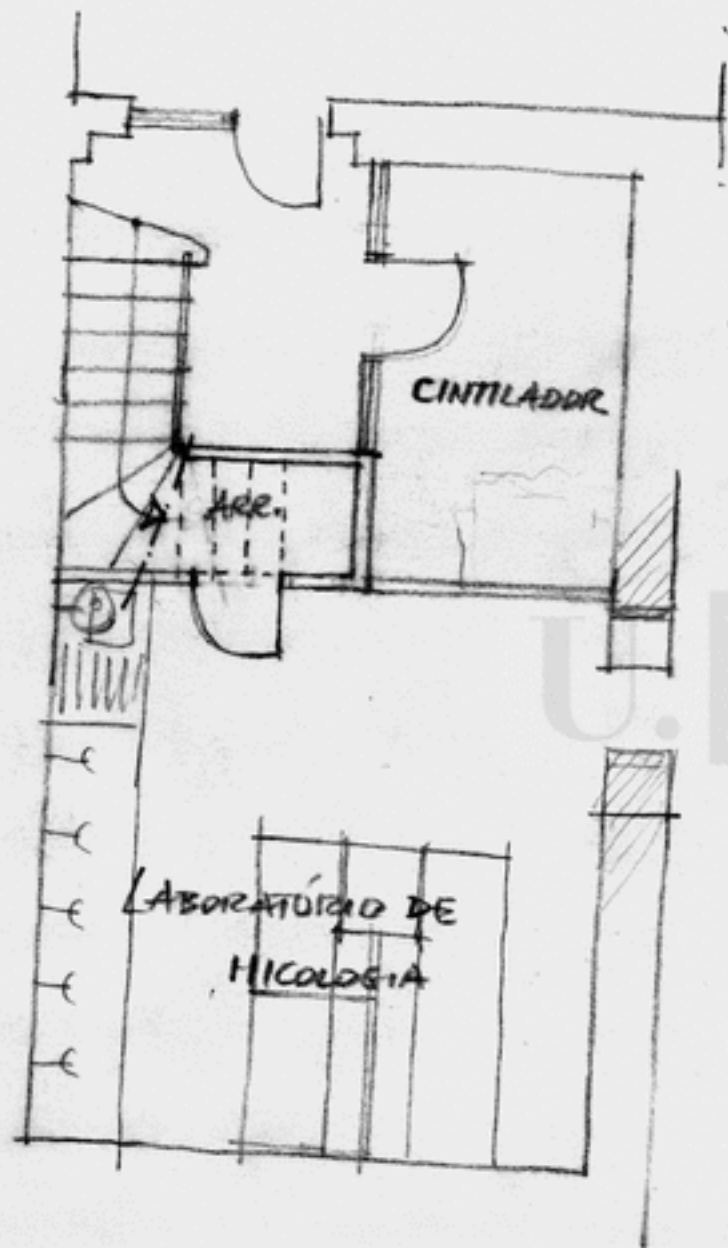
U. PORTO

ac
arquivo
central

3 PISO Esc 1-500

Sobreloja

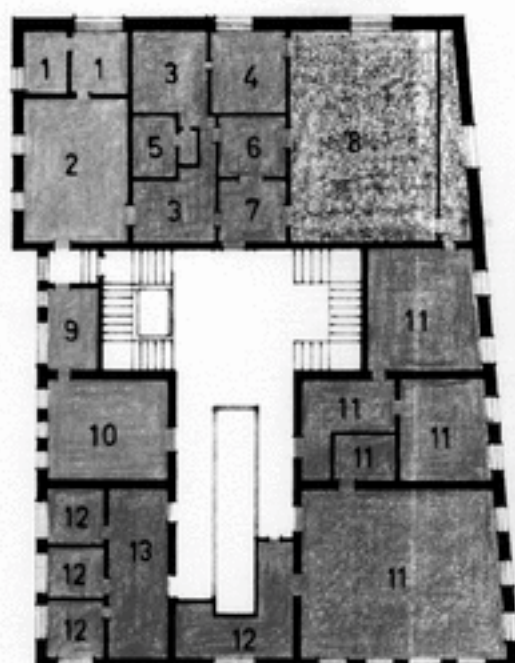
- 1 - Gab.
- 2 - Gab.
- 3 - Gab.
- 4 - Gab.
- 5 - Reuniões



arquivo central

LABORATÓRIO DE
MICOLOGIA
Esc.: 1/50

1983



FUTURAS INSTALAÇÕES

1 e 2	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
3 a 7	REPROGRAFIA
9 e 10	BIOESTATISTICA
10 a 13	BIOFISICA
8	ÁREAS COMUNS

4º PISO Esc. 1 500

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

- 1 - Secretaria e Direcção
2 - Convívio

REPROGRAFIA

- 3 - Máquinas de reprodução
4 - Desenho
5 - Câmara escura
6 - Atendimento
7 - Alunos
8 - Anfiteatro

BIOESTATISTICA

- 9 - Gab.
10 - Aulas Práticas

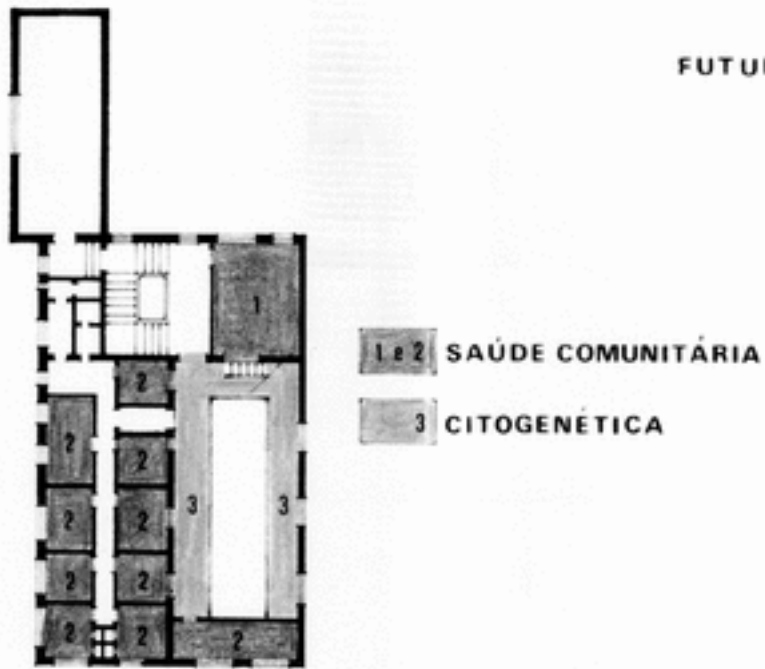
BIOFÍSICA

- 11 - Lab. e Aulas Práticas
12 - Gab.
13 - Sala de leitura

U. PORTO

ac arquivo central

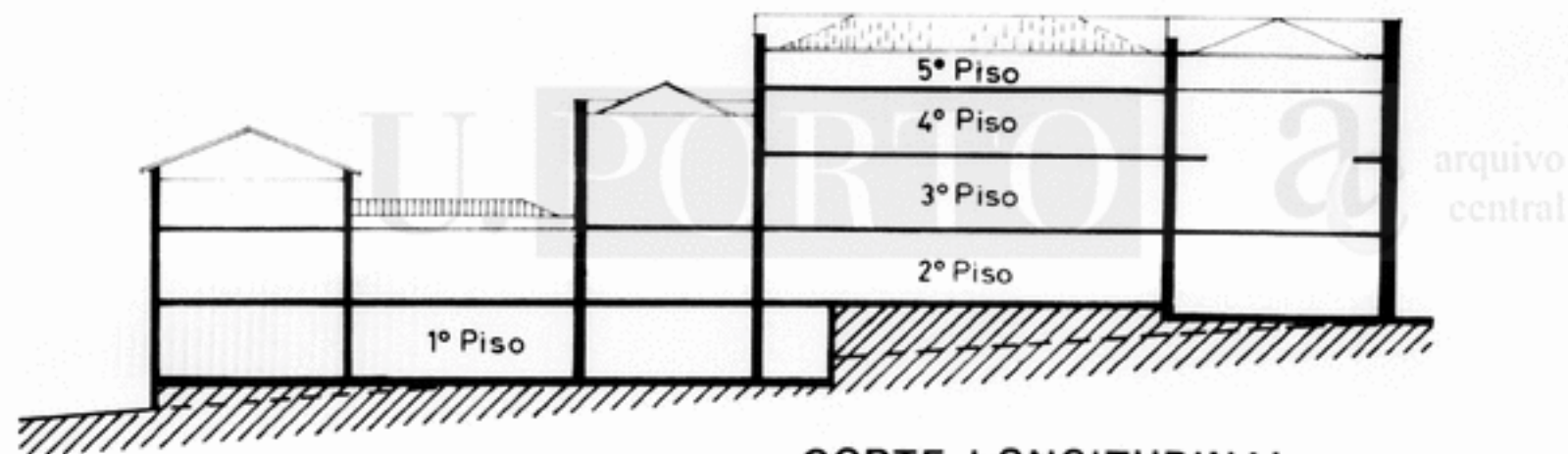
FUTURAS INSTALAÇÕES



5º PISO Esc. 1:500

- 1 Sala de trabalho
2 Gabinete
3 Estufa

ac arquivo
central



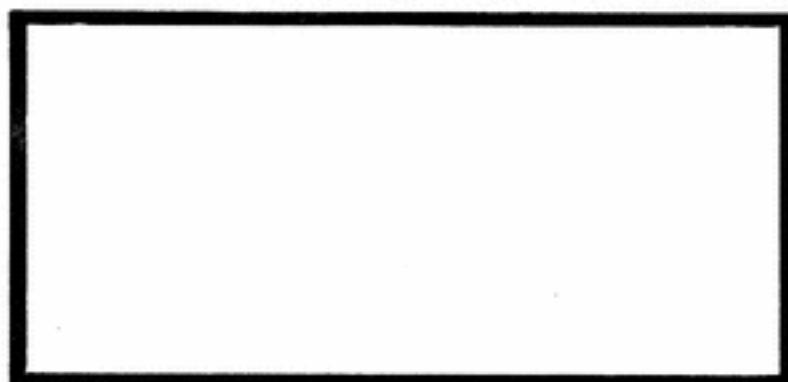
CORTE LONGITUDINAL Esc 1:500

U.P.
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIONÉMICAS

Alf. Salazar

U. PORTO

arquivo
centro



U. PORTO

ac
arquivo
central

2º PISO (PROPOSTA Nº 5)

IMUNOLOGIA

I N D I C E

Pag. 1 a 4 - Memória Descritiva

Folhas 1 - Imunologia, 1º Piso e Sobreloja

Folhas 2 - Idem, (Construções e Demolições)

Folhas 3 - Idem, (Electrificação, exaustão e ar condicionado)

Folhas 4 - Idem, (Abastecimento de água)

.....///.....

Memória Descritiva

O Departamento de Imunologia está precariamente instalado com todos os inconvenientes que daí resultam, uma sala que foi preparada para sala de aulas práticas de microscopia.

Por ter sido desocupada pela Faculdade de Ciências uma parte da área atribuída a este Departamento e por se considerar urgente a sua instalação em moldes definitivos, elaborou-se a presente proposta, que está de acordo com o projecto geral de transformação do edifício.

As adaptações que agora se propõem obrigarão á transferência por um período de tempo limitado do Departamento de Fisiologia, pelo menos durante o período em que se procederá á substituição do actual pavimento deste Departamento por uma lage de Betão armado.

Assim propõe-se que as obras de substituição da lage sejam executadas durante o período das férias escolares de Verão.

Incluindo a duplicação da área actual (58 m²), esta proposta, constante dos desenhos anexos prevê a criação de:

1º PISO

1 - Sala Esteril

Com cerca de 16 m², será equipada com 4 câmaras estereis e nos locais assinalados levará lampadas flurescentes de ultravioletas. Terá ainda duas bancadas de trabalho, equipadas com calhas electrificadas e pio de lavagem com água quente e fria.

Esta sala deverá ter instalado um sistema de ar condicionado provido de uma instalação capaz de esterilizar o ar a insuflar

Os acabamentos devem garantir a não existencia de poros ou ou interstícios nas paredes ou portais, aros, etc. O pavimento terá que garantir as mesmas condições, (alcatifa vinilica ou similar)

As paredes serão pintadas com tinta lavavel karapas e esmalte ou similar devendo o rolo de relevo a utilizar estar de acordo com as indicações do Responsável pelo Departamento.

O aquecimento será eléctrico e a iluminação normal em luz flurescente.

2 - Laboratório

Com cerca de 19 m² de área útil equipado com bancadas de trabalho, de lavagens estufas, centrifugas, frigoríficos, etc. que se distribuirão por três grupos. O primeiro será constituído por uma bancada de trabalho, preparada para receber o mais diverso equipamento, dotado de modulos de armários e de gavetas, electrificada, equipada com redes de distribuição de vácuo e gás combustível; terá um espoldar com 12 cm de alto e 15 de fundo. O segundo será constituído por uma bancada de trabalho, igualmente electrificada, com uma zona preparada para balanças, terá igualmente modulos de armários e gavetas, deste grupo fazem parte dois frigoríficos. Finalmente haverá um grupo central constituído por uma bancada de trabalho electrificada, com um armário e gavetas, uma bancada de suporte para estufa, com armários e gavetas, uma bancada de lavagens com 120x50 cm, tipo EBE da Teka, ou similar e dispondo de armários para guardar material. Este grupo terá ainda uma ultra centrifuga.

O pavimento deste laboratório deverá ser revestido a mosaico plástico vinílico, se possível de cor semelhante á alcatifa a utilizar na sala esteril.

As paredes deverão ser revestidas com tinta lavável, ka rapas ou similar e esmalte. O tecto em estuque deverá ser caiado devendo a cal levar fixador.

A única janela deste laboratório terá caixalheria dupla de alumínio afim de estabelecer caixa de ar. A sala deverá ser dotada de um sistema de exaustor-insuflador.

3 - Sala de Lavagens

Terá cerca de 5 m²

Como o nome indica, esta sala destina-se á lavagem de material e o seu equipamento estará de acordo com esse objectivo, assim terá: 2 autoclaves, que exigem ligação ás redes de abastecimento de água, de energia eléctrica e de esgotos. Uma estufa para secagem de material que será suportada por uma bancada com armários. Terá finalmente uma bancada de aço inox com 80x50 do tipo BB e outra com

150x50 do tipo EBB da Teka ou similar. Terão armários para material na parte inferior.

Devido às grandes quantidades de vapor e calor que se produzirão nesta sala, é necessário instalar exaustor insulflador.

O pavimento deverá ser revestido com material não poroso e de fácil lavagem, mosaico ou alcatifa plástica vinilica.

4 - Gabinete

Terá cerca de 7 m²

Terá um painel envidraçado na parede que dá para o laboratório, sendo em parte constituído por vidro de correr.

O equipamento será o usual.

O pavimento será forrado a alcatifa industrial rafada. As paredes serão revestidas com areado pintado a tinta de água.

SOBRELOJA

2 - Laboratório

Terá cerca de 30 m²

Será equipado com bancadas moduladas com 2 metros comprimento com 50 cm de largura de tampo e 15 de espaldar, terão módulos de gavetas e de armários. Serão electrificadas. Neste laboratório haverá ainda uma ultra centrífuga e uma estufa.

Os acabamentos serão semelhantes aos do laboratório do 1º Piso.

3 - Sala de Lavagem

Terá cerca de 5 m²

Tal com sala que lhe fica por baixo destina-se á lavagem de material.

Terá uma banca de aço inox com 80x50 do tipo BB e outra com 150x50 do tipo BBE, da teka ou similar.

Terá instalada uma arca congeladora.

Os acabamentos serão semelhantes aos da sala de lavagens do 1º Piso.

4 - Gabinetes

Haverá dois neste piso e com \approx 8 m² cada um.

Na parede divisória entre ambos, haverá junto ao tecto um painel envidraçado pouco alto, para permitir a passagem da luz.

Os acabamentos serão semelhantes ao gabinete do 1º Pi-
so.

U. PORTO

ac arquivo
central

U. PORTO

ac arquivo
central

U. PORTO

 arquivo
central

U. PORTO

 arquivo
central

U. PORTO

 arquivo
central

U. PORTO

 arquivo
central

U. PORTO

 arquivo
central

U. PORTO

 arquivo
central

U. PORTO

 arquivo
central

7/3/80

6/3/80

- Especificar autógrafo em nome pelo Sr. Professor Nuno grande em remissão enviada no dia 17 de maio de 80 a que assiste o Sr. Bando.
- O fabrico de estudos e pesquisas de laboratório a nível de investigação científica dos atos de funcionamento cerebral, de eletrocardiograma, de contagem hemática de espermatozoides para avaliação funcional.
- Desenvolver que o grupo forma o laboratório deste mesmo trabalho, fosse centralizado o qual utilizasse o fundo disponível.
- Junto a transmissões.

U.P.
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Alf. Salazar

As directores
 estruturas para
 com o intuito de
 modo a assegurar
 a qualidade dos
 trabalhos
 7/3/80
 J. J. Monteiro

U. PORTO

arquivo
 centro



U. PORTO

ac arquivo
central

1º PISO (PROPOSTA Nº 4)

Fisiologia

Genética Aplicada

I N D I C E

Pag. 1 a 4 - Memória Descritiva

Folhas 1 - Fisiologia e Genética Aplicada (1º Piso)

Folhas 2 - Idem (Construções e Demolições)

Folhas 3 - Idem (Localização de Tomadas e Salas com exaustão)

Folhas 4 - Idem (Abastecimento de água e bocas de esgoto)

U. PORTO

ac arquivo
central

..... ///

Memória Descritiva

Tal como todas as obras de transformação ou remodelação do edifício cedido ao ICBAS, as constantes da presente proposta íntegram-se num projecto geral que não poderá ser executado na totalidade, sendo apenas possível fazê-lo por fazes e à medida que vão sendo desocupadas as áreas em causa.

A presente proposta ocupa-se da área atribuída ao Departamento de Fisiologia e de Genética Aplicada no 1º Piso

FISIOLOGIA

Terá nesta área, uma sala de aquários e anexos, um pequeno laboratório, uma câmara fria e um gabinete. Prevê-se que em toda a área seja criado um tecto falso em cortiça tratada.

Sala de Aquários (3)

Terá cerca de 32 metros quadrados, devendo ser equipada com bancadas em alvenaria com cerca de 90cm de altura e as dimensões indicadas na planta. As bancadas deverão ser revestidas a azulejo branco ou creme claro. A espaços regulares deverão ser instaladas torneiras e esgotos bem como tomadas estanques. Prevê-se igualmente a instalação de uma banca de lavagens de aço inox que terá água quente e fria (misturadora) e sifões monobloco do tipo industrial.

Haverá dois ralos no pavimento (sifões tipo campainha) para permitir o escoamento das águas de lavagens.

Esta sala deverá ter instalado um sistema de renovação de ar (exaustor) e de aquecimento eléctrico, que permitam, controlar a temperatura, devendo o termostato do aquecimento estar afastado dos aquecedores.

O pavimento será revestido a marmorite e as paredes a azulejo até a altura das portas e daí para cima revestidas com carapas.

Laboratório (4)

Terá área de 10 metros quadrados

As bancadas serão do mesmo tipo das já descritas para a sala de aquários, portanto em alvenaria revestida a azulejo. O pavimento será revestido a marmorite e as paredes terão igual acabamento. *azulejo*

Prevê-se a instalação de um sistema de renovação de ar e aquecimento electrico.

Haverá um ralo no pavimento.

Sala de Máquinas (5)

Destinada às máquinas necessárias à câmara fria e frigorífica, poderá, se tal for possível, ser utilizada também como arrumos, pelo que se prevê a criação de prateleiras em madeira forrada a formica que se apoiarão em poleias metálicas protegidas contra a corrosão.

Se possível terá pavimento de marmorite com um ralo de escoamento e as paredes serão revestidas a azulejo e carapas.

Câmara Fria e Frigorífica (6)

Dividir-se-há por duas, uma câmara de conservação para temperatura de 3 a 5°C com cerca de 6,00 metros quadrados e por uma câmara frigorífica (de congelação) com cerca de 2,20 metros quadrados.

Câmara de Conservação

Terá bancadas em alvenaria revestidas a azulejo, pavimento revestido a marmorite e paredes a azulejo. Terá um ralo no pavimento.

Terá água e esgotos nas bancadas.

Câmara Frigorífica ou de Congelação

Para temperaturas negativas. Deverá ter prateleiras com 35 cm de fundo e sobreposta do pavimento ao tecto e afastadas de cerca de 50 cm. As poleias serão metálicas com tampos de mármore.

Átrio- (7)

Terá pavimento de marmorite e paredes revestidas a carapas.

Gabinete (8)

Terá o pavimento revestido a mosaico plástico e as paredes a-readas e pintadas a tinta plástica.

Terá uma bancada em madeira para Microscopia.

Deverá ter instalado um sistema de exaustão e aquecimento.

GENÉTICA APLICADA

Terá nesta área uma zona destinada a trabalhos de Genética com ratinhos de Laboratório, prevendo-se a manutenção de stock para uso in terno e de outros Departamentos, devendo além dos ratinhos criar outros roedores, como cobaios e ratos.

Dividir-se-há por:

Bioterio I, que se destina a trabalhos de Genética com ratinhos de laboratório; Biotério II para manutenções de stocks e criação de cobaios e ratos; Cozinha e Armazém.

Biotério I (1)

Como já atrás se referiu, destina-se a trabalhos de Genética com ratinhos.

Terá cerca de 12 m²

Será equipada com bancada de trabalho provida de banca de lavagem em aço inox com água quente e fria e sifão monobloco do tipo industrial. Terá ainda prateleira para colocação de gaiolas, com 6 pisos se parados por 30 cm e colocadas ao longo das paredes e ao centro conforme as peças desenhadas. Cada prateleira terá 30 cm de largura e deverá ser desmontável. Os suportes das prateleiras serão também metálicos.

A temperatura deverá ser controlada 20°C ± 2°C pelo que o termostato será instalado junto da porta e afastado dos aquecedores.

É imprescindível a instalação de um sistema de exaustão ou ar condicionado que garanta 12 a 15 renovações de ar por hora.

O pavimento será revestido a marmorite e as paredes a azulejo.

Armazém (2)

Servirá para armazenar alimentos para os animais. Deverá ter prateleiras em madeira revestida a formica suportadas por poleias metálicas. O pavimento será de marmorite e as paredes revestidas a carapas.

Deverá ter boa ventilação.

Cozinha (9)

Deverá ser equipada com bancada em madeira revestida a formica e dotada de uma zona de lavagens e desinfeção em aço inox, de pios fundos, cerca de 50 cm água quente e fria e sifões monobloco do tipo industrial.

O pavimento será revestido a marmorite e as paredes a azulejo até á altura das portas

Biotério II

Destina-se á manutenção de stocks e criação de cobaios e ratos.

Deverá ter condições semelhantes ás do Biotério I sendo no entanto as prateleiras da parede maior com 50 cm de largura.

U. PORTO

ac arquivo
central

10^o
BIO MÉDICAS



U. PORTO



arquivo
central

Recebido em 20-12-1978

DISTRIBUIÇÃO TOPOGRAFICA DOS DEPARTAMENTOS
E SERVIÇOS . CÁLCULO APROXIMADO DAS AREAS

U. PORTO



arquivo
central

CÁLCULO APROXIMADO DAS ÁREAS COMUNS E DO
ATRIBUIDO AOS DEPARTAMENTOS

Em m2

Áreas Comuns

- Rádio Isotopos	50.00
- Cultura de Tecidos	48.00
- Câmara Temp. Regulável.....	22.00
- Cirurgia Experimental	93.00
- Microscopia Electrónica	18.00
- Oficinas ?.....	70.00
- Aulas Práticas	269.00
- Aulas Teóricas	390.00
2º Piso	83.00
3º "	177.00
4º "	130.00
- Biblioteca.....	386.00
- Iconografia	260.00
- Fotografia.....	140.00
- Reprografia e Desenho....	120.00
- Serviços Administrativos.....	446.00
- Associação de Alunos.....	84.00
- Área não atribuída (Associação de Func.)	51.00
	TOTAL
	2.328.00
- Snack Bar ?	146.00

arquivo
central

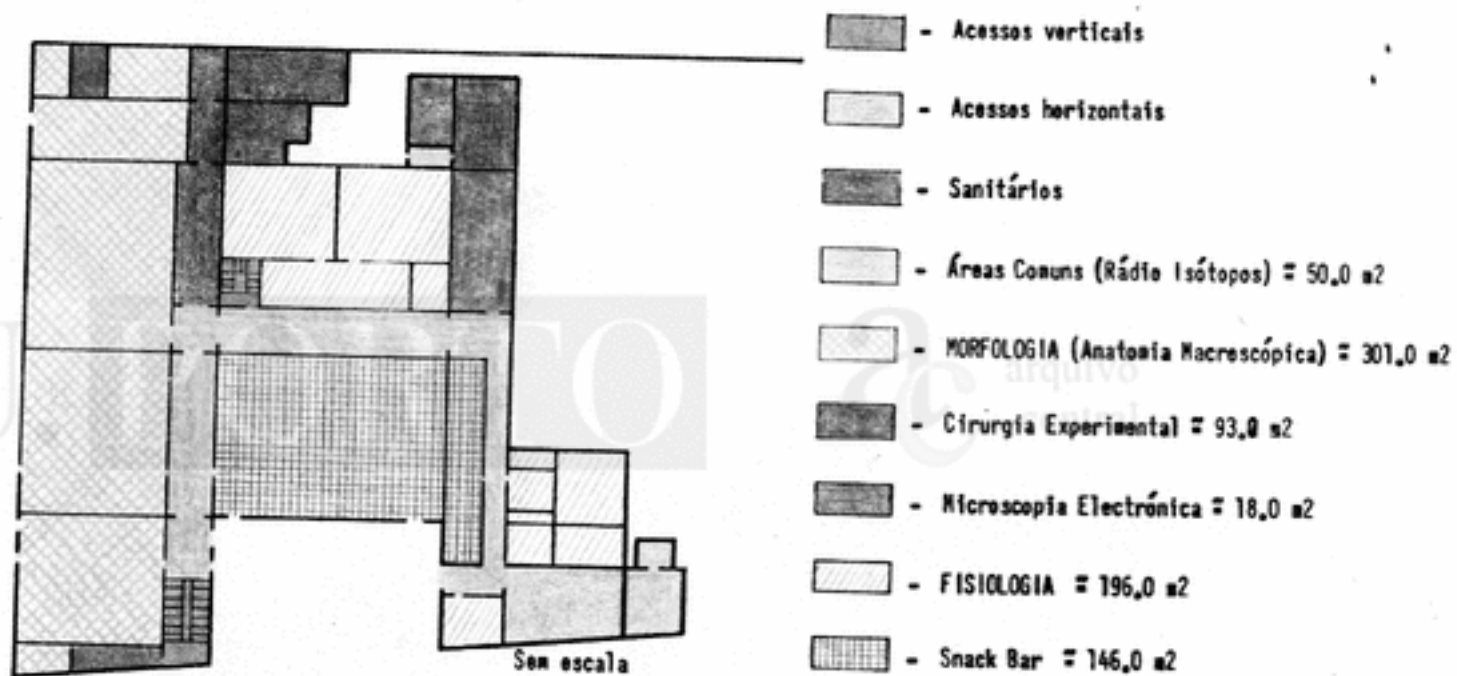
Por Departamentos

- Morfologia	933.00
- Anatomia Macroscópia....	363.00
- Anatomia Microscópia....	570.00
- Fisiologia.....	418.00
- Bioquímica.....	446.00
- Imunologia.....	52.00
- Genética	431.00
- Biofísica.....	412.00
- Bioestatística.....	78.00
- Saúde Comunitária	210.00
	<hr/>
TOTAL	2.980.00

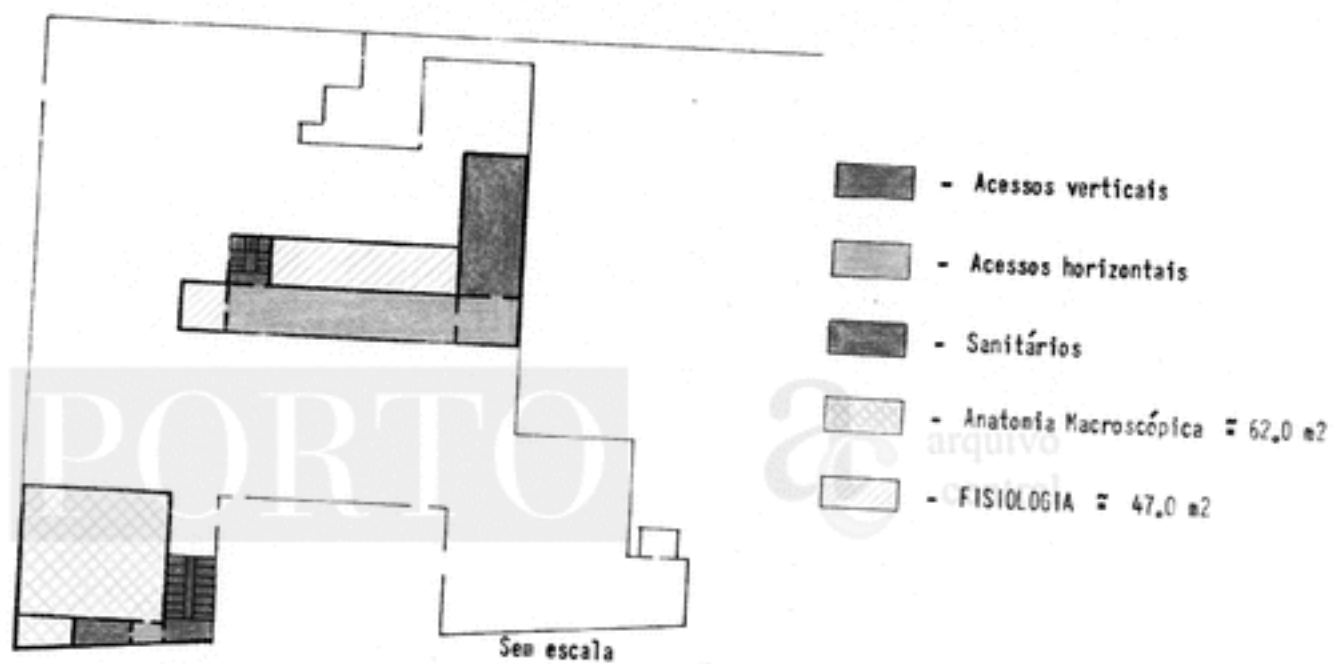
TOTAL GERAL 5.308.00

U. PORTO

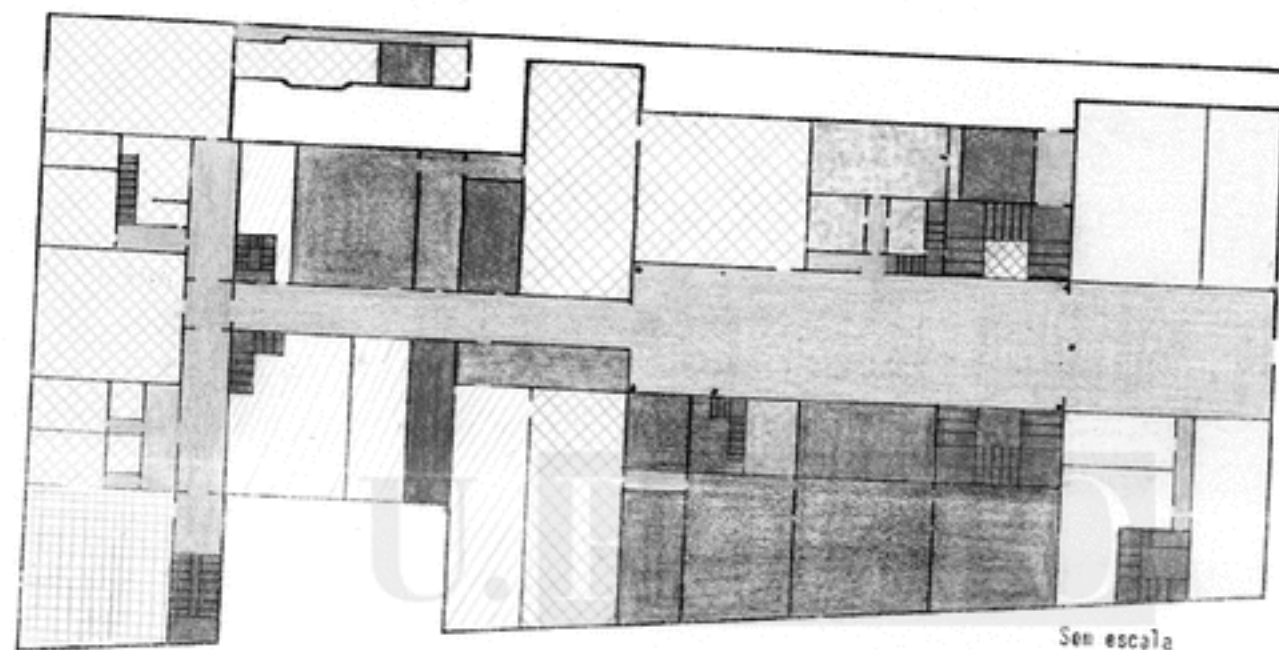
ac arquivo central



(Ré- do -Chão) - 1º Piso








(Sobreloja do Rés-do-Chão) - 19º Piso Intermediário



(1º Andar) - 2º Piso

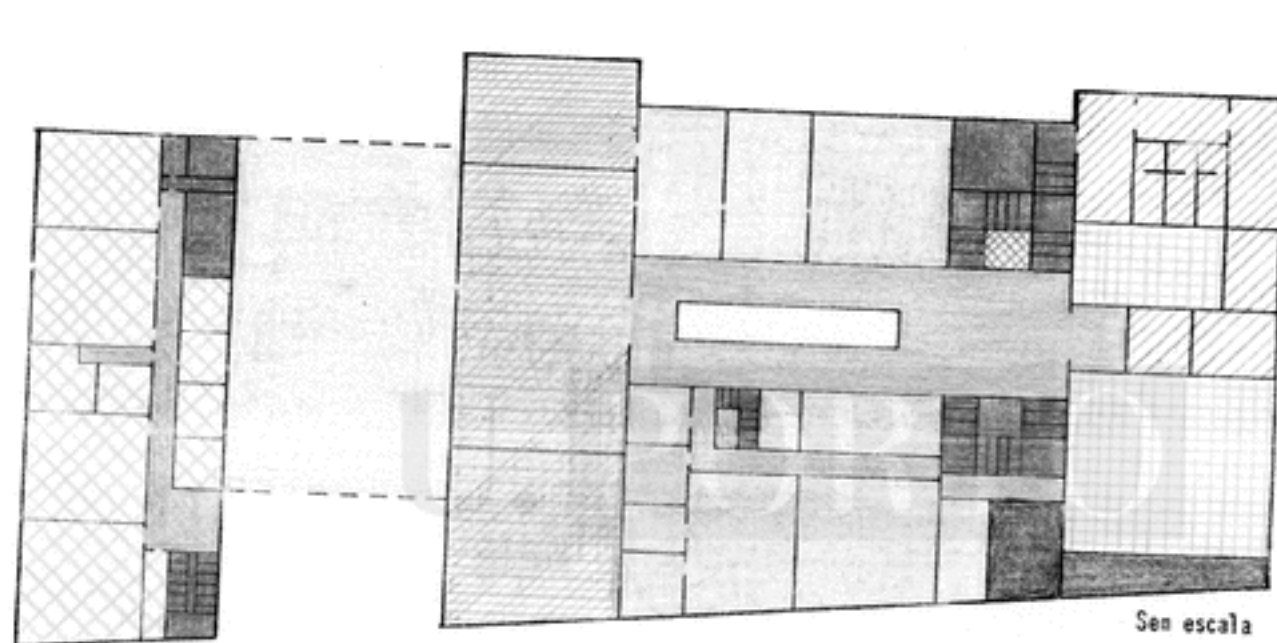
- Acessos verticais
- Acessos horizontais
- Elevador
- Sanitários
- MORFOLOGIA (Anatomia Microscópica) = 268,0 m²
- FISILOGIA = 89,0 m²
- Áreas Comuns (Aulas Práticas) = 269,0 m²
- Serviços Administrativos = 223,0 m²
- Áreas Comuns (Cultura de tecidos) = 48,0 m²
(Centrifugas)
- BIOQUÍMICA = 357,0 m²
- IMUNOLOGIA = 52,0 m²
- Áreas Comuns (Aulas Teóricas) = 83,0 m²















-  - Acessos verticais
-  - Serviços Administrativos = 223,0 m²
-  - BIOQUÍMICA = 89,0 m²
-  - FISIOLOGIA = 86,0 m²
-  - Anatomia Microscópica = 12,0 m²

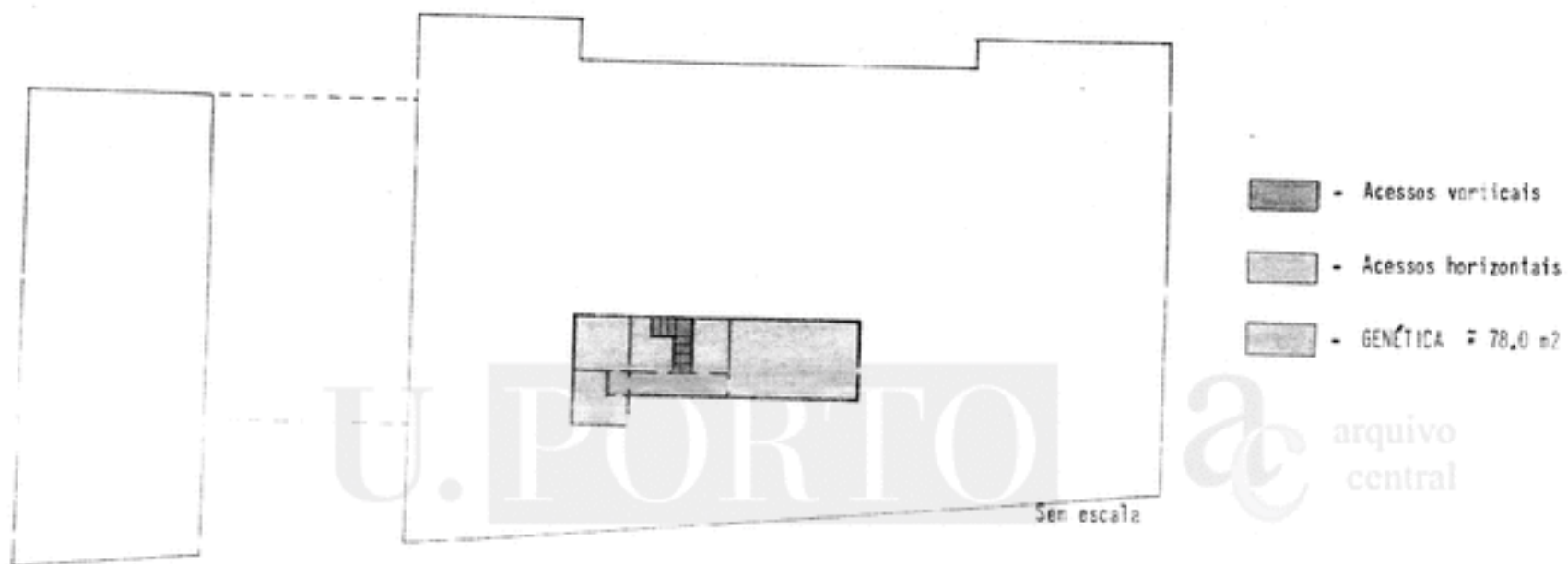
arquivo
central

(Sobreloja do 2º Piso) - 2º Piso Intermediário



(2º Andar) - 3º Piso

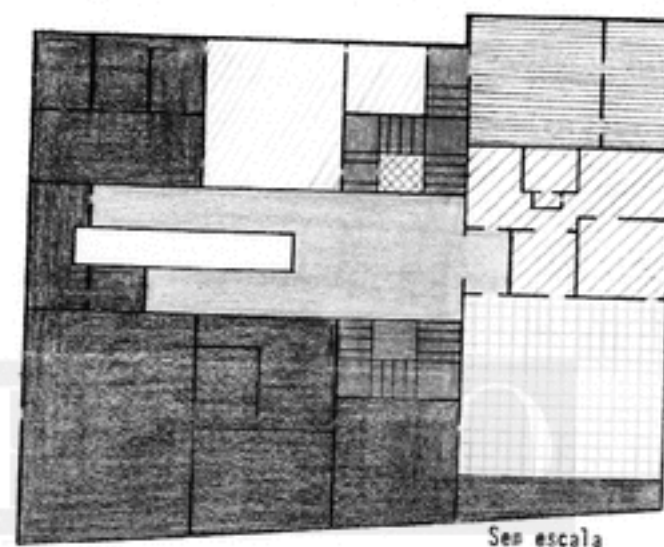
-  - Acessos verticais
-  - Elevador
-  - Acessos horizontais
-  - Sanitários
-  - Biblioteca = 386,0 m²
-  - Áreas Comuns (Aulas Teóricas) = 177,0 m²
-  - MORFOLOGIA (Anatomia Microscópica) = 290,0 m²
-  - GENÉTICA = 353,0 m²
-  - Iconografia (Fotografia) = 140,0 m²
-  - Possível Torre = 314,0 m²
-  - Área não atribuída = 51,0 m²
(Associação de Funcionários ?)
-  - Área Comum (Câmara de temp. regulável) = 22,0 m²



(Sobreloja do 3º Piso) - 3º Piso Intermediário

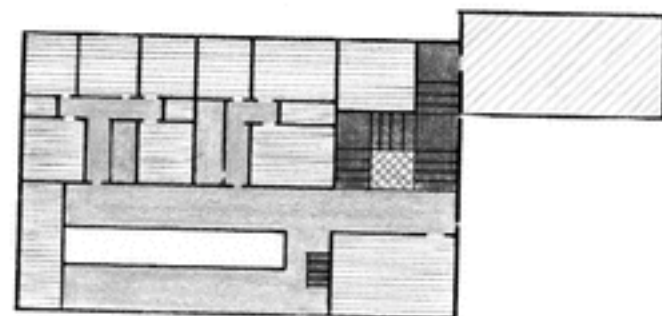
U. PORTO *ac* arquivo central

19/01/590V



(3º Andar) - 4º Piso

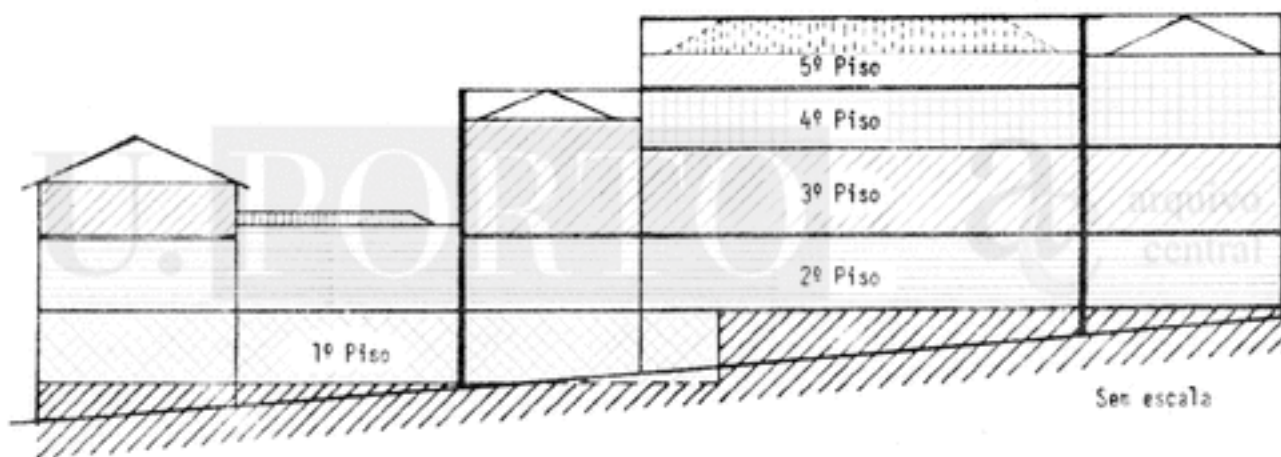
-  - Acessos verticais
-  - Elevador
-  - Acessos horizontais
-  - BIOESTATISTICA = 78,0 m²
-  - Iconografia (Reprografia e Des.) = 120,0 m²
-  - BIOFISICA = 412,0 m²
-  - Área Comuns (Aulas Teóricas) = 130,0 m²
-  - Associação de Alunos = 84,0 m²



-  - Acessos verticais
-  - Elevador
-  - Acessos horizontais
-  - Sanitários
-  - SAÚDE COMUNITÁRIA = 210,0 m²
-  - Oficinas = 70,0 m²

Sem escala

(4º Andar) - 5º Piso



Corte Longitudinal

(21)01-5901

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS "ABEL SALAZAR"

UNIVERSIDADE DO PORTO

U. PORTO



arquivo
central

Instalações para:

Anatomia
Fisiologia
Bioquímica
Cirurgia Experimental
Microscopia Electrónica
(proposta 2)



S.

R.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIO-MÉDICAS «ABEL SALAZAR»
(COMISSÃO INSTALADORA)
UNIVERSIDADE DO PORTO

30.5.1978
9-1-78

*As alterações ao
interior e projectos
para aprovação*

A
Direcção das Construções, Escola
das Artes do Norte
Rua Júlio Dinis, nº. 326 40
Lisboa

*Para a fazer
e enviar os elementos
elucidativos das obras
em curso a D.G. C.R. conforme
pedido em 26/5/77.
26/5/78
1978
Vieira*

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

L. N.º

30./IAS/C.I./

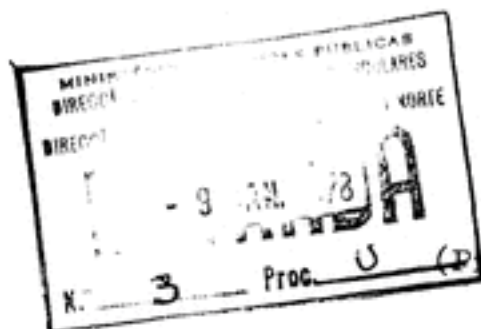
ASSUNTO:

Junto enviamos nova proposta para alteração do 1º. Piso do edifício cedido ao Instituto de Ciências Bio-médicas "Abel Salazar".

As alterações ao projecto inicial e constante na presente proposta tornaram-se necessárias para permitir a instalação de um laboratório de Rádio Isótopos, comum a todo o Instituto. Esta solução permitirá uma maior economia de espaço bem como de meios materiais e humanos, evitando ainda a disseminação de zonas "suja" pelo resto do edifício, com todos os inconvenientes que acarretaria incluindo despesas com protecções especiais.

Solicitamos que esta nova proposta seja apreciada com a maior brevidade possível, atendendo a que a cantina dos Serviços Sociais Universitários, deverá muito brevemente ocupar as novas instalações no ex CICAP, libertando as áreas em causa, o que tornará possível o arranque das obras.

Com os melhores cumprimentos.-



Pel'A Comissão Instaladora,

Corino Andrade

(Prof. Doutor Mário Corino de Andrade)

S.



R.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS «ABEL SALAZAR»
(COMISSÃO INSTALADORA)
UNIVERSIDADE DO PORTO

ALTERAÇÕES JUSTIFICAÇÃO

Afim de tornar mais racional o aproveitamento de espaços existentes e do material a utilizar e atendendo a que os Departamentos de Fisiologia e Bioquímica necessitam de laboratórios onde se empregarão Rádio-Isótopos nos trabalhos de Investigação elaborou-se a presente proposta de alterações ao 1.º Piso do edifício atribuído ao Instituto de Ciências Biomédicas "Abel Salazar".

Esta proposta deverá substituir a que já foi entregue à Direcção Geral de Construções Escolares anteriormente.-

U. PORTO

arquivo
central

MEMÓRIA DESCRITIVA

Pretende-se prosseguir as obras de adaptação no edifício da antiga Escola Médica para a instalação do Instituto de Ciências Biomédicas "Abel Salazar".

Afim de se conseguir uma articulação julgada conveniente e necessária, procedeu-se à distribuição dos espaços existentes pelos Departamentos a instalar e do seguinte modo.

10. PISO

- 1 - Sala de Macerações e Corrosão
- 2 - Sala de tanques de Formol
- 3 - Sala de Injecções e Conservação pelo frio
- 4 - Teatro anatómico
- 5 - Aula de demonstrações Teórico-práticas
- 6 - Sala de disseccções e preparação
- ANATOMIA 7 - Sala de preparação de peças secas
- 8 - Arrecadação
- 9 - Sanitários
- Gabinetes para pessoal técnico
- Sala de reuniões
- 9 - Museu de Anatomia Comparada

- 3 Laboratórios
- 2 Salas de aparelhos delicados
- Sala de lavagens
- Sala de aquários
- Sala de apoio aos aquários e de Máquinas (câmara fria)
- FISIOLOGIA - Câmara fria
- Oficina
- Gabinetes
- Sanitários

- Armazém de Rádio-Isótopos
- FISIOLOGIA E BIOQUÍMICA - 2 Laboratórios de Rádio Isótopos
- Chuveiro

- Gabinete
- Vestiário
- Sala de esterilização e desinfecções
- Bloco operatório
- Laboratório de análises
- Sala de anestesia e raspagens
- Enfermaria de animais
- Biotério

CIRURGIA EXPERIMENTAL

- Sala do Microscópio Electrónico
- Câmara escura
- Ante-sala da Câmara escura

MICROSCOPIA ELECTRÓNICA

29. PISO

- Gabinetes
- Laboratório esterilizado pelos Raios Ultra-Violetas
- Sala de preparação e área de lavagem
- Câmara escura
- Sala de centrifugação
- Arquivo geral
- Laboratório de instrumentos delicados
- Laboratório de Rádio Isótopos
- 2 Salas de aulas práticas
- 2 salas de aulas teóricas (em anfiteatro)

30. PISO

- 4 salas de aulas práticas
- Câmara escura para microscopia
- Sanitários
- Gabinetes

ANATOMIA MICROSCÓPICA

- (estudo do Sr. Prof. Trevor A. King)

BIBLIOTECA

Descrição das necessidades por Departamento.

Este Piso é actualmente ocupado pelos Serviços Sociais da Universidade e ali se encontram instalados o Orfeão Universitário do Porto, uma Cantina Refeitório e Snack bar, com respectivos elementos de apoio: Armazém de géneros, Cozinha, Sanitárias, etc.

Atendendo à necessidade de integrar nas novas instalações um Snack Bar que sirva refeições ligeiras, poderá manter-se o existente, embora com um tipo de ementa mais apropriado. Do mesmo modo se aproveitaria a sua actual cozinha e deveria criar-se nas áreas indicadas os restantes elementos de apoio.

ANATOMIA MACROSCÓPICA

1 - Sala de Macerações e Corrosões

Prevê-se a instalação de:

- Quatro depósitos para corrosões e macerações, com a superfície vidrada ou preparada de qualquer outro modo para resistir ao ataque de ácidos. Deverão ter tampa hermética. Serão ainda concebidos de modo a obter-se a possibilidade de renovar a água automaticamente, terão todos, torneiras de água fria e quente; À frente terão uma grelha metálica no pavimento para o escoamento de líquidos; Terão um dispositivo para suporte de uma cesta em rede; As canalizações deverão ser com largo calibre para facilitar a saída de vários detritos.
- Banca de lavagens em aço inox ou de material plástico anti-corrosivo ligada a água quente e fria, com pia central.
- Para facilitar a limpeza da sala será instalada uma torneira que ligará a uma agulheta e um ralo de pavimento.
- É imprescindível a instalação de um sistema de renovação do ar, nestas instalações.

2 - Sala de tanques de formol

Prevê-se a instalação de:

- Três tanques de formol, com superfície vidrada ou preparada de qualquer outro modo para resistir ao ataque dos ácidos com cerca de 2,5x0,7x1,0m; Estes tanques serão utilizados para a conservação de cadáveres e para facilidade de manuseamento, cada tanque deverá ter

um sistema que permitirá a fácil elevação do material bem como a sua deslocação lateral de modo a permitir a sua colocação nas mesas de transporte. Assim o sistema elevatório deverá ser constituído por tabuleiros, cujo número dependerá da profundidade dos tanques; acoplado aos tabuleiros em justaposição haverá uma tampa que fechará os tanques.

- Para facilitar a limpeza da sala deverá ser instalada uma torneira para ligação a uma agulheta; no centro da sala haverá um ralo de pavimento.
- É imprescindível a instalação de um sistema de renovação do ar, nestas instalações.

3 - Sala de recepção de cadáveres, injeções e conservação pelo frio

- Para facilitar o transporte do material, o acesso a esta sala será em rampa.

Nela deverão ser instalados:

- Uma banca de lavagens em aço inox com duas pias centrais e com trituradores de detritos. Deverá ter torneiras de água quente e fria. No pavimento, junto a esta bancada haverá uma grelha para escoamento de líquidos.
- A zona de conservação pelo frio será constituída por duas câmaras, tendo uma capacidade para 8 e outra para 2 cadáveres. (Em concurso) Ambas as câmaras terão temperatura regulável. Deverão ser autónomas junto das câmaras haverá uma grelha para escoamento de líquidos.
- Para facilitar a limpeza da sala deverá ser instalada uma torneira para ligação a uma agulheta; no centro da sala haverá um ralo de pavimento.
- Será ainda instalada uma serra de fita para cortes sagitais de cadáveres; a instalação eléctrica desta máquina deverá ser devidamente protegida.

4 - Teatro Anatómico

O Teatro anatómico deverá ser dividido em duas salas por um sistema de armários expositores centrais.

- Em cada uma das salas deverá ter instalados, nos locais indicados, um quadro de linóleo verde (ou similar) e um ecran para projecções.
- Por cada uma haverá também uma torneira para ligar a uma agulheta um ralo de pavimento.

- Na primeira será instalada uma banca de lavagens, em aço inox, com pias centrais e trituradores de detritos orgânicos, no pavimento uma grelha para escoamentos. Terá torneiras de água quente e fria.
- Na última sala e junto à porta de entrada e saída serão instalados dois lavatórios.
- Do equipamento destas salas constam ainda bancas de trabalhos práticos e expositores.
- Haverá tomadas nas paredes..

5 - Sala de demonstrações teórico-práticas

- Será em anfiteatro com forte inclinação de modo a permitir aos alunos da última fila uma visibilidade perfeita da banca de demonstrações.
- O sistema de carteiras a instalar deverá permitir uma fácil movimentação, portanto com palmatória e cadeiras móveis com dobradiças resistentes.

6 - Sala de Dissecções e preparação de peças

Terá:

- Uma banca de lavagens, em aço inox, com pia dupla central e trituradores de detritos orgânicos. Junto da banca, à frente, haverá uma grelha metálica no pavimento, para escoamento de líquidos. A banca de lavagens será servida por torneiras de água quente e fria.
- Para facilitar a limpeza da sala deverá ser instalada uma torneira para ligação a uma agulheta; no centro da sala haverá um ralo no pavimento.
- Do equipamento fazem ainda parte uma banca de trabalhos práticos e um armário para material.

7 - Sala de preparação. Peças secas

Funcionará também como oficina pelo que terá, tomadas ao longo das paredes algumas das quais trifásicas e acima do tampo das bancadas.

- Uma banca de lavagens em aço inox, com pia central e triturador de detritos orgânicos. Terá torneiras de água quente e fria.
- Bancadas de madeira.

8 - Arrecadação

- Terá bancadas armários de madeira e tomadas na parede acima do tampo das mesmas.
- Um lavatório ou pia de aço inox com água quente e fria.

GABINETES E SALA DE REUNIÕES

Verificando-se a necessidade de criar uma zona de gabinetes para o pessoal docente e técnico, bem como de uma sala de reuniões e atendendo-se à escassez de espaço, resolveu-se criá-lo construindo uma lage intermédia entre o 19. e 20. piso e de acordo com o desenho junto.

Terão tomadas nas paredes.

CIRURGIA EXPERIMENTAL

9 - Museu de anatomia comparada

- Terá expositores e tomadas nas paredes

10 - Gabinete

- Terá tomadas nas paredes

11 - Vestiário

- Terá roupeiros e tomadas nas paredes
- Uma geleira

12 - Sala de Esterilização e Desinfecção

- Terá:
- Um lavatório de pedal com água quente e fria
- Secador de ventilação quente
- Banca de lavagens para instrumentos cirúrgicos, com pia central, com água quente e fria; terá triturador de detritos orgânicos e dispositivo para secagem de luvas.
- Bancada, onde serão instalados: Duas estufas Ebulidores e autoclave.

13 - Bloco operatório

- No tecto desta sala será instalada uma bateria de projectores.
- Deverá ainda prever-se o abastecimento de energia para os seguintes aparelhos: Bisturi eléctrico, electrocardiografo, aparelho de respiração artificial e anestesia.

13a - Laboratório de análises

- Terá bancadas de trabalho ao longo das paredes e central. Serão abastecidos com energia eléctrica os seguintes aparelhos: Centrífuga, banho-maria, microscópio, espectrofotómetro, frigorífico e placa de aquecimento. A bancada central deverá ser equipada com calha electrificada.
- Terá também uma banca de lavagens, em aço inox, com pia dupla central e com torneiras de água quente e fria.

14 - Anestésias e raspagem

- Para facilitar o transporte de e para o bloco operatório a entrada para esta sala será construída em rampa.
- Terá instalada uma banca de trabalho com tampo em aço inox, com vincos de escoamento e esgoto largo equipado com triturador de detritos orgânicos; os rebordos laterais do tampo serão altos. Terá torneiras de água quente e fria.
- Terá também uma banca de lavagens, em aço inox, com pia dupla central, com triturador de detritos orgânicos, e com torneiras de água quente e fria.

15 - Enfermaria para pequenos animais

- Para facilitar a limpeza da sala deverá ser instalada uma torneira para ligação a uma agulheta; no centro haverá um ralo no pavimento.
- Terá gaiolas.

BIOTÉRIO

Verifica-se a necessidade de se criar uma zona onde possam ser instalados os animais a utilizar neste Departamento. A área mais indicada, especialmente devido à proximidade. ?

MICROSCÓPIA ELECTRÓNICA

Este Departamento poderá ocupar a área que lhe foi atribuída no 1.º piso, ou uma área semelhante, no piso superior e exactamente acima da assinalada. No entanto as necessidades são as mesmas.

Terá:

- Uma ligação à energia eléctrica para alimentar um transformador de 100 KV e que faz parte do equipamento do microscópio; ficaria instalado no armário de parede do corredor.
- Condicionamento de ar em todas as divisões.
- Excitador.
- Luz vermelha no tecto, com comutação na parede e no painel de controlo do microscópio electrónico.
- Luz normal.
- Torneira de água fria e esgoto na sala do microscópio e para ligar ao sistema de arrefecimento do microscópio.
- 4 tomadas na parede.

Câmara escura com luz normal e vermelha no tecto. Do equipamento desta câmara fazem parte um tanque a construir em alvenaria, com torneiras de água quente e fria bem como esgoto. Haverá tomadas nesta câmara. A câmara escura terá uma ante sala que servirá de armazém para o material desta e mesmo do microscópio.

U. PORTO

FISIOLOGIA

arquivo
central

17 - LaboratóriosTerá:

- Bancadas de trabalhos práticos para alunos; por cada bancada (4) haverá uma pia de aço inox com torneiras de água quente e fria. Estas bancadas terão uma calha electrificada ao centro.
- Quadros de linóleo verde (ou similar) e ecrans para projecções de filmes e diapositivos.
- Banca: de trabalhos para demonstrações.
- Nos dois maiores laboratórios há necessidade de se instalarem Hottes com exaustão forçada.
- No laboratório mais pequeno as bancadas deverão ser construídas em alvenaria, os pilaretes e o tampo em betão armado com revestimento de cimento afogado à colher.

18 - Salas de aparelhos

- Terá as bancas de trabalho indicadas na planta; acima do

tampo e bancadas terá tomadas sendo algumas trifásicas, o maior terá uma chaminé tipo Hotte com exaustão forçada.

19 - Sala de lavagens

- Terá bancas de trabalho e acima do tampo destas várias tomadas.
- Terá também bancas de lavagens em aço inox, com pias e ligará à água quente e fria

20 - Sala de aquários

- Nesta sala serão construídas bancadas de alvenaria com tanpos em betão armado com revestimento de cimento afogado à colher. A espaços regulares haverá torneiras e esgotos na bancada. Serão ainda instaladas tomadas a espaços regulares.
- Haverá dois ralos no pavimento.
- Será ainda montado um lavatório.
- É imprescindível um sistema de renovação de ar.

21 - Gabinete

22 - Câmara fria

- Terá instalada uma pequena bancada construída em alvenaria e com o tampo em cimento armado revestido com cimento afogado à colher.

23 - Sala de apoio aos aquários e de máquinas da câmara fria

- Terá uma tomada e prateleiras.

23a- Oficina

- Terá bancadas de trabalho e acima do tampo destas, tomadas, sendo algumas trifásicas.
- É imprescindível um sistema de renovação de ar.

GABINETES

- Verificando-se a necessidade de criar uma zona para gabinetes de docentes e pessoal técnico, bem como de sanitários e atendendo à escassez de espaço, resolveu-se criá-lo construindo uma lage intermédia entre o 1º, e 2º. pisos e de acordo

- com o desenho junto. Todos os gabinete terão tomadas.
- Para criar um acesso vertical ao piso imediato construir-se-á a escada indicada no desenho.

FISIOLOGIA E BIOQUÍMICA

24a - Armazém de Radio-Isotopos (1)

- A abrir no subsolo deverá ter uma porta especialmente concebida para impedir que as radiações a ultrapassem.
- Terá uma torneira de água fria.
- O revestimento será de tipo especial

24 - Laboratórios de Rádio-Isotopos (1)

- Fazem parte do equipamento deste laboratório as Hottes assinaladas nas plantas e que terão exaustão forçada.
- Terão bancadas a construir em alvenaria com o tampo em betão armado revestido com cimento afogado à colher e preparado para receber um tampo especial.
- Terão água quente e fria nos locais assinalados nas plantas juntas.
- Terão ventilação

25 - Chuveiro da Zona de Rádio Isotopos (1)

- (1) - Junto segue memória da responsabilidade do Sr. Dr. Cardoso do Departamento de Bioquímica que deverá ser contactado afim de prestar os esclarecimentos julgados convenientes.-

XXXXXXXXXXXX



INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS «ABEL SALAZAR»

(COMISSÃO INSTALADORA)

UNIVERSIDADE DO PORTO

LAB. DE RADIOSOTOPOS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS

1 - Paredes e fecho

- Devem ser revestidos a estuque que é pintado c/ uma tinta à base de borracha clorinada (Chlorinated rubber)

- Os rodapés devem ser eliminados.

- Devem existir um mínimo de canalização. A sua inserção nas paredes deve ser feita cuidadosamente para que se não introduzam póvoas radioactivas.

2 - Chão

- Deve estar preparado para aguentar grandes cargas

- Deve estar coberto com um revestimento contínuo que se deve estender às paredes numa extensão de 10 cm.

- O revestimento aconselhado é o cloreto de polivinilo c/ uma alta percentagem de cloro, cujas placas terão de ser cuidadosamente seladas umas às outras.

3 - Esgotos e canalização

- Todos os esgotos terão de ser isolados e independentes.

- Os esgotos terão de estar distanciados das canalizações. No caso de isso ser impossível e para os troços horizontais o esgoto deve estar sempre a um nível inferior.

- Devem ser cuidadosamente dispostos para evitar bloqueamentos

- Angulos suaves.

.../...



INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS «ABEL SALAZAR»

(COMISSÃO INSTALADORA)

UNIVERSIDADE DO PORTO

4 - Iluminação e instalação eléctrica

- Iluminação fluorescente, do tipo usado em hospitais para evitar a acumulação de poeiras.

- Deve dispor-se dum quadro geral c/ disjuntores separados de iluminação, para aparelhagem e aquecimento que deverá ser concebido de modo a evitar acumulação de poeiras. (aquecimento a óleo.)

5 - Ventilação *

- A velocidade mínima de renovação do ar do laboratório por hora terá de ser superior a 12

- Além da hote deve haver exaustores de ar p/ o armazém de produtos radioactivos e para outros pontos do laboratório.

- Deve existir um sistema de introdução de ar, c/ purificação e desumidificação do mesmo, que deve ir buscar o ar a meia altura do edifício.

- Os sistemas de ventilação e exaustão devem funcionar de tal maneira que a velocidade de entrada do ar seja ligeira/menor que a de saída.

- A entrada de ar deve fazer-se perto da porta de entrada do laboratório.

- A exaustão do ar para o exterior deve ser feita no cimo do edifício.

- O sistema de paragem da ventilação deve ter comutadores perto da porta do laboratório para emergência.

- Características do sistema de exaustão do ar

- Além das características gerais já apresentadas o sistema de ventilação deve possuir as seguintes:

1 - Um filtro c/ manómetro de verificação da pressão.

2 - A " fire - damper"

3 - Minimização de curvas

* - Deve contactar-se o Sr. Dr. Cardoso do Dep. de Bioquímica

U. PORTO

 arquivo
central

U. PORTO

 arquivo
central

U. PORTO

 arquivo
central

U. PORTO

ac arquivo
central

U. PORTO

 arquivo
central

U. PORTO

 arquivo
central

U. PORTO

 arquivo
central

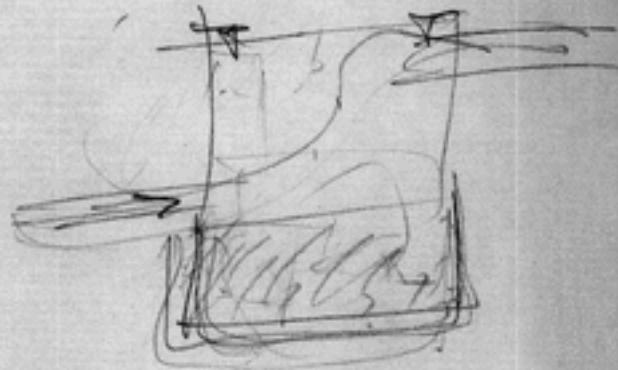
U. PORTO

 arquivo
central

3-8-78

- Inferno Domus de Andrad
- Inferno Nuno grande.
Carbaco

Bautis Joga
Nave
Justi.
Amacop.



Jm. Juntalaco de ac comprimido - vácuo.

- Reat de Telefone unitem.
- Reat de Telefone de T.L.P.
- Invalizacão unitem

- Eletroindia - emysão: Canais e Comutador de analom.

• Agnometria - central - dependo unitem. 60.
ent m de T. e de T. Temperatura regulada.

Anatomia anacostópio

1- Sala de maceração e cozimento - pressão ventilada forçada 10-15 mm.

2- Tanque fume - ventilado forçado - Juntas apertar - Ver Hospital de fume.
elevador de tubos

3- Sala de recepção de radiografias - sem defeito - visorização local.

Secagem de guato - quente e vapor

4- Teatro anatomia - Titulador integrado imagem
Ventilada em toda a anatomia

1 2 27 12 13 - ventilada

7- Sala de preparação Secadoras

9- Museu Curyra experimentos

12- Sala de tuberculose e Demografia
Autoclave -

15- BIOTÉRIO

• Mais comunicação verticalis area

Laboratório de fisiologia - acido

Agua - renovação de água + sistema de oxigênio expulso em
votores

Balança

Chaves

11.500 c.

4 Setembro